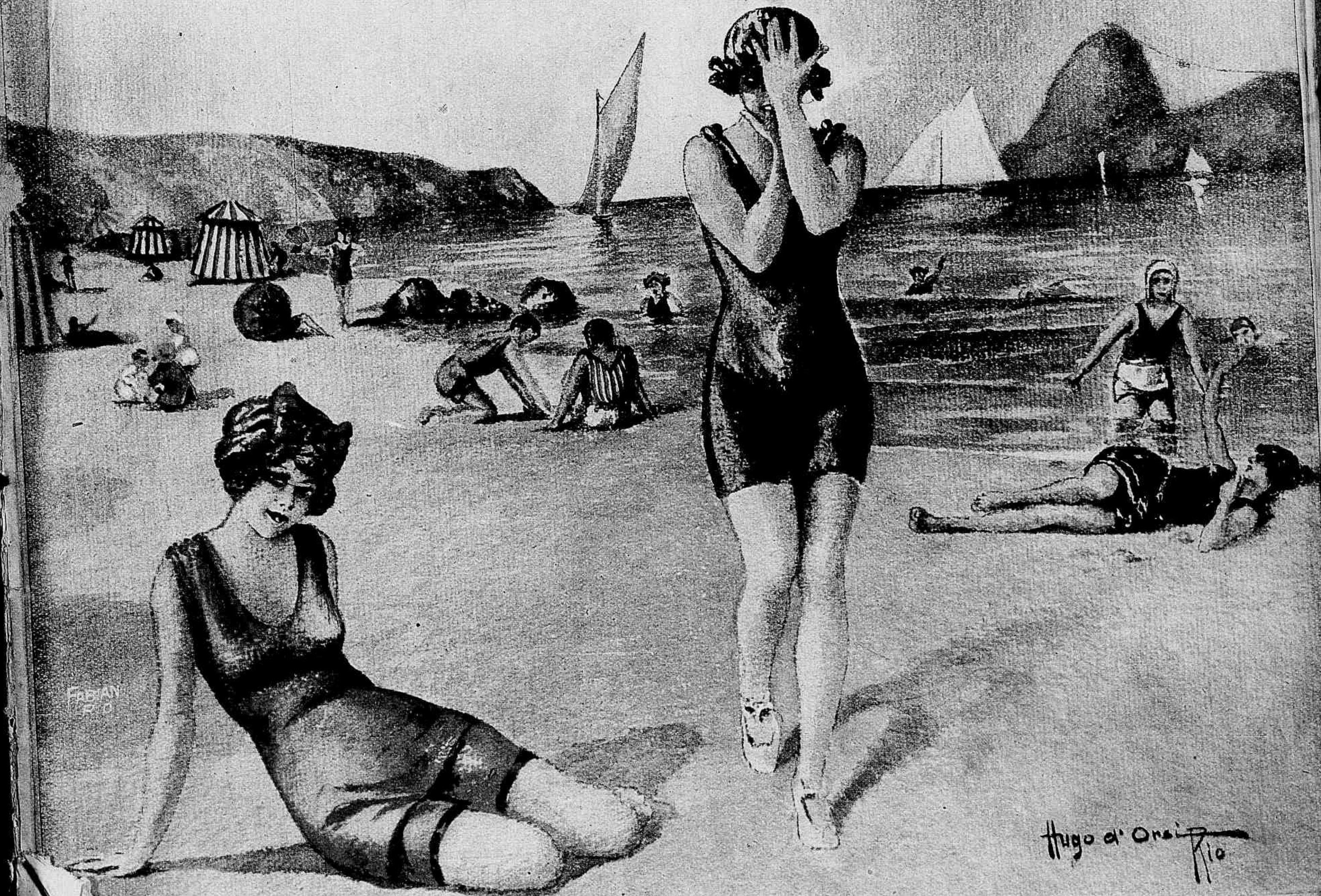


ANNO XXIV - Nº 10

3 DE MARÇO
DE 1923

Revista da Semana

PREÇO 1\$200





DE UM NEGATIVO GRAFLEX

A Camara Graflex

As vantagens que distinguem a camara Graflex são de grande apreço sempre que se quer tirar uma photographia, seja qual fôr a scena a reproduzir.

O amador photographico *conhece* que o foco incide exacta e precisamente, vê a scena em toda a sua amplitude, porque se avista, olhando pelo focador, a imagem projectada, em posição natural e exacta, até ao momento determinado da exposição.

O obturador Graflex plano focal, com velocidades de $\frac{1}{10}$ a $\frac{1}{1000}$ de segundo e a lente Kodak anastigmatica $f.4.5$, de inexcédível qualidade, constituem um conjunto perfeito para uma exposição appropriada ainda mesmo em condições desfavoráveis de luz.

No catalogo encontram-se todos os esclarecimentos sobre a camara Graflex. Peçam-nos um exemplar directamente ou a qualquer negociante d'estes artigos.

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



Revista da Semana

DIREÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14; RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção e Administração N 3660 — Directoria N 112
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

6 mezes 26\$000

Estrang. 65\$000

Avulso 1\$200

Atrazado 1\$500

EU SEI TUDO
(Magazine mensal)

A SCENA MUDA
(Revista cinematographica)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(Publ. annual)

EU SEI TUDO
(Magazine mensal)

A SCENA MUDA
(Revista cinematographica)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(Publ. annual)

EU SEI TUDO
(Magazine mensal)

A SCENA MUDA
(Revista cinematographica)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(Publ. annual)

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1923

Numero 10

SOB os auspícios da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes e do Brasil Kennel Club, vae haver, na Avenida das Nações, um corso canino. Era realmente tempo que os nossos irmãos inferiores — e tantas vezes superiores a nós — figurassem na celebração magnifica do Centenario. Por toda a parte, se está cuidando, como nunca, de melhorar a sorte dos chamados irracionais que mais ou menos se aproximam de nós e se nos afeiçoam; e ao mesmo tempo que se cuida do seu bem-estar, o que não passaria de simples caridade, rendem-se ás suas virtudes e capacidades altos preitos que indicam admiração ou reconhecimento. Numa cidade ingleza, erigiu-se um monumento ao Cavallo, para perpetuar a lembrança dos serviços do nobre animal, na Grande Guerra. Numa recente commemoração, na Belgica, foi recordada, com os feitos dos mais gloriosos defensores da patria, o amor e abnegação duma cadella de regimento que, em Liège e depois em outros pontos de combate, acompanhava, guiava, ás vezes, as ambulancias; e, abstendo-se de seguir os enterros desde que estes fossem mais ou menos concorridos, quando do hospital sahia um caixão de soldado, sem outro acompanhamento, caminhava ella atrás do feretro até o cemiterio, grave, digna, meditativa, compenetrada da piedosa homenagem que prestava áquelle heroe obscuro. A Guerra Mundial creou innumeradas dessas eloquentes, impressionantes historias. E isso sem duvida contribuiu para que tão consideravelmente se exaltasse e se vulgarisasse o amor aos animaes, com a tendencia que nos leva a attrahir-os ao nosso convívio e tanto quanto possivel egualar aos nossos os seus direitos e regalias. Com a fundação, especialmente para elles, de hospitaes, asylos, *crèches* e até cemiterios, estendem-se aos animaes as formas de assistencia humanitaria. Legando-lhes toda a sua fortuna ou, pelo menos, grande parte della, varios ricasos os têm incluido entre os seus parentes, se os não arvoram em unica familia, como tal amada e saudosamente deixada no mundo. E, tendolhes sido assim concedidos os privilegios humanos e as dignidades familiares, cil-os alliados ás praticas e tradições religiosas, como se viu no fim do anno, em Nova-York, onde uma sociedade philantropica instituiu uma opulenta e formosissima Arvore de Natal para animaes.

Diante destes exemplos, não tem grande alcance o Corso Canino que vae ser incluido nas curiosidades e atractivos da Exposição do Centenario. Mas o que inteiramente perde o sentido são os reparos e ironias de certos moralistas, para quem taes manifestações só se podem originar dum artificialismo espalhatoso ou duma deploravel monomania. E' um assumpto de caricaturas e de aneddotas que positivamente se perde. Eu, por exemplo, quando leio uma chronica alegre, em que se mette a ridiculo a iniciativa dum hospital para animaes, fico com pena, não dos iniciadores, nem dos animaes, mas do chronista. E tenho sobretudo vontade de convidar esse observador, esse commentador a vir a minha casa e passar alguns momentos em minha companhia e da minha grande, inseparavel e talvez unica verdadeira amiga, Chan.

Como se estabeleceu entre nós este affecto inextinguivel? Por a caso. E, nos primeiros momentos, bem contra a minha vontade. Môro perto do Flamengo; e antes de Chan viver commigo, ás vezes, á noite, sentia-me triste, entediada, succumbida, sem disposições para fazer visitas, com receio de as receber e sahia a dar um passeio pela praia, sózinha, com as minhas historias intimas, que não interessavam a mais ninguem e, em rigorosa verdade, não chegavam a ser coisa nenhuma. Duma dessas vezes, percebi que me seguia a pequena distancia um animal zinho malhado, de pernas curtas, cauda em arco, longo focinho todo erguido para mim. Seguir-me-hia realmente ou vinha apenas na mesma direcção? Parei: o bicho parou, a olhar-me e evidentemente á espera que eu o chamasse. Ao contrario, enxotei-o. Pensava então, como muita gente de bom senso e como o proprio Conselheiro Calino, que era melhor não ter animaes, mesmo para não passar pelo desgosto de os perder. Mas o bicho, tendo desandado uns passos, aproximou-se de novo e então definiu o proposito absoluto de me acompanhar, fosse para onde fosse. Tentei escorraçal-o com gestos de mão primeiro, depois com a mão armada dum lenço á guisa de açoite — tudo em vão. Sentei-me num banco e o animalzinho parou em frente de mim, sentou-se tambem na areia da alameda e com a lingua le fóra, offegante do cansaço da caminhada — que sabe Deus ha quantas horas

duraria, em busca de quem o comprehendesse e o acolhesse — cravou em mim os olhos que reluziam de ansia supplicante. Lembrou-me então o *Fiel de Guerra* Junqueiro, que eu, com tanta convicção, recitava, em menina, apesar de não entender alguns versos — ou talvez por isso mesmo, pois, quando começava a entendel-os, deixei de os saber. E num impeto, sem mais discutir com o profundo Calino nem commigo mesma, tomei o vagabundo ao colo e trouxe-o para casa.

Vi depois que era uma cadellinha. Por isso lhe puz o nome de Chan. E passados tres dias tinha a impressão de que sempre a conhecera e a tivera por inarredavel camarada e colatoradora da minha vida. Não pertence a uma raça definida. Tem-nas todas, um pouco de cada uma, o que sem duvida lhe dá — aos meus olhos pelo menos — uma accentuada e encantadora originalidade. Em breve nos familiarizámos, nos identificámos. Entre a sua pessoa e a minha não faltam realmente os pontos de contacto. Ambas adoramos guloseimas e entre todas ellas as amendoas *pralinées*. Gostamos ambas immensamente de Chopin, eu de o tocar, ella de o ouvir. Temos a mesma predilecção das almofadas leves e frescas e dos perfumes tenues, que mal se deixam sentir. Nutrimos igual aversão pelo gato indolente, egoista, carregado de estúpida vaidade. Somos ambas solteiras — e resignadas. E, nesse ponto, ella me ganha; porque, se eu prezo a amizade de alguns homens e della necessito, Chan perfeitamente dispensa o convívio dos animaes do outro sexo. E' uma emancipada! — Depois, não creio que haja creatura mais intelligente — nem mesmo entre os cachorros. As coisas que ella percebe, deprehende, adivinha encheriam um livro, livro que eu acabarei escrevendo, embora certa de tomarem, as mais das vezes, por fantasias minhas as demonstrações do seu entendimento ou da sua affectividade. Nem sei bem o que mais admire em Chan, se o espirito, se o sentimento. Vou contar um caso, um unico, de tantos com que me tem commovido a peregrina bondade do seu coração.

Por educação e por tendencia propria, Chan evita a convivencia das creadas. Não se dá com ellas. Não as conhece. Das centenas de empregadas que — como toda a gente — tenho tido, nenhuma se pode gabar duma deferencia, uma attenção, uma "festa" de Chan. Todas dizem: "Credo, que cachorrinha prosa! Nem sei que parece! Que é que ella se julgará, hein?" E eu, naturalmente, finjo não ouvir esses protestos ou queixas, para não ter que lhes responder. Em verdade, elles só me causam satisfação. Chan não se reparte, é só minha; e se a certas amigas, pessoas que me vêm ver e são mais ou menos minhas iguaes, ella recebe com esmerada cortezia e até com evidente jubilo, ás creadas é que nunca manifesta senão indifference, desconhecimento, alheiaimento completo. No entanto, uma bella manhã, succedeu isto: Andava uma creada a encerrar a escada. Era uma rapariga forte, trabalhadora, mas um tanto distrahida, desasada no que fazia. De repente, não sei que geito ella deu, escapou-lhe um pé e, cahindo para a frente, bateu a toda a força com o seio na borda do degrau. A violencia da pancada arrancou-lhe um grito de afflicção, de angustia estrangulada, despedaçada, como eu nunca ouvira. Corri a ver o que era, mas já Chan abalara adiante de mim. Atravessei dois aposentos, um pedaço de corredor, cheguei ao patamar e vi isto: Chan, condoida, cheia de piedade, cobria de caricias a rapariga deitada ainda nos degraus e torcida de dor; e gania, a cadellinha, gania com uma doçura, uma ternura, uma eloquencia consoladora de que só uma grande alma seria capaz! E a moça comprehendeu, sentiu todo aquelle carinho que procurava alliviar o seu tormento — porque, quando eu, tendo descido até meio da escada, ia tocar-lhe, offerecer-lhe a mão para a ajudar a levantar-se, abraçava ella a minha amiga, dizendo-lhe, com lagrimas e no tom mais agradecido:

— Minha bichinha, meu amor... Já estou melhor, já vae passando... Minha Chan!

E não havia eu de levar esta joia ao Corso da Exposição, a uma festa em sua honra e que ella tão grandemente merece, como perfeita Chan que é? Como assim? Não sabem o que quer dizer Chan! Significa simplesmente "cadella". *Chan*, cão; *chan*, cadella. Nada mais simples, como vêem. Basta saber armenio.

CLARA LUCIA

A FILHA DO PATRÃO

Conto de LOUIS DE ROBERT



O novo empregado do papá, o sr. Gustavo, é um rapazão de vinte e dois annos, de figura agradável, mas de grande reserva e timidez. Elle e eu, installados numa sala pequena, a uma dupla escrivaninha, ficamos frente a frente o dia inteiro. E eu, quando não tenho serviço a fazer, passo o tempo a observar-o... O sr. Gustavo extrahe as facturas e faz a correspondência da casa. Mas pensa elle realmente no que está escrevendo? Traz sempre no bolso um livro de versos...

Ao lado, fica o armazem das vendas, sobre cuja porta exterior se ostenta a taboleta, com letras de ouro: LEVEILLÉ, INSTALLAÇÕES HYDRAULICAS. A tarde, o sr. Gustavo e eu ficamos geralmente sózinhos. O papá vae, como elle diz "visitar os estaleiros". A mamã, essa, ninguém lhe falle em coisas commerciaes. Causam-lhe horror. No emtanto, pelas 4 horas, mais ou menos, vem á porta da sala de jantar que fica contigua ao armazem e convida o sr. Gustavo a merendar connosco. Hontem, depois que o sr. Gustavo se retirou e ficando nós duas sózinhas, disse-me ella:

— Deves reflectir que não é sem algum motivo que teu pai te deixa a tarde inteira em companhia desse rapaz. Tiraram-se informações. E' duma excellente familia — e rica. Os paes delle confiaram-no ao teu, para que o desembaraçasse, o fizesse adquirir alguma experiencia dos negocios... Mas seria para ti um bom partido... Não te agrada?

— Não sei...

— Não vale a pena córar por isso... E elle? Gostará de ti?

— Ah! é que está! E' tão reservado... Parece ter medo de mim...

— Trata de lhe inspirar confiança, de o pôr á vontade. Faze alguma coisa. Olha: eu, no teu logar, ha que tempos...

Faze alguma coisa... E' facil de dizer! O sr. Gustavo falla pouco... A's vezes nem parece tão intelligente... como é, como eu realmente sei que é! Outras vezes, sinto que me olha disfarçadamente e se me volto, para o surpreender nessa contemplação, foge com os olhos, cheio de embaraço... Embora eu lhe agradasse deveras, nunca esse ingenuarrão se declararia. Por isso, reflecti bem no caso... e tive uma ideia. Foi a seguinte: admitti que um amigo da casa, não um amigo real, existente, mas um sêr imaginario, bello, seductor, um artista emfim, me escrevia este bilhete:

"Mademoiselle :

Como sabe, vou partir para Roma, como pensionista do Governo e em goso do premio que acabo de obter. E' o que me dá a coragem de lhe confessar aquillo que sinto ha tanto tempo — desde que a conheço. Não se offenda, por Deus! Sei quanto é pura... Uma vez, porém, que me ausento, por que guardar mais tempo o meu segredo? Amo-a! Amo-a pelo seu espirito, a sua bondade, porque é uma moça perfeita e também porque um artista que tem o culto da belleza sabe sempre descobri-la, por mais que ella se esconda, por trás do pudor e da modestia. A perfeição dos seus dotes physicos não é pois para mim uma simples conjectura como talvez seja para aquelles que não sabem ver..."

Este bilhete, que a mim mesma me fazia rir, emquanto o compunha, pareceu-me, depois de terminado, do melhor effeito eloquente. Tive o maior cuidado, está claro, em disfarçar a letra... Infelizmente, a minha letra, embora irreconhecivel, nunca passaria por letra de homem. Pedi por isso á minha amiga Maria Joanna que fizesse copiar o bilhete pelo irmão; e dahi a dias, estava eu de posse duma carta que apresentava todos os sig-



naes de authenticidade. Sentada á escrivaninha, em frente de Gustavo, absorvi-me na leitura daquellas linhas que eu sabia de cór. Ao cabo dalguns momentos, uma voz timida quebrou o silencio da sala:

— Não posso terminar esta carta para o sr. Gratinel, porque a senhora me disse que havia qualquer coisa a acrescentar...

Fingi que não ouvia. Passados alguns minutos, a voz, mais firme e corajosa, insistiu:

— Mademoiselle... Trata-se de responder ao sr. Gratinel e...

Simulei um grande sobresalto:

— Como? Hein? O que foi? O senhor agora metteu-me medo!

ACADEMIA DE COMMERCIO

Fundada em 1902 - Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio, cujos diplomas são reconhecidos, por lei federal, como de caracter official. (Decr. Leg. n.º 1.339, de 9-1-1905) e que funciona em proprio nacional (Decr. n.º 8.202, de 8-9-1910).

CURSOS: Preparatorio (1 anno) — Geral (4 annos) com aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Programmas de estudos preparando para a prestação de exames no Collegio Pedro II. Excelente corpo docente — Ensino efficiente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — 460 matriculas em 1922, sendo 45 de moças — Programmas amplos, praticos e rigorosamente executados.

DISCIPLINAS — Portuguez; Francez; Inglez (correspondencia commercial nas 3 linguas); Geographia; Calligraphia; Arithmetica; Algebra; Geometria; Desenho; Physica; Chimica; Historia Natural; Historia Universal; Dactilo e Stenographia; Contabilidade; Noções de Direito; Legislação de Fazenda e Aduaneira; Pratica Juridico-Commercial. (Aulas livres de qualquer das disciplinas).

Laboratorio de Physica e Chimica, Gabinete de Historia Natural, Museu Commercial, Bibliotheca, Tiro de Guerra e Cinematographo.

Exame de admissão 15-28 de Fevereiro — Matricula 15-31 de Março.

Aulas até meio dia exclusivamente para moças

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS

(CURSO SUPERIOR DA ACADEMIA DE COMMERCIO. AULAS NOCTURNAS)

DISCIPLINAS — Geographia Economica; Estatistica; Historia do Commercio e da Industria; Allemão; Italiano; Hespanhol; Technologia Industrial e Mercantil; Contabilidade Bancaria, Industrial e do Estado; Mathematica Superior applicada ao commercio e aos seguros; Economia Politica; Sciencia das Finanças; Direito Internacional; Direito Commercial; Direito Industrial.

Qualquer das disciplinas pode ser cursada isoladamente.

Cursos especialmente destinados aos commerciantes, industriaes, funcionarios publicos e a todos os que desejarem systematisar e aperfeiçoar conhecimentos technicos superiores.

PEÇAM PROSPECTOS

PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO --- Telephone 2842 Central

TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES Gastro-Intestinaes

ENTERITES
DIARRHEAS
DERMATOSES

Pela LACTOBACILLINE

Comprimidos de Fermentos Lacticos Seleccionados
da Société Le Ferment

Unico Fornecedor do

PROFESSOR METCHNIKOFF

Os Comprimidos de Lactobacilline
são encontrados em todas as boas Pharmacias

(Caixinhas de 8 tubos com 6 comprimidos cada um)

O PRESIDENTE
DOS CHÁS E O
SOBERANO DO
PALADAR É O

CHA ENDVAR

O ORGULHO DA INGLATERRA
E A ESPECIALIDADE DA
ENDVAR Co. Ltd. DE LONDRES E.C.4.

O preferido pelo Pavilhão Britannico, para ser servido na Exposição Internacional do Centenario. A' venda nos principaes estabelecimentos do artigo.

E escondi o bilhete dentro da pasta. Demorei-me um quarto de hora a verificar as contas. E de repente:

— Oh, meu Deus! exclamei. — E não é que me esquecia! E' hoje o dia de vir a lavadeira e a mamã, ao sahir, pediu-me tanto que fizesse o rol... Sim, porque, se formos a confiar nos criados para isso...

Sahi do escriptorio e subi aos nossos aposentos. Não pude estar ausente mais de tres minutos. Teria o meu plano surtido effeito? Estava ansiosa por saber! Desci com todo o cuidado, para não fazer barulho, atravessei a sala de jantar na ponta dos pés e, entreabrindo o reposteiro da porta do escriptorio, surprehendi Gustavo lendo a carta do supposto "Premio de Roma"!

— A' vontade! Não faça cerimonia!

Um raio que tivesse cahido aos pés de Gustavo não lhe causaria mais abaladora surpresa. Fez-se tão pallido que julguei que fosse desmaiar. Depois, subiu-lhe o sangue ás faces, violentamente. Tive vontade de rir e, ao mesmo tempo, uma imensa pena delle... Depois, senti impetos de o abraçar, de o beijar! Consegui, porém, manter o meu ar offendido, zangado...

— Que indiscreção! Eu, que o tinha por um moço tão correcto. Que devo pensar agora do senhor?

— Oh, mademoiselle, não augmente a minha afflicção, o meu...

— Afinal, a culpada fui eu. Não se deixam segredos á mercê da curiosidade de qualquer pessoa...

— De qualquer pessoa! repetiu elle, com a voz estrangulada.

E no mesmo momento se lhe enchiam os olhos de lagrimas.

— Então que é isso, sr. Gustavo?... Acalme-se. Se algum entrasse... O pobre rapaz olhava-me, tão humildemente... — Começemos por dar a este atrevido bilhete o destino que elle merece.

Rasguei-o em quatro, amarrotei os pedaços, atirei-os á cesta dos papeis. Então num impeto irresistivel, Gustavo precipitou-se para mim e ousou segurar-me as mãos:

— Oh, mademoiselle! Obrigado! Obrigado!



A GRANDE MARCA BRASILEIRA

V. Excias. ja visitaram o Palacio das Industrias na grandiosa Exposição do Centenario? Lá está a vitrina com amostras das nomeadas meias marca "AGUIA" onde a nossa distincta freguezia encontrará o que pode satisfazer ao mais exigente e mais apurado gosto.

MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS S. A. - Rua Espirito Santo 29 - Aclimação - S. PAULO

Tremiam-lhe os labios; todo elle tremia; os seus olhos lampejavam de jubilo contido... Olhou com maldosa alegria os pedaços do bilhete des-

truido. Como elle detesta o rival imaginario!... Ama-me!

LOUIS DE ROBERT.



Henrique Schayé

Colletes e Porta-seios de borrachá para senhoras CINTAS para HOMENS e SENHORAS

E CINTAS ACONSELHADAS PELOS SRS. CIRURGIÕES PARA OS OPERADOS DE APPENDICITE, AFIM DE IMPEDIR AS HERNIAS E EVENTRAÇÕES COMMUNS APÓS AS LAPARATOMIAS.

Este novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Extrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Estes colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borrachá, muito resistentes, acolchetados na frente, e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saude, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente differentes de seus congeneres até hoje conhecidos, quer pela sua qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Garante-se a sua boa confeção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

Avenida Gomes Freire 19

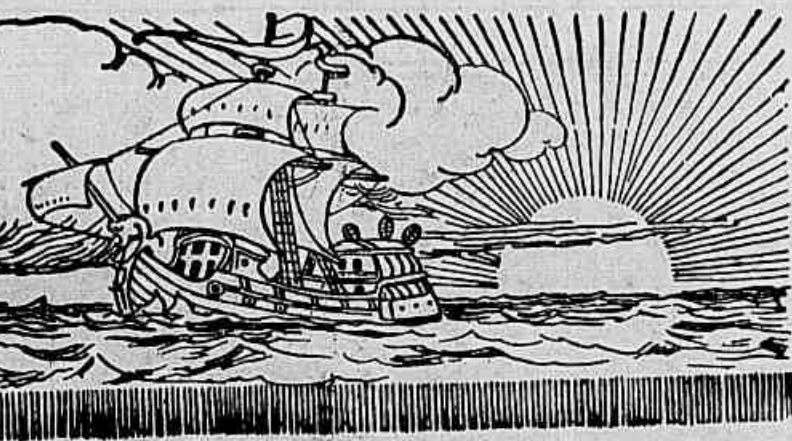
Teleph. C. 1074

RIO DE JANEIRO

ACONSELHADO E RECOMMENDADO PELO DR. OSORIO MASCARENHAS.



Pelo Mundo fora



CONTRA A EMBRIAGUEZ

O chefe de policia da cidade de Des Moines, no Estado de Iowa, julga ter encontrado um processo eficaz para levar os ebrios a emendarem-se do seu horrendo vicio.

Todo o individuo preso em estado de embriaguez é photographado quando chega á Repartição de Policia; e quando elle volta ao estado normal photographam-no outra vez. E o que o chefe de policia em questão convictamente espera é que a comparação das duas photographias se torne bastante suggestiva para fazer nascer no espirito do alcoolatra a decisão de nunca mais beber.

A LEI SECCA

As estatisticas da Prudential Insurance Company demonstram que a prohibição do alcool, fazendo perder o respeito e a obediência ás leis, abaixou o nivel da moral publica e elevou consideravelmente o numero de crimes praticados nos Estados Unidos.

O anno de 1919 foi o pri-

meiro em que se poz o nivel moral dos Estados Unidos á prova da prohibição do alcool, a qual, segundo os partidarios de tal medida, o deviam grandemente melhorar. Ora, a verdade é que a prohibição não está correspondendo a essa bella expectativa. A proporção de assassinatos continuou na marcha ascendente em que vinha ha alguns annos, subindo

a 9,1 por 100 mil habitantes contra 8,2 que foi a proporção média de 1903 a 1913; e 8,8 — proporção media de 1914 a 1918. Em 1921 essa proporção subiu ainda, atingindo 9,3.

E' nos Estados do Sul que se comette maior numero de assassinatos. A cidade de Memphis, no Tennessee, mantem o triste record da proporção de 56,8 por 100

mil habitantes, ao passo que a proporção de Nova York, apesar da sua população misturada, não vae alem de 4,4. O numero de assassinatos comettidos em Memphis iguala quasi o numero dos praticados em toda a Inglaterra.

A maior parte das victimas nos Estados do Sul, onde reinam os preconceitos de raça e tradição do lynchamento, foram negros.

Vossa Senhoria Jámais Poderá Sentir-se Bem de Saude



Se o Vosso Organismo Sentir Falta de Phosphatos.

Do modo pelo qual os Phosphatos maravilhosamente restabelecem a saúde, tornando-a igual á da mocidade dando o mesmo vigor e força. Além d'isso é um grande auxiliar para combater as febres.

Muitas pessoas vivem soffrendo todas as especies de desordens digestivas e condições nervosas de esgotamento e exaustão, por annos e annos, sem jamais sonhar sequer que a unica causa verdadeira de tal padecimento é pura e simplesmente a falta de phosphatos no organismo, e que são os factores mais importantes e elementos essenciaes para a restauração das forças e reconquista do vigor. A falta de phosphatos no organismo, conduz, mais cedo ou mais tarde, a serios incommodos e será sempre um terrivel embaraço em todos os esforços que Vossa Senhoria fizer para progredir no mundo.)

Phosphato Acido de Horsford

fornece o phosphato e em tal forma que é facil e rapidamente assimilado. Se Vossa Senhoria se sentir facilmente exausta, nervosa e abatida ou fati-

T 4-10-10 RUMFORD CHEMICAL COMPANY, PROVIDENCE, R. I., E. U. da A.

gada, não poderá completar nunca o que pretende e necessita em cada dia. Compre um frasco de Phosphato Acido de Horsford na Drogaria onde costuma fornecer-se. Tome-o de accordo com as direcções. Note com que rapidez a saúde e a força voltam, logo que iniciaes a fornecer phosphato ao vosso organismo. Demais, elle torna maior a vossa força de resistencia e Vossa Senhoria ficará isenta do perigo de apanhar febres e outros soffrimentos que prevalecem e são tão desastrosos em todas as climas quentes. Apprenda por experiencia propria que o Phosphato Acido de Horsford

Restaura a Saude

O Phosphato Acido de Horsford é vendido por todas as Drogarias de la Classe. Se aquella que costuma fornecer-vos não o tiver, mande-nos seu nome e endereço e nós vos enviaremos um interessante livreto cheio de conselhos de grande auxilio, tendo como objecto o modo de reconquistar a força e o vigor. Da mesma forma vos mandaremos dizer aonde poderá Vossa Senhoria encontrar o remedio.

Suprema força

Deus — o bom Creador Omnipotente que fez a terra e tudo o que é preciso, que deu a Adão a Eva sorridente e deu a Eva a graça do sorriso —

pensou e repensou maduramente e num gesto sereno mas conciso fez a arvore do mal e a serpente que foi a tentação do paraíso...

Agora foi o Lopes perfumista que fez o mesmo que o divino Artista, que o geito não lhe falta na verdade...

Pensou e repensou: e vae d'ahi fez o distincto pó de arroz LADY que é toda a tentação da humanidade.

Pó de arroz LADY

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO.

Á VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES -- Rua Uruguayana, 44 -- Rio



PENSAMENTOS

Todas as vezes que no fundo da consciencia se sente o direito de perdoar é que se tem esse dever.

V. HUGO.

Não são sempre as faltas que nos perdemos, é a maneira de nos conduzirmos depois de as ter praticado.

MARQUESA DE LAMBERT.

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis.
Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento doado de todo o conforto.
Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
Telephone: CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000, com pensão desde 14\$000.
Telephone: CENTRAL 889
124, RUA RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209
Telephone NORTE 6065
End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA-CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Telephone e agua encanada em todos os quartos. Diarias a partir de 1\$8000.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270

CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

PENSÃO NANCY EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Quartos com agua corrente, bem mobiliados e arejados, banhos e todo conforto. Cozinha franceza, casa do maior asseio. Preços modicos, para casacs e cavalheiros distinctos. Predio no centro de bello jardim, a 10 minutos da cidade por todos os bondes que partem da Aven. Rio Branco.

RUA STO. AMARO 51 (Clorin)
TELEPHONE B. MAR 3183

MME. ISABELLE
MANICURE
Atende só a senhoras
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14 — Sub.

CALLISTA CARVALHO
Rua Uruguayana, 22
1.º andar — Tel. Central 1551

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabellos e ondulação Marcel.

MME. AUGUSTA
22, RUA URUGUAYANA, 22
Telephone 1551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

LIVRO NOVO
Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro
A Redacção do Código Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa.
1 vol. de 900 paginas, brochado 30\$000 — A venda na Livraria e Papelaria CATILINA Bahia

PARA TER OS DENTES BRANCOS

e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentifricias de BOTOT.
Em todas as boas perfumarias, farmacias e drogarias. Unico agente no Brasil
ROBERTO ULLMANN
Avenida Rio Branco N. 9, sala 145
Tel. N 2380



A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

Civilistas



ONDE COMPRAR?

Levem as donas de casa
as suas economias ao

PARC ROYAL

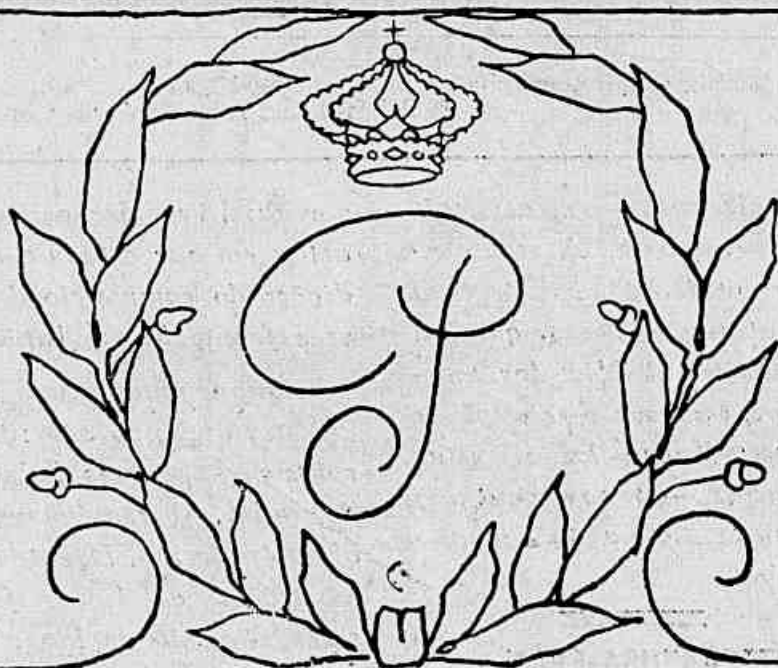
e elle as fará fructificar
sob a forma de excellentes

ARTIGOS DA ULTIMA MODA

Para Senhoras, para Homens, para o Lar,
a preços que são o segredo do

Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL



Filiaes: em Bello Horizonte, rua da Bahia, 894; em Juiz de F6ra, rua Halfeld, 807

CONCURSO N. 1

Kandy "Beijos,"

250 --- PREMIOS --- 250

Aos 6 dias de Fevereiro de 1923, em presença do Publico e dos representantes da «REVISTA DA SEMANA» e de «A PATRIA», procedeu-se ao fechamento de uma lata de BEIJOS (fantasia), cheia de biscoitos Beijinhos especiaes. Esta lata devidamente lacrada foi depositada n'uma urna de crystal e entregue aos cuidados de «A PATRIA», em cuja vitrine ficará exposta para ser apreciada pelo publico.

Aos 30 dias de Junho de 1923, em local e hora que previamente daremos a conhecer e em presença das mesmas pessoas e do publico que deseje concorrer, procederemos á abertura da referida lata e á contagem do seu conteúdo.

Logo após, faremos a adjudicação dos premios ás pessoas que tiverem adivinhado a quantidade de BEIJINHOS especiaes que contém a lata.

O primeiro premio será entregue á pessoa que adivinhar o numero exacto ou o mais approximado. O segundo premio á pessoa que mais se approximar do primeiro. O terceiro premio á pessoa que mais se approximar do segundo, e assim successivamente procederemos com os demais premios.

Os premios serão entregues aos favorecidos, comprovando estes a sua identidade.

Dando-se o caso de que mais de uma pessoa acerte o numero exacto ou o mais approximado, faremos um sorteio entre ellas, para saber a quem por sorte corresponde o premio. Procederemos assim para com todos os demais premios que ficarem empatados entre duas ou mais pessoas.

1° — PREMIO — UMA PULSEIRA DE PLATINA E BRILHANTES, adquirida e exposta em "A ESMERALDA", cujo valor é de 5:000\$000.

2° — " — UM PIANO em negueira, modelo "Imperial" adquirido e exposto na casa R. Ferreira & Cia., São Francisco Xavier, 388, cujo valor é de 4:000\$000.

3° — " — UMA MOBILIA PARA DORMITORIO, EM PAU MARFIM, 9 PEÇAS, adquirida e exposta na "CASA NUNES" cujo valor é de 3:500\$000.

4° — " — Explendida machina photographica KODAK, da importante casa Lutz Ferrando & Co. onde está exposta, cujo custo é de RS. 200\$000.

50 5.os — PREMIOS — constando de 50 RELOGIOS DESPERTADORES adquiridos e expostos na casa "A ESMERALDA".

200 PREMIOS de CONSOLAÇÃO constando de 100 caixas de BEIJOS (Fantasia) e 100 musicas Fox-trot Beijos.

COUPON

A caixa fantasia de BEIJOS contém

Biscoitos «Beijinhos» especiaes.

Assignatura

Endereço

Este coupon encontra-se em todos os saccos e caixas de BEIJOS, e deve ser preenchido devidamente, e assignado, trazendo o endereço bem claro.

Cada pessoa poderá remetter qualquer numero de coupons, juntos ou separadamente, em mão ou pelo correio, em envelope fechado com o seguinte endereço:

KANDY "BEIJOS"

(Secção CONCURSO) — PRAÇA TIRADENTES N. 29 — RIO DE JANEIRO

AS CRIANÇAS E O VICIO DE FUMAR

Em Sunderland, falleceu o mez passado, subitamente, um boy-scout que contava quinze annos de idade; e como a autopsia revelasse que a morte tivera como causa o envenenamento pela nicotina, em razão de numerosos cigarros fumados ás escondidas, procedeu-se, nesse sentido, a um minucioso inquerito. Os resultados foram deveras impressionantes. Ao passo que, entre os homens, se verifica a diminuição progressiva do numero de fumantes, parece que, entre os menores, o vicio de fumar se espalha cada vez mais. Quasi todos os escoteiros inglezes fumam. Alguns contentam-se com o cigarro; a maior parte, porém, emprega o cachimbo curto que remordem continuamente e que lhes queima os labios ao mesmo tempo que lhes dá cabo dos olhos.

O reitor de Clapham e lord Amphill resolveram iniciar desde logo uma campanha energica para desviar os escoteiros do vicio terrivel. E numa das suas primeiras arengas aos moços disse o reitor:

«Ouvistes provavelmente dizer que alguns poetas encontraram no fumo do seu cigarro o melhor da sua inspiração... Mas os poetas, que vivem do seu nervosismo, nunca foram homens de



Interessantes grupos de banhistas, photographados na praia das Flexas. (Clichés do sr. Antonio Alves Campos).

acção. O maior delles seria incapaz de fazer o que faz o mais ordinario boy-scout do mundo. Vêde agora o que se dá nos centros de exercicio e desenvolvimento physico. Dos athletas celebres, nem um só tem o habito de fumar. Se nos quizermos tornar capazes dum esforço consideravel, precisamos de nos manter senhores dos nossos nervos como dos nossos musculos. Ora, todo o rapaz que fuma é um inquieto. O

seu olhar não tem a limpeza necessaria. A sua vontade periclitá. No tratado Scanting for Boys, que é a verdadeira Biblia dos escoteiros, escreveu o general sir Robert Baden Powell estas palavras:—«O boy-scout não fumará, mesmo porque não é tolo».

A LITTERATURA FRANCESA E O JAPÃO

O sr. Albert Mazbon publica no Bulletin de la Mai-

Banhistas



rencias da clientela vão para alguns classicos mas principalmente para os grandes românticos e os mestres naturalistas. O seculo XVI não tem procura. O seculo XVIII é conhecido principalmente por Manon Lescaut, Paulo e Virginia, as Confissões de Rousseau e o Contrato Social. Voltaire, que, ha quarenta annos in-

teressava bastante, está hoje abandonado. Os autores de maior venda corrente são Corneille, Racine, Molière, Chateaubriand (Atala e René) Victor Hugo, (Os Miseráveis e as peças theatraes) Mérimée quasi todo, Flaubert inteiro, Baudelaire, (só as Flores do Mal), Maupassant inteiro, Daudet, Zola em parte, Stendhal, Al-

PHILIPS

ARGENTA

UMA BOLA LUMINOSA

A ULTIMA CREAÇÃO DE PHILIPS

A' VENDA NAS BOAS CASAS DE ELECTRICIDADE

AS LIGAÇÕES ERRADAS



— Sim; 50 grammas de ipecacuanha... depressa!
— Então? estás agora dando consultas?
— A uma senhora que insiste em tomar-me pelo seu medico...
(Caricatura de Henriot).

de theatro: um pouco de François de Curel, Porto Rico, pouquissimo de Ba-taille.

A mocidade mostra-se sedenta de novidades, de escolas avançadas. Estudantes que ignoram Bourget, Barrés, Paul Adam, Rosny procuram os livros de Apollinaire, Charles Louis Philippe, Barbusse, Suarez... Como em toda a parte, ha no Japão quem siga ardentemente a moda litteraria, ephemera como todas as modas.

O DINHEIRO ALLEMÃO

A Frankfurter Zeitung publicou a 6 de Janeiro uma desenvolvida estatistica financeira da Alemanha no anno passado.

No dia 31 de Dezembro de 1922 circulavam notas de Banco na importancia de 1.285.688 milhões de marcos!

Por mais exagerada que pareça esta cifra é insufficiente para supprir as necessidades da vida economica allemã.

fred de Musset, Fustel de Coulange (La Cité antique), Comte, Renan e Taine. Quanto a Balzac, Alfred de Vigny, Sainte Beuve, Lamartine e Gautier, são muito pouco procurados.

Devem ainda ser citados como muito vendaveis Anatole France, Romain Rolland, Henry de Régnier (prosa principalmente), Paul Claudel, Maurice Barrés, Henri Barbusse, Paul Bourget, Mallarmé, Paul Verlaine, Albert Samain, Jean Moréas. Em materia

Notre Dame de Paris

**EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
DAS ULTIMAS
CRIAÇÕES
PARISIENSES.**

Bonificação de
PROPAGANDA
em todos os
VESTIDOS MODELOS
para Senhoras
e Meninas.

Notre Dame de Paris
RUA OUVIDOR
Proximo ao Largo de
S. Francisco



Portanto a emissão continua sem descanso. Na ultima semana de Setembro

de 1922 estamparam-se notas no valor de 26.300 milhões. Na ultima de Outubro

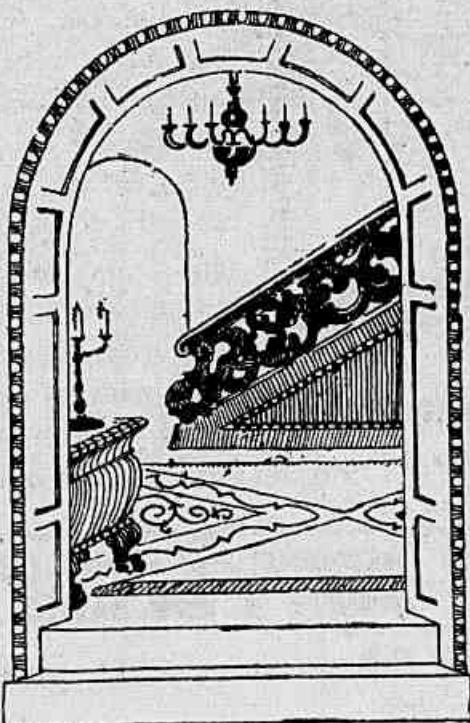
bro 59 billões e meio. Na de Novembro 110.300 milhões. E na de Dezembro 143.200

milhões. E todas estas montanhas de notas desapareceram no sorvedouro da fi-

**Georg Hirth,
Laubisch & C.**

RUA DO OUVIDOR, N.º 86
TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura,
mobiliarios e decorações
de interiores em todos
- - - os estylos - - -



**UNICOS DEPOSITARIOS
DA FABRICA
CARLOS LAUBISCH,
HIRTH & C.**

Moveis antigos e reproduções - - Tapeçarias
Cortinas - - Sedas - - Cretonnes - - Tapetes
- - - orientaes - - -

Moveis de couro e tapeçaria
Gobelins - Aubussons



CALÇADOS DA MODA
NOVOS ESTYLOS PARA
Senhoras, Homens e Creanças
CASA COLOMBO

nança alemã e da especulação estrangeira.

Para completar o quadro impressionante é bom acrescentar que a Alemanha despende anualmente 2.500 milhões de marcos-ouro em viveres importados, consequência da sua transformação de paiz agrícola em nação industrial.

**UMA EXPERIENCIA
CURIOSA**

A Chronique médicale trata, num dos seus ultimos numeros, duma curiosa experiencia que remonta a



CONTRA MOLESTIAS DA PELLE, CASPA, AMACIA E
EMBELEZA A CUTIS.

1876 e a qual mostra como já a telegraphia era empregada com exito ao serviço da medicina.

Trata-se nem mais nem menos do que de tomar o pulso aos doentes, a distancia. Um fio telegraphico punha a sala de hospital em comunicação com o amphitheatro em que se dava a aula; e as palpitações do coração, ao mesmo tempo que eram transmittidas automaticamente pela corrente, tornaram-se visiveis por meio dum raio de luz de magnesium, vibrando na parede da sala de aula. Aplicado

primeiramente o aparelho á arteria dum homem saudavel, o raio luminoso vibrou sessenta vezes por minuto; aplicado depois a um individuo egualmente são mas facil de se irritar, as vibrações repetiram-se noventa vezes por minuto.

Essas experiencias vão agora ser repetidas e ampliadas, em Paris.

UMA PELOTARI CELEBRE

Em Ascaín, nas provincias vascongadas, falleceu o mez passado o famoso pelotari J. B. Borda, cujo nome de guerra era Otharré mas que, ainda sob outro nome, adquiriu uma celebridade que se estendeu bem para além da região onde elle se tornara campeão da pelota

e, depois, o mais sympathico dos hoteleiros. Com effeito foi Otharré que serviu de modelo a Pierri Loti para a composição do heroe do seu romance Ramuntcho, depois transformado em peça theatral.

E seria bem interessante saber o que o heroe da pelota pensava da sua gloria litteraria — se é que chegou a ter della qualquer conhecimento.

PENSAMENTOS

Os elogios justos são os perfumes que se reservam para perfumar os mortos.

VOLTAIRE.

Para que dizer alto "eu sei" quando se diz baixinho "ignoro"?

VOLTAIRE.

SAUDE!
E' O QUE DA' CADA VIDRO DO

LICOR DE S. JOÃO DA BARRA

De S. João da Barra

DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

**PURIFICA O SANGUE,
AUGMENTA O APPETITE E
DÁ FORÇA AO ORGANISMO ENFRAQUECIDO**

A' venda em qualquer PHARMACIA e DROGARIA



**DENTIFRIGIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A
CARIE E O MÁO HALITO**

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS!

Liquido..... 2\$500
Pasta..... 2\$000

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA
LEBRE — Depósito Geral: CASA HERMANNY — Rio.

Minhas Senhoras

Quando a moda arranjou um pé para mostrar as pernas, houve quem protestasse contra o exagero. Puxaram depois o vestido para baixo, de modo que ficasse descoberta a parte de cima; isto é, ficaram a' mostra as espaldas e os braços; com esse puxado a cintura também veio para baixo, dando ao vestido o feitiço de um sacco mal amarrado! As senhoras ficaram acanteladas, mas as fofas a' mostra, de parceria com o pescoço e adjacencias, tornaram insuportável a pretendida graça elegante do figurino. O decote, desarmado, nunca está no seu lugar; ora tomba para a direita, deixando ver o cadarço da camisola ou do tal soutien-gorge; ora tomba para a esquerda, deixando ver o cadarço, o tito, a camisola e outros pedaços; ora tomba para ambos os lados e então é uma mesada para ver a dama a se arrastar a todo o movimento, com o que os homens ficam bem arrastados! O pior de tudo é que esse decote, quando o rosto se inclina para a frente, fica empapuçado, e exhibe outros pedaços antitônicos que, de velados passam a revelar-se. Tu nome do do nome, da graça, dêem o tiro nessa moda, pois vai-se ao inferno quem se deve ficar em pé!

PAUL

QUANDO a viva luz dos toucadores
REVELAR que as **RUGAS** apparecem ao redor dos olhos e que o sorriso produz as mesmas **RUGAS** nos cantos da bocca -- **POLLAH** deve ser usado sem demora.

O ideal de um rosto bonito não é só a beleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros: branca ou morena, conforme a pessoa; porém de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do **CREME POLLAH** -- que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e devido a esse resultado é que o **CREME POLLAH**, da **AMERICAN BEAUTY ACADEMY** (Academia Americana de Belleza), está sendo cada vez mais procurado em todo o mundo.

O **CREME POLLAH** -- encontra-se na casa Crashley & Cia. -- Ouvidor, 58 -- e nas principais perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho **ARTE DA BELLEZA**, que contém todos as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o "coupon" abaixo aos representantes da American Beauty Academy.

(R. S.)-Córte este coupon e remetta aos - Reprs. da "American Beauty Academy" -- Rua 1º de Março n. 151, Sobr. -- RIO DE JANEIRO.

Nome

Rua

Cidade

Estado

LYNCHAMENTOS EM 1922

Durante o anno passado foram lynchadas nos Estados Unidos 57 pessoas, ou sejam menos 7 do que em 1921. Desses 57 individuos, 51 eram negros e 6 brancos. Treze das victimas foram arrancadas da prisão pelo populacho e 17 arrebatadas das mãos dos policias que as conduziam.

Os dez Estados em que se deram lynchamentos são os seguintes: Texas, 18 lynchamentos; Georgia, 11; Mississippi, 9; Florida, 5; Arkansas, 5; Louisiana, 3; Alabama, 2; Tennessee, 2; Oklahoma, 1; Carolina do Sul, 1.

Houve ainda 58 outros

casos em que os agentes da autoridade conseguiram evitar que os presos que conduziam fossem sacrificados pela multidão.

BOLCHEVISMO CULINARIO



— Temos também, minha senhora, empadas de surpresa.

— De surpresa?

— Sim; ellas explodem no nariz dos convidados, ao serem partidas.

Muitas creadas as compram para uso dos patrões...

(Caricatura de Henriot).

A CASA DE MARK TWAIN

Stormfield, a propriedade do famoso humorista norte-americano, situada em Redding Ridge, no Connecticut, foi comprada pela sra. Margaret Given, de Nova-York, que declarou a sua intenção de transformar os jardins e outras dependencias, mas sem tocar na casa de habitação, que é uma linda "villa" italiana.

Foi nessa propriedade que Mark Twain escreveu as ultimas obras e passou os ultimos annos de vida.

Imitae o tempo: elle des-troe tudo lentamente; elle mina, usa, desprende, mas não arranca.

JOUBERT.

A UTILIDADE SOCIAL DO EXERCITO

NÃO ha muitos dias conversava com um dos mais luminosos espiritos do Brasil, a proposito do novo regulamento do serviço militar obrigatorio, ao qual eu fazia rasgados elogios.

O meu interlocutor, cujo unico filho presta, no momento presente, um anno de serviço á Patria em um dos regimentos de artilharia da guarnição do Rio, lamentava-se que o filho, no inicio de sua carreira, perdesse doze longos mezes na aprendizagem do serviço das armas e perguntava-me se não haveria outro meio de organizar-se efficientemente a defesa nacional.

Cumpria-me conquistar aquelle eminente espirito. E eu tive assim de mostrar, em exposição clara e methodica, o caracter da guerra moderna — luta entre povos.

Tomei, por isso, um caso concreto. Supponhamos, dizia eu, que a guerra seja declarada entre o Brasil, sem o serviço militar obrigatorio, e um paiz X qualquer, que haja organizado, durante muitos annos, as suas reservas pelo processo condemnado pelo meu interlocutor.

O primeiro acto da guerra é a mobilização, isto é o augmento dos effectivos de paz, methodicamente preparado, até ao limite previsto para a guerra. O paiz X, com suas reservas instruidas annualmente, terá, em poucos dias, o seu exercito elevado em numero a dez vezes o effectivo do tempo de paz. O Brasil, sem o serviço militar obrigatorio, sem reservas instruidas, deveria oppôr-se ao inimigo com os minguados effectivos do tempo de paz. Em tal caso, nós seríamos irremediavelmente derrotados.

Em nossa historia ha lição que não deve ser esquecida. Ora, na guerra contra o Paraguay nós eramos 12 milhões de habitantes contra 1 milhão da pequena nação mediterranea. E



Explosão de um forninho commum, durante os exercicios de minas do 3º batalhão de Engenharia, no Rio Grande do Sul.

precisámos de cinco longos annos para vencel-a! Por que? A razão é simples.

No Paraguay, o serviço militar obrigatorio, applicado com rigôres só possiveis naquelle estado de civilização, incorporou ás fileiras do Exercito toda a população capaz de empunhar armas, inclusive velhos e adolescentes. O exercito paraguayo, depois de cada derrota, renascia como a Phenix de suas proprias cinzas, emquanto existiam homens para pre-

encher as fileiras rarefeitas pela sangueira dos combates.

Nós, ao contrario, após cada victoria, paralyzavamos o nosso avanço: dissolviamos batalhões dizimados e esperavamos longos mezes que, da Patria distante, o voluntariado escasso nos fornecesse os homens necessarios para reorganizar as unidades e proseguir nas operações.

Se em tal epoca tivéssemos opo-

posto á nação armada paraguaya a nação armada brasileira, a simples mobilização de algumas classes, dada a superioridade da nossa população, seria sufficiente para collocar nas mãos do commando brasileiro meios superiores para a completa derrota do inimigo.

A guerra teria durado, ainda assim, pelas difficuldades do theatro de operações e das communicações, um ou dous annos, no maximo.

Mas supponhamos, accrescentava eu, que o caso se passasse agora com uma nação de regular população, technicamente preparada e possuindo uma rede ferro-viaria capaz de realisar, no espaço de alguns dias, o transporte da massa dos seus Exercitos mobilizados para a nossa fronteira. Que meios opporíamos á invasão? Naturalmente, só e só, os nossos incompletos e pouco numerosos batalhões e regimentos do tempo de paz, se o Brasil, como naquelle tempo, não tivesse organizado suas reservas pelo serviço militar obrigatorio.

O meu interlocutor, deante de tal argumentação, concluiu commigo que o serviço militar obrigatorio era uma contingencia á qual não podíamos fugir e de que dependia, sem duvida alguma, no estado actual da politica sul-americana, a existencia do Brasil uno e soberano.

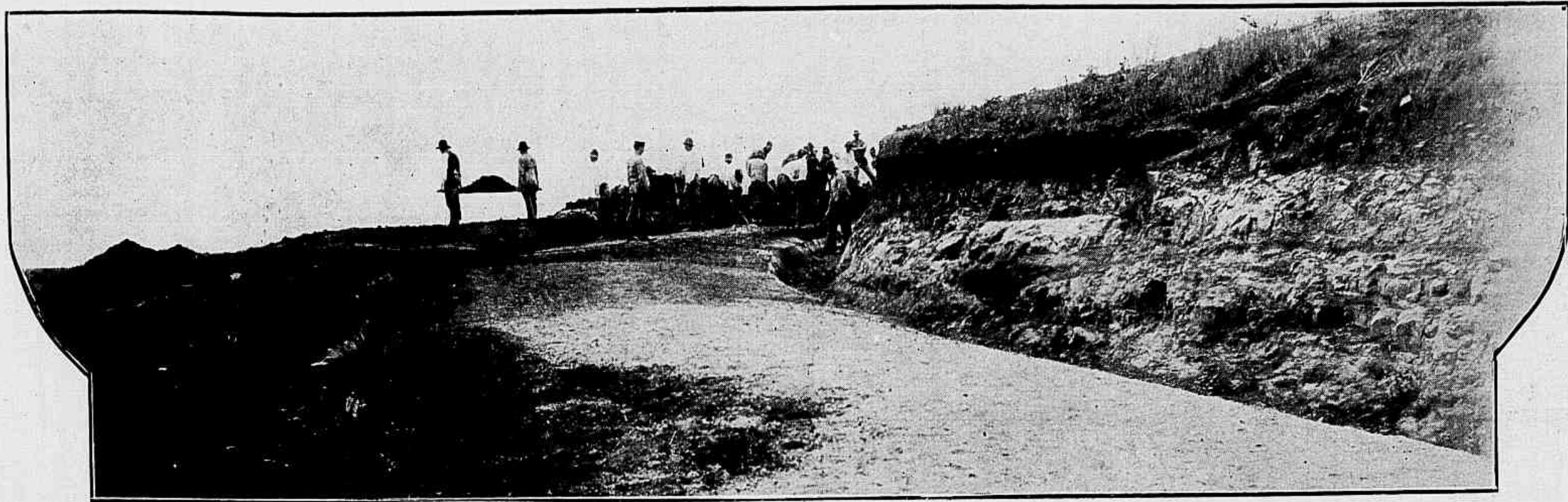
Mas eu aproveitei a oportunidade para demonstrar, por outro lado, a utilidade social do Exercito.

O meu amigo não conhecia os methodos e processos de educação e instrucção de um simples soldado.

Contei-lhe, por conseguinte, o que eu tinha visto e observado nos varios contingentes de recrutas que o Exer-



A vanguarda da Companhia de Sapadores Montados, experimentando um boeiro construido em manobras, no municipio de S. Gabriel.



Uma companhia de sapadores, construindo em S. Gabriel uma estrada de rodagem com rampa de 3‰.

cito tem educado e restituído á Nação. Dentro dos nossos quartéis, edificios amplos e hygienicos, combatem-se o analfabetismo e o alcoolismo; livram-se os moços das endemias que dizimam as nossas populações ruraes; ensina-se a lingua materna a centenas de sorteados que, filhos de estrangeiros, não tiveram escolas para aprendel-a; prêga-se e pratica-se a doutrina do são patriotismo e a idéa do Brasil grande, uno e indivisivel.

Além disso, dada a complexidade do armamento e dos meios scientificos que a guerra moderna emprega, ensinam-se, no Exercito, officios e artes que são uteis á sociedade: a topographia, a telegraphia, com e sem fio, a telephonia, a carpintaria, a ferraria, a mecanica applicada aos motôres, a equitação, o carreteio e mil outras noções praticas da vida, que são absolutamente uteis a qualquer homem.

Por outro lado, não devemos esquecer tão pouco o desenvolvimento physico dado pela gymnastica militar e pelos esforços physicos, methodicamente regulados, que exige o serviço das armas.

O quartel moderno, onde ha um corpo de officiaes na altura de sua missão, é o typo perfeito



Ao centro: Abertura de um abrigo, durante um exercicio de construcção de trincheiras.

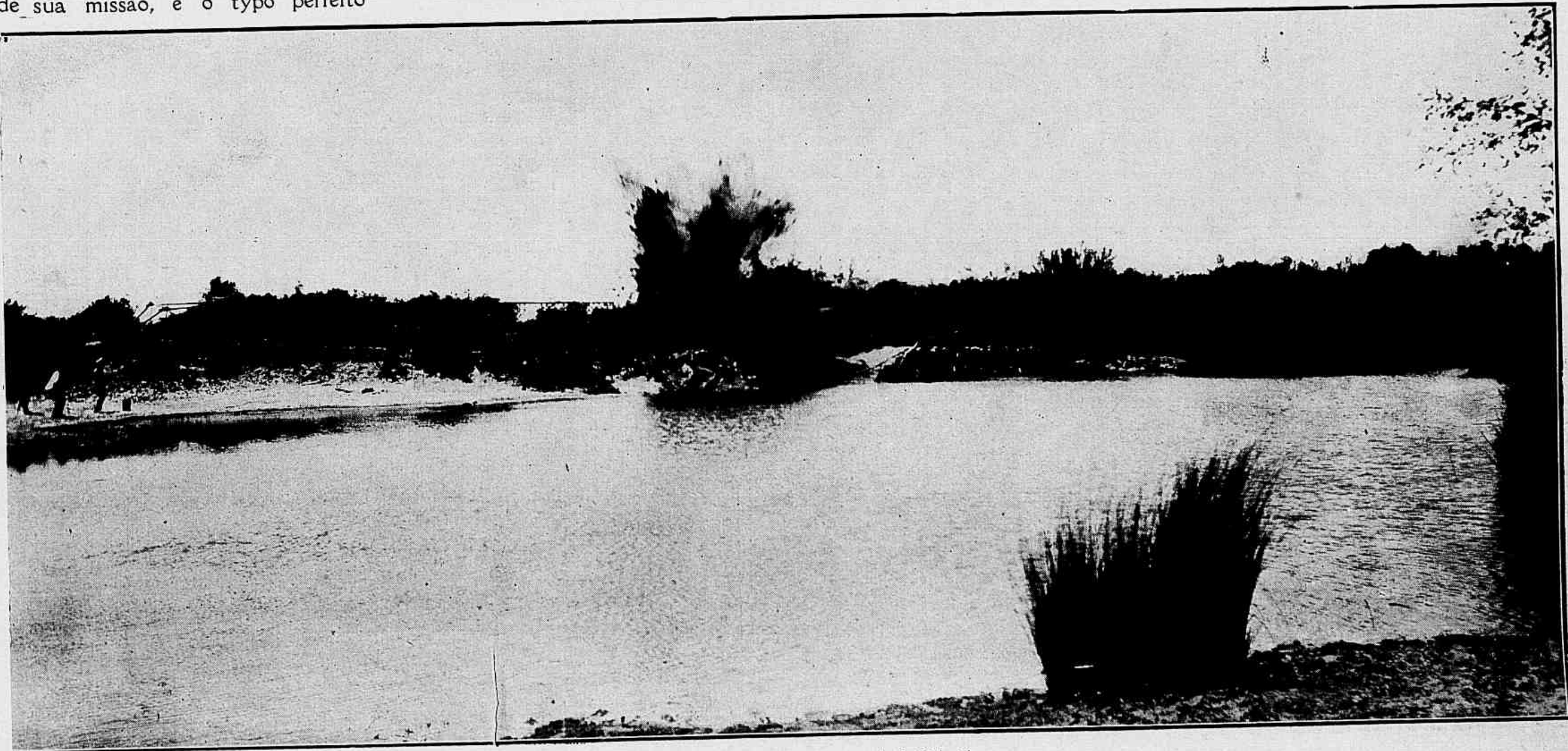
do gymnasio, em que se educa m a alma, o espirito e os musculos.

Ora, as photographias que illustam este artigo darão prova de tudo o que affirmei ao meu amigo. Ellas representam exercicios do 3.º batalhão de engenharia, de guarnição na risonha cidadezinha de S. Gabriel, perdida nas coxilhas do centro do Rio-Grande.

Vêde: os moços sorteados constroem estradas e pontes; afundam minas e fazem-nas explodir; lançam rêdes de arame; constroem abrigos; estendem linhas telephonicas e telegraphicas; empregam telegraphia sem fio, etc. A maioria de taes sorteados chega analphabeta aos quartéis, pois são, em grande numero, oriundos das nossas atrasadas populações ruraes. E regresam depois aos seus lares, ao cabo de um anno, completamente transformados, como elementos uteis á sociedade.

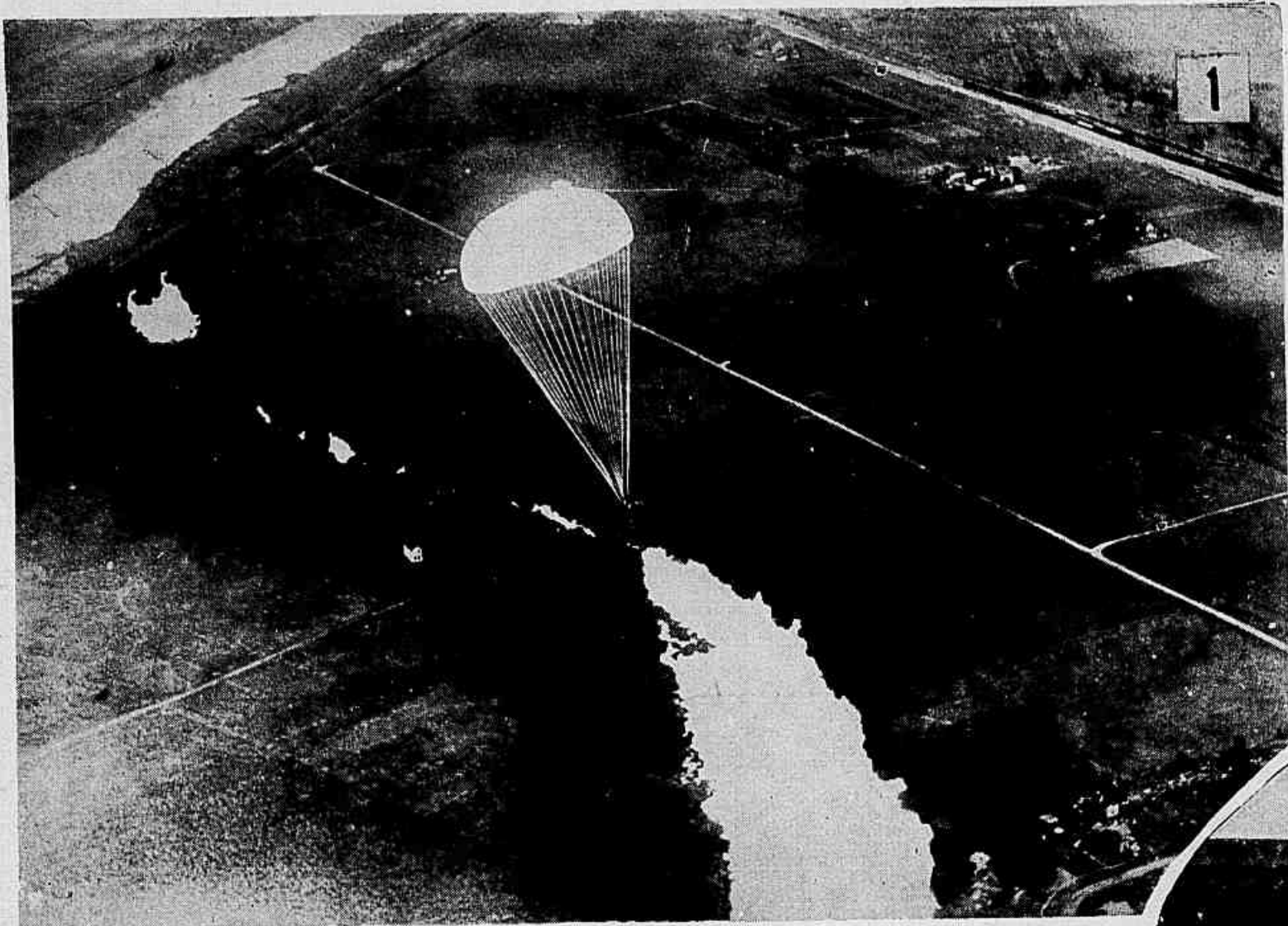
Ninguem pode contestar que o Exercito é, além do seu destino referente á manutenção dos leis no interior e á defesa externa da nacionalidade, força nacional por excellencia e de utilidade social incontestavel.

GENSERICO DE VASCONCELLOS.



Exercícios de minas, no municipio de S. Gabriel.

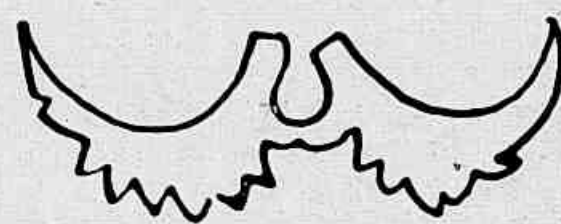
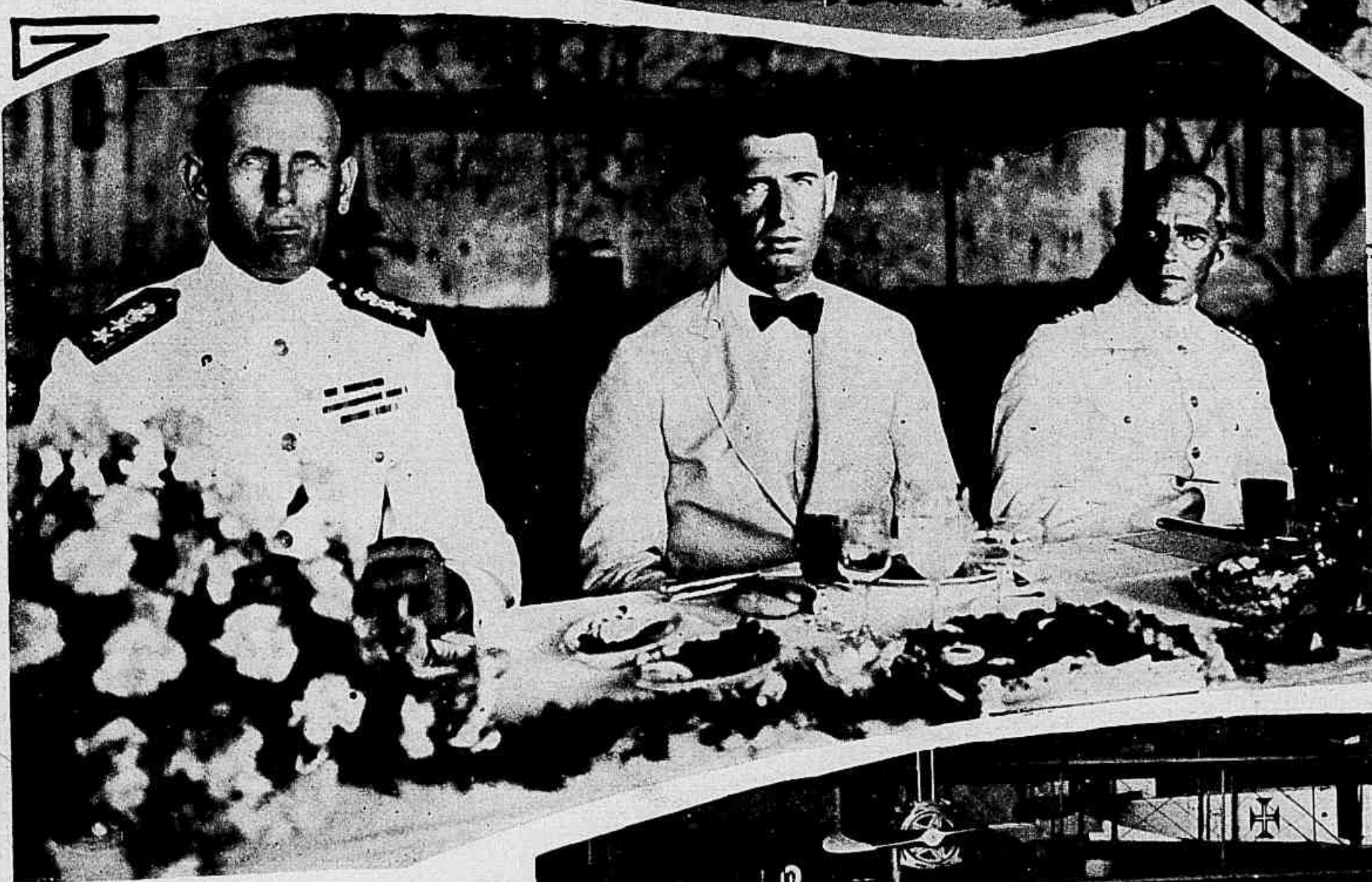
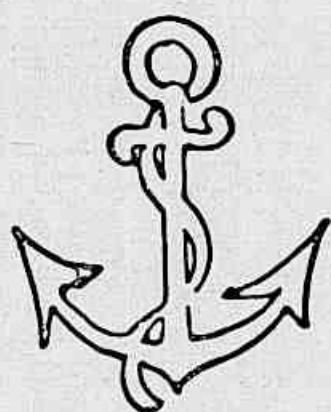
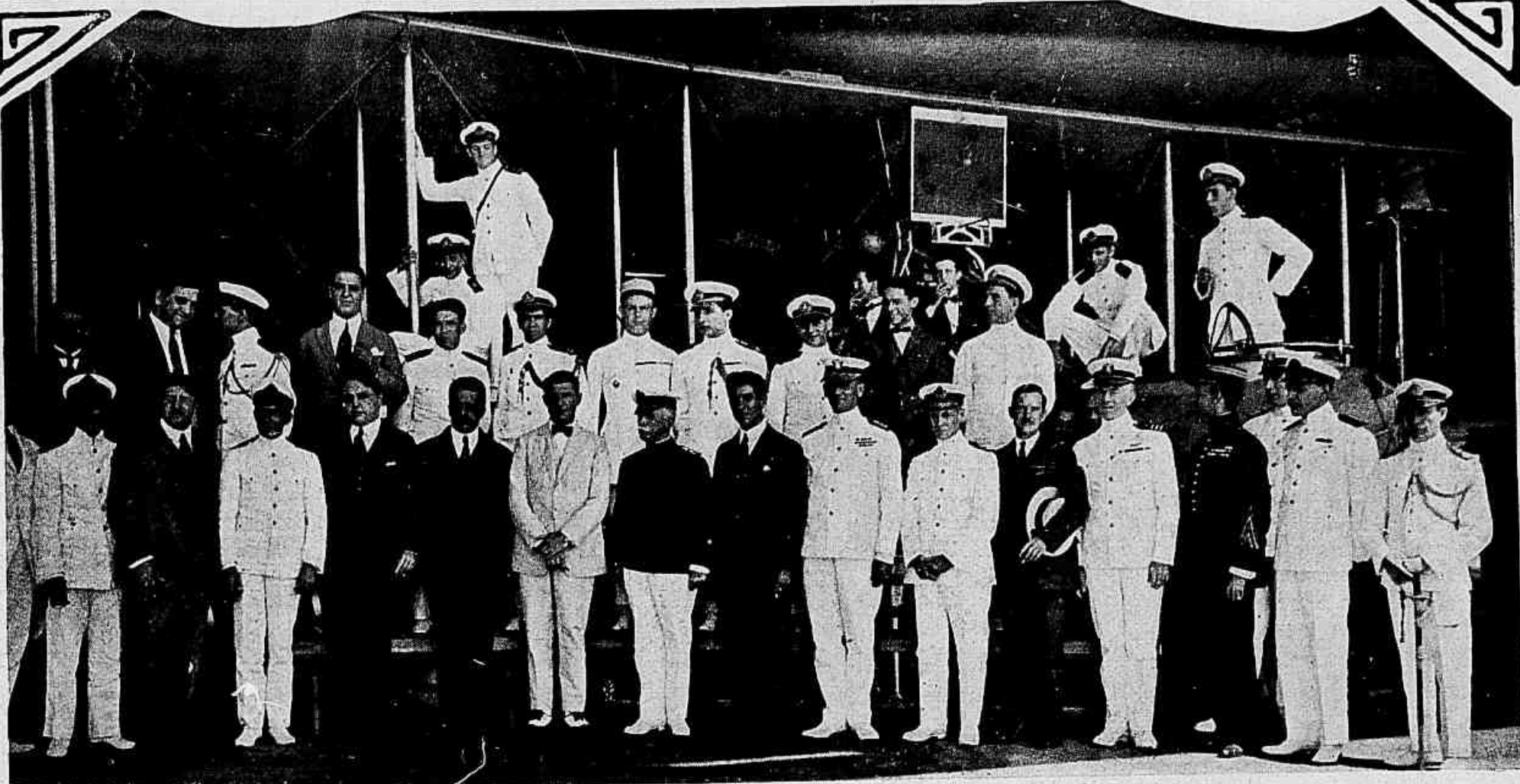
O que vai pelo mundo



1 — Um aviador despenhado a cerca de dois mil metros de altura, durante os recentes exercícios de pára-quadras, realizados no campo de aviação de Dayton (Ohio) por aviadores do exercito norte-americano. 2 — O principe André, da Grecia, que foi exilado por sentença judiciaria, respondendo ao processo de alta traição, perante a corte militar especialmente constituida. 3 — Uma pittoresca distribuição de guloseimas, durante a ultima exposição de generos alimenticios effectuada em Londres. 4 — As tropas militares belgas, deante da Columna do Congresso de Bruxellas, inhumando o corpo do Soldado Desconhecido da Belgica. 5 — Uma photographia tirada em Londres, ás quatro horas da tarde, sob o cerrado nevoeiro do inverno. Os chronistas apregoam que a capital de Inglaterra se agita actualmente sob quatrocentas toneladas de bruma. 6 — Uma delegação militar de fascistas, formada deante da abbadia de Westminster, rendendo homenagem ao Soldado Desconhecido de Inglaterra. (Correspondencia photographica de Charles Trampus, especial para a Revista da Semana.)

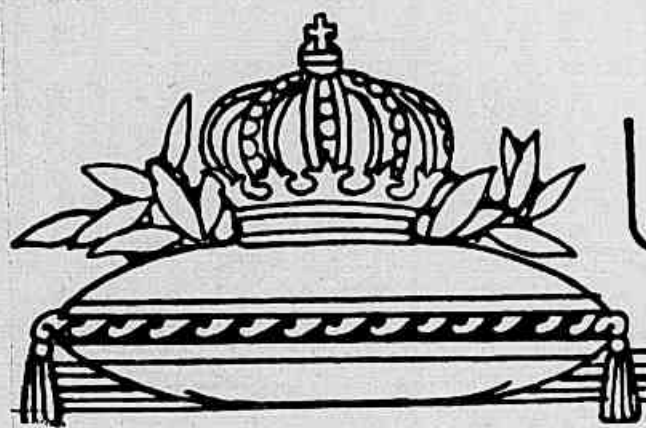


O ALMOÇO DA AVIAÇÃO NAVAL AOS HEROES DA TRAVESSIA AEREA NOVA YORK-RIO



Constituiu uma demonstração da mais franca e cordial camaradagem o almoço na Ilha das Enxadas, onde se acha installada a Escola Naval de Aviação, oferecido pelos officiaes aviadores da Marinha Brasileira aos heroes da primeira viagem aérea de Nova-York ao Rio de Janeiro. Alem dos homenageados, srs. Walter Hinton, Euclydes Pinto Martins, George Bye, Thomas Baltzell e John Wilschusen, tomaram parte no agape, que se realizou no proprio hangar da Marinha, os srs. chefes da Missão Naval Norte-Americana e do Estado-Maior da Armada, presidente do Aero-Club Brasil, commandante da Escola Naval de Aviação, officiaes da quarta arma, representantes da imprensa e outras personalidades de relevo. As gravuras desta pagina reproduzem varios aspectos daquella reunião.





UMA FALSA AMANTE DE NAPOLEÃO NO BRASIL

No tomo II de Les contemporains étrangers (Payot & Cie, Lausanne, 1914), o conhecido crítico Maurice Muret dedica o sétimo capítulo á analyse do romance de Sophus Michaelis 1812: Der ewige Schlaf, apparecido em Berlim no anno de 1912. Sophus Michaelis, um dos nomes mais fascinantes da literatura dinamarqueza contemporânea, é escriptor original que, além de dotado de abundante e emotiva imaginação, possui vigoroso estylo colorista e profundo sentimento artistico. Intelligencia poderosa e clara, com infinitas bellezas e multiplos encantos, foi buscar o assumpto da obra, cujo titulo em francez é L'éternel sommeil, num dos episodios mais culminantes da epopeia napoleonica, que tal foi a campanha da Russia "une Iliade qu'Homère n'inventerait pas". O romance vem a ser um admiravel poema em prosa, a idealisação daquelle momento terrivel do grande drama, uma allegoria do destino do grande imperador. "Parmi les innombrables ouvrages de poètes étrangers inspirés par l'épopée impériale, L'éternel sommeil mérite une place d'honneur, diz-nos Muret. Ce livre n'est pas plus comme les poèmes d'Adam Mickiewicz et d'Henri Heine — une œuvre de circonstance. M. Sophus Michaelis n'a pas vu Napoléon I entrer à Dusseldorf tambour battant, mander le pasteur protestant, le prêtre catholique et le rabbin juif et leur donner à tous trois, au grand étonnement des badauds, une leçon de libéralisme et de tolérance. Le beau roman de M. Michaelis n'est pas du non plus à la haine, haine vengeresse à l'égard d'un vainqueur trop longtemps victorieux. Dans la sympathie de ce danois pour Napoléon I, il n'entre aucun élément subjectif. Seules, la grandeur, la beauté intrinsèque du sujet l'ont séduit. Son Napoléon, plus épique que dramatique, répond bien au type du héros qu'il avait conçu. M. Michaelis n'a donné à son roman qu'un seul héros: Napoléon, deux tout au plus: Napoléon et la grande armée. Il les montre indissolublement liés dans l'espérance et le desespoir, la victoire et la déroute". Composto de episodios destacados, mas constituindo um todo harmonioso, essa obra de consummada arte e de excelsa inspiração pode ser tida como uma das mais impressionantes que inspirou a lenda ou a historia imperial.

Michaelis acompanha o Cesar francês desde a sua partida de Saint-Cloud, em 22 de Maio de 1812, até a retirada de Moscou, esta com o seu interminavel cortejo de horrores, presidida pela fome, pelo frio e pela morte: "une vraie retraite de cadavres" escreve Chateaubriand. Naturalmente, o episodio final é que empresta ao romance toda a força symbolica porque é aquelle em que o tragico attinge ao apogeu, e Michaelis, com a sua forte capacidade de representação e com todas as volutuosidades da sua intelligencia creadora, pinta-nos Napoleão, contra o qual se congregaram o céu e o inferno, resistindo obstinadamente á desventura, como um semi-deus ferido no seu orgulho. No momento em que o desastre se aggrava, o romancista faz intervir no poema um incidente sobremaneira suggestivo e de intensa belleza. Vencido pela natureza, Napo-

leão vagava pelos caminhos coherlos de nevoeiro, mudo e só, desorientado e afflicto, agitado por mil angustias e presagios, entre apparicoes terríveis e imagens de uma gloria em declinio. Surge, então, numa allegoria illuminada pela belleza e pela dor, uma figura de mulher, alva e fria, linda e triste, ajoelhada deante de dois cadaveres, que são pae e mãe, victimados na vespera por um bando de camponeses russos. Derredor, o ar era de desolação: mas, quando avista, na fascinação do proprio destino, a infeliz, atropellada por iguaes tormentos, o soturno guerreiro desprende-se dos seus negros pensamentos e dos seus graves problemas para acolher enternecidamente a mysteriosa donzella. A scena é bella, e descripta como se segue por Muret:

"O imperador sentiu o desejo de estar só. Prohibe que o sigam, e caminha, a pé, atraz do grande exercito. Onde vae com esse passo pesado sobre a neve dura? Pouco lhe importa. Quem sabe? É possivel que encontre dentro de pouco tempo uma guarda avançada de cosacos. Seria a morte, mas também a libertação. Ah, porque não cahiu na Moskowa, quando podia ainda acreditar na sua estrella? Pisando a planicie branca, o imperador vae seguindo sempre direito, durante horas, cheio de tristes pensamentos. De repente um objecto brilhante, aos seus pés, chama-lhe a attenção. Abaixa-se; é uma borla doirada, cahida do seu manto. E Napoleão comprehende que, ha horas, vem andando em circulo. Emquanto elle imaginava atravessar a steppe em linha recta, voltava ligeiramente, desenhando uma curva immensa, até encontrar novamente as suas proprias pegadas. Seguiu-se a si mesmo, astro errante preso na sua orbita. Do precipicio em que o imperador cahiu uma mão de mulher vae arrancá-lo. Deante delle está uma choupana, e, penetrando nella, uma moça, quasi louca de terror, o recebe. Falando-lhe, Napoleão sabe que é francesa: chama-se Amélie Bonchamps; e os dois cadaveres estendidos sobre a meza, entre duas luzes, são de seu pai e de sua mãe. "Hontem, passaram aqui alguns camponeses, conta Amé-

lie. Com um golpe de machado na cabeça, mataram minha mãe. A meu pai, mataram-no com a sua enxada, enquanto eu gritava de pavor na alcova. Não me mataram: meu pai e minha mãe preservaram-me da morte. Desde então, quando os cosacos entram aqui e vêem estes cadaveres, retiram-se. Meus paes protegeram-me da morte: hão de salvá-lo também..." Apesar do logar lugubre e do horror da narrativa, Napoleão, exaustivo, adormeceu: "Levante-se, escute-me!", exclama; mas é em vão que ella chama o imperador e acaricia a sua fronte, como acariciaria a de uma creança. Napoleão, attonito, não ouve mais nada. E, deixando cair a sua cabeça em fogo, torna a dormir no collo de Amélie Bonchamps. Inclinada sobre o imperador, Amélie vela

docemente o seu repouso. Os cosacos podem vir. Encontrarão com quem falar. E quando o imperador desperta, arrancado ao eterno somno, Amélie Bonchamps dá-se a elle, num impeto de adoração e de piedade. Napoleão volta á vida, á esperança. Ao amor de Amélie Bonchamps deve uma energia retemperada, uma renovação de dignidade. Recobra a voz de chefe para falar com seus marechaes, agradecer-os, exhortá-los, negar orgulhosamente a derrota. Sente pressa então de voltar á França, a Paris,

de mostrar á Europa que o seu senhor não abdica. Transpõe a galope, sem parar, o espaço que o separa da fronteira russa. E assim termina Sophus Michaelis o seu romance: "No mez de Dezembro de 1894 morria em Porto Alegre, no Brasil, na pobreza e no olvido, uma mulher de origem francesa: Amélie Bonchamps. Morria mais do que centenaria, esquecida e miseravel. Num escapulario, que usava sempre pendurado no pescoço, achou-se um pedaço de papel em que se podia ler o seguinte: "Adeus, Amélia, para sempre talvez, quem sabe? Só me viste uma vez, durante a minha queda, enquanto o meu exercito dormia um eterno somno, nos campos de gelo da Russia. E tiveste piedade da minha immensa angustia. No teu impeto de amor, verteste-me o esquecimento de todos os soffri-

mentos; para acalmar o meu desespero, sacrificaste a tua propria felicidade. Se eu conseguir salvar o meu throno, pensarei em ti, em ti que tiveste pena de Cesar vencido. Beijo-te a fronte e digo-te adeus. Napoleão."

O que muitos dos leitores ignoram é a fonte deste episodio final, tão poetico e tão emotivo, e bem assim quem creou no Brasil a lenda de Amélie Bonchamps amante de uma noite do imperador dos franceses. O caso, por mais de um aspecto, é assás curioso, e principalmente porque ao mesmo está ligada a inventiva de um dos nossos patricios, que foi homem de talento. Trata-se de Germano Hasslocher, parlamentar famoso, que a uma logica irreductivel allia uma eloquencia arrebatadora, persuasiva e pragmatica, e perfeito jornalista, que possuia copiosa erudição e caustica analyse servidas por um estylo vibrante e pittoresco, e cuja figura é ainda hoje evocada com saudade por todos quantos o conheceram. Temperamento forte e grande coração, Germano Hasslocher era, no entanto, de genio alegre, que se comprazia em rir do grotesco da vida e brincar com o ridiculo das cousas, desde que não lhe despertavam a piedade. Motejador impenitente, satyrista terrivel, pamphletario destemido, com o dom natural da graça, a sua conversação era fertil em paradoxos, anedotas, historias que provocavam sempre o riso ou a gargalhada. Director da Folha Nova, que se publicava em Porto Alegre, não viu nenhum mal, ao saber do fallecimento de uma senhora francesa chamada Amélie Bonchamps e residente ha muitos annos na capital gaucha, em associar o nome obscuro dessa dama á immortalidade do genial corso. Manejando a lingua francesa com maestria e conhecedor da historia de Napoleão, muito facil lhe foi arranjar a burla, que saiu quasi perfeita. Com effeito, no dia 14 de Dezembro de 1894, a Folha Nova inseria a seguinte noticia composta e divulgada sob o maior sigillo:

"AUTOGRAPHO DE NAPOLEÃO

Um autographo de Napoleão I, em Porto Alegre, parece uma invenção: no entanto é uma verdade. Vim-o em mãos de um dos mais assíduos collaboradores d'esta folha, a quem pertence hoje. Resumamos a historia. Falleceu, ha dias, em Porto Alegre, Mme. Bonchamps, na idade de 101 annos, pobre e obscura, amparada por uma familia caridosa que a trouxe consigo do Rio de Janeiro ha uns 16 annos mais ou menos. Chamava-se Amélia e sobre a sua existencia nunca dissera cousa alguma, si tinha ou não familia. Ao pescoço trazia uma especie de breue que ao morrer foi aberto pelos de casa, vendo com surpresa, os que profanaram o segredo de sua vida, que era uma carta de Napoleão I que tão mysteriosamente occultava entre pannos. A carta dizia assim:

"Adieu Amélie, qui sait si pour jamais. Tu m'as vu une seule fois, au milieu de ma disgrâce, au moment où mon armée dormait sous les glaces de la Russie l'éternel sommeil de la mort. Tu as eu pitié de mon malheur et tu m'as donné l'oubli dans un moment d'amour, sacrifiant ton bonheur pour apaiser ma désespérance. Si je parviens à sauver mon throno, je me souviendrai de toi qui as eu pitié

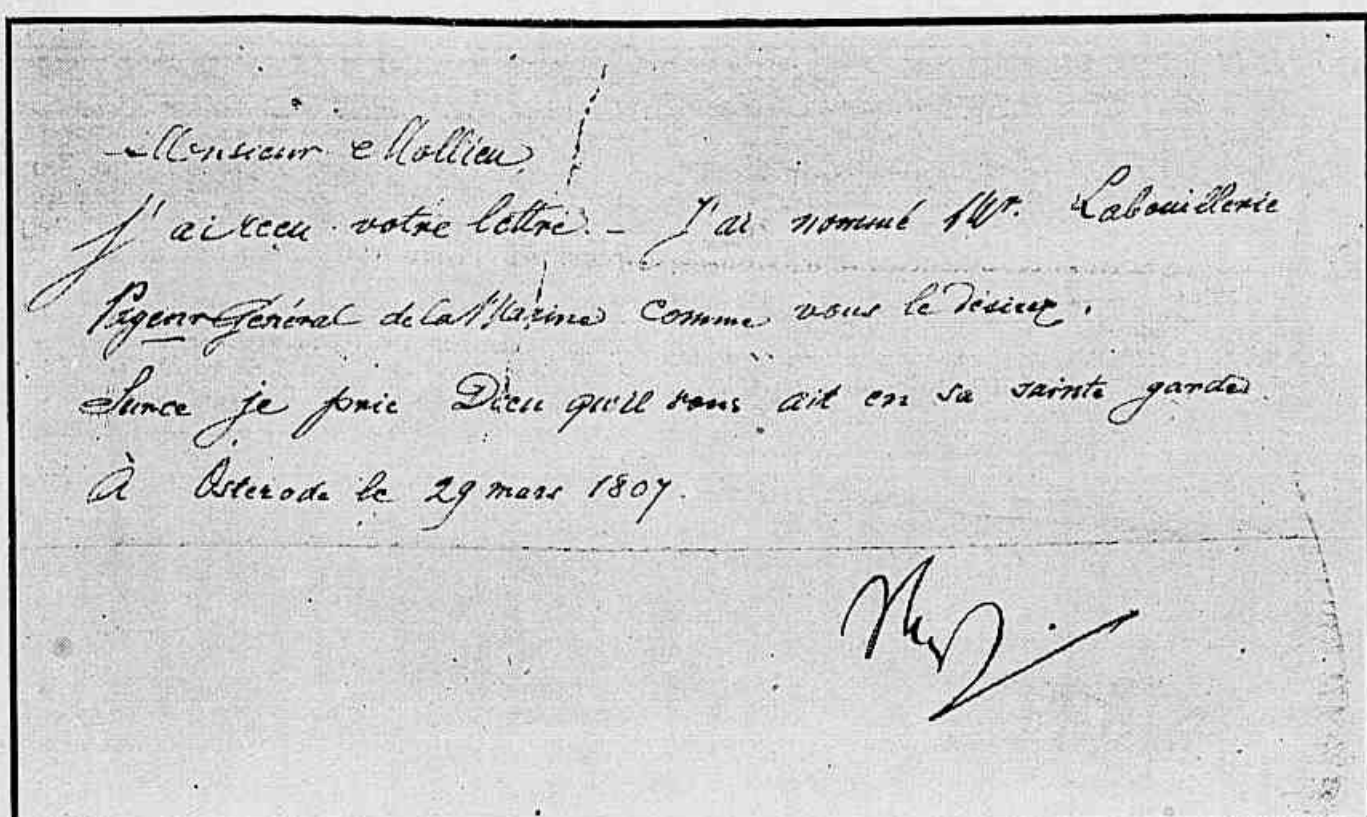


O imperador dos Francezes. (Gravura de Pannier).



A esquerda: Madame de Pellapra, nascida Leroy; ao centro: mademoiselle George (retrato por Gerard, da collecção da Condessa de Pourtalès; á direita: princeza de Chimay, bastarda de Bonaparte, filha de Madame de Pellapra.





Autographo de Bonaparte, pertencente á collecção do autor.

de César vaincu. Un baiser sur ton front
et adieu.

1812.

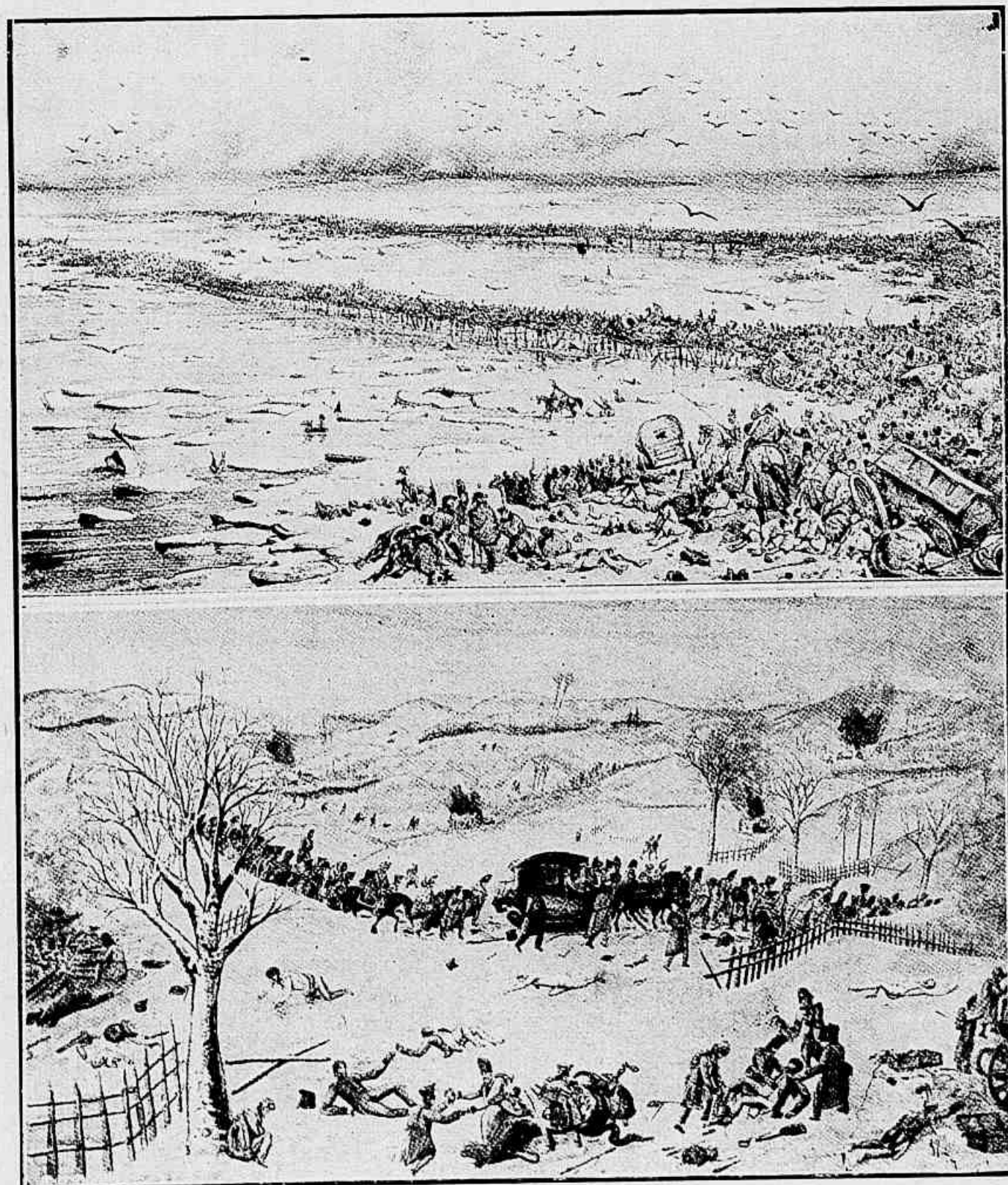
NAPOLÉON.

D'este documento se depreheende que Napoleão, fugitivo da Russia, seduziu uma joven que veio morrer em Porto Alegre, aos 101 annos. Mme. Bonchamps ou antes Amelia Bonchamps jamais revelou esta circumstancia de sua vida. Apenas referia ás pessoas da casa onde habitava que vivia na Russia, durante a invasão de Napoleão, em casa de seus pais, que foram massacrados pelos russos, tendo ella sido salva milagrosamente. Como foi que o destino fez vir morrer n'este canto da America uma mulher que arrancou ao maior homem do mundo aquellas linhas? Aos curiosos offerecemos a constatação ao jacto, deixando em nosso escriptorio, a sua apreciação, o velho documento que resistiu a 84 annos. Na data em que foi escripto devia Mme. Bonchamps ter 17 annos.

A nota sensacional correu mundo. No Brasil, o consul da França em Porto Alegre reclamou ameaçadoramente a entrega do original da carta, que Germano recusou entregar, allegando comtudo a sua authenticidade, emquanto, em Paris, Frédéric Masson, o historiador escrupuloso e sempre fiel no seu culto extremo ao primeiro imperador, tratou logo de verificar a veracidade do episodio convencido de que o documento attribuido ao restaurador do imperio latino era apocrypho. De facto, em nota da edição definitiva da sua interessante obra Napoléon et les femmes. (Ollendorff, Paris, sld, pg. 280), escreveu: "Il s'est fait quelque bruit dans l'autre hémisphere au sujet d'une prétendue lettre

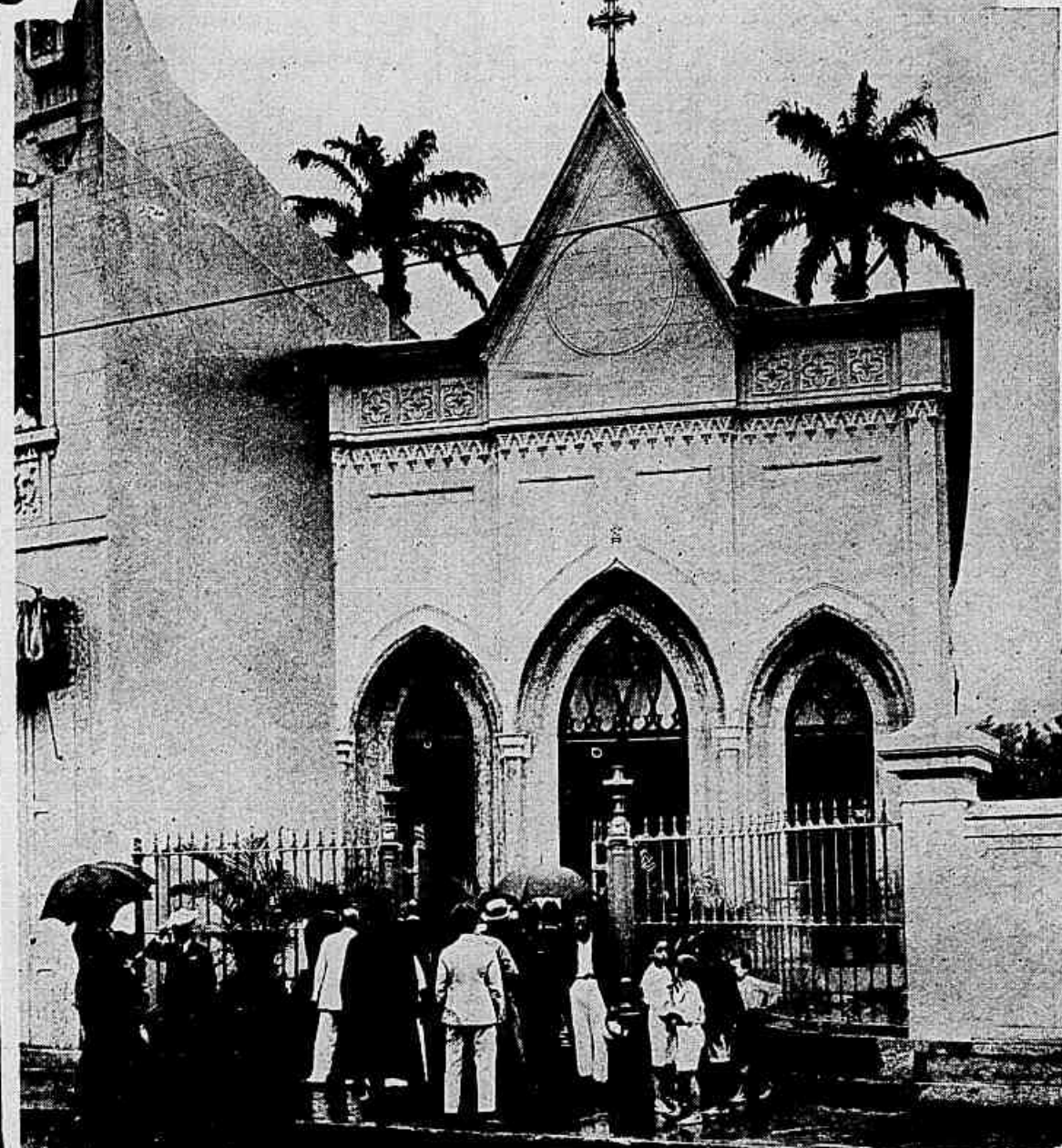
de Napoléon trouvée dans un scapulaire que portait au cou madame Amélie Bonchamps morte á Porto Alegre (Brésil) á l'age de cent un ans. Une note parue á ce sujet dans le journal O Paiz de Rio de Janeiro en date du 16 décembre 1894 me fut signalée par un de mes correspondants de la Nouvelle-Orléans, l'honorable M. Allan Eustis; mais cette lettre transcrite dans la Folha Nova et plus tard dans divers journaux italiens me parait apocryphe. Elle aurait été écrite au milieu des désastres de la Retraite de Russie: Napoléon s'y déclarerait le César vaincu et s'attendrait sur sa propre chute. Cela n'est guère dans son caractère". Frédéric Masson, autor que melhor e mais pormenorizadamente estudou a vida intima de Bonaparte, não se enganara. Seja como for, porém, a engenhosa mystificação de Germano Hasslocher, com todos os attributos da verosimilhança, teve a virtude de inspirar o formoso epilogo de um dos mais seductores romances da litteratura europeia contemporanea, aproveitado e composto com a verdade poetica que se permite nas obras de ficção ou de arte como alimento da vida, e a qual, ás vezes, é mais verdadeira que a propria exação historica. No dizer de Muret, o critico divulgador de L'eternel sommeil, os amores apocryphos de Napoleão e Amélie Bonchamps não só nada tem de ultrajosos como, ao contrario, embelezam de um aspecto humano a mais augusta phase da epopéa imperial. Ao cabo, Mme. Bonchamps estaria no mesmo caso que Mme. Pellapra, Mlle. George, Mme. Lise e tres ou quatro outras amantes passageiras de Napoleão Bonaparte, a quem Venus prodigalisou tantos favores deliciosamente exquisitos.

ELYSIO DE CARVALHO.



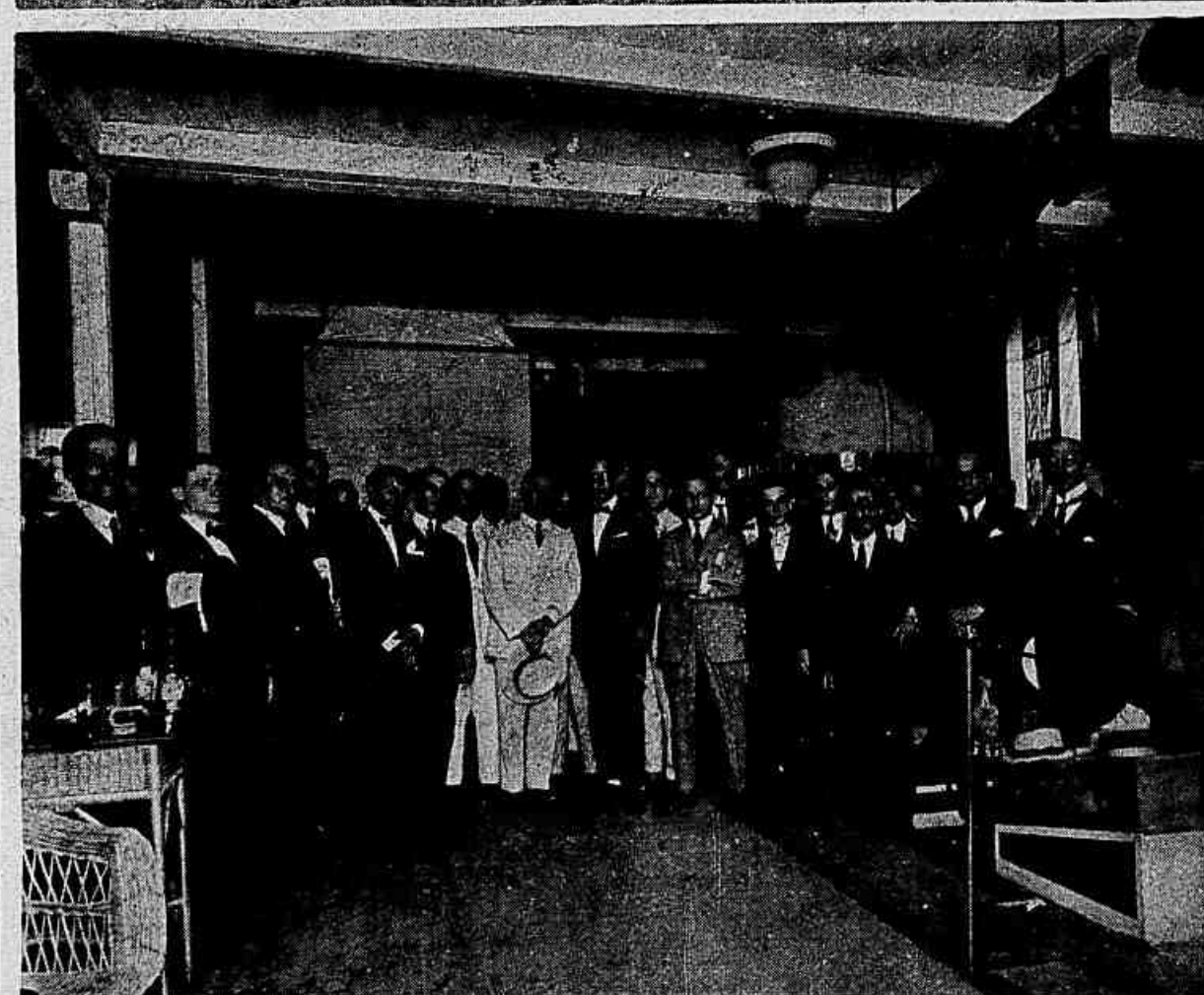
Aspectos da Retirada da Russia: ao alto, a passagem de Berezina (novembro de 1812); em baixo, a marcha de Moscou a Smolenska 19 de outubro — 9 de novembro de 1812 (Gravuras de Pannier.).

A cerimonia inaugural da IGREJA ANGLLO-AMERICANA



Ao alto: a capella anglo-americana, no dia da inauguração; ao centro: ss. exx. revmas. o arcebispo coadjutor e o nuncio apostolico, rodeados do sr. ministro do Exterior e sra. Felix Pacheco, de sacerdotes e pessoas gradas, presidindo á solemnnidade inaugural; em baixo: o altarmór, santificado com a imagem de N. S. da Piedade, e parte da capella inaugurada no ultimo domingo.

Figuras e factos



De cima para baixo: o banquete no Restaurant Assyrio, oferecido pela colonia hespanhola ao consul de Hespanha no Rio de Janeiro; a reunião, na Urca, dos engenheiros de 1908, commemorando o 15º anniversario de formatura; a festa da Suecia na Exposição da Independência, assignalada pela distribuição de valiosos brindes; cerimonia da posse da nova directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria.

O SUPPLICIO DO SORVETE

O dia, requeimado pelo sol, parece que abafa. Cada transeunte transporta nas veias um incendio, com o sangue a ferver-lhe de agitação e de calor. Entra-se insensivelmente, apesar das occupações, nos *bars*, nas confeitarias, nas casas de chá. E' irresistivel, nessas horas, a tentação de um sorvete. Todas as cellulas do organismo lhe reclamam o ephemero refrigerio, gritando por elle desesperadamente. Mas, em qualquer parte, nas confeitarias como nos *bars* e nas casas de chá, ha sempre uma figura inesperada, feita de molleza e desencantamento: é o *garçon*. Quem não se desatinou deante do *garçon*? Quem poderá jactar-se de fazer á regra geral essa irrealizavel excepção?

O freguez entra, abanca-se, enxuga o suor da fronte. Ao fundo, na casa quasi vazia, divisa tres ou quatro figuras espectraes, promissoramente vestidas de branco. Acena a uma dellas; mas o gesto perde-se-lhe no ar. As tres ou quatro figuras parecem myopes. Então, desembaraçado pela impaciencia, o freguez bate na mesa, primeiro com os nós dos dedos, depois com o anel ou com a bengala; mas ninguem lhe attende ao irritado desatavio de attitudens. As tres ou quatro figuras myopes parece que são tambem surdas. O freguez zanga-se, reclama para os lados, chega a resmonear improperios, decidido a acabar com aquillo, escavacando os moveis e varrendo a murro a sala inteira. Afinal, quando está quasi a explodir de colera, lá apparece uma das tres ou quatro figuras, displicente, arrastando o corpo molle. O freguez percorre a lista da casa com os olhos, pede este ou aquelle refresco; mas a figura não volta logo com a encomenda. Perde-se lá por dentro, horas esquecidas, ou, se acaso volta para attender a outros freguezes mais ou menos irritados, faz ouvidos de mercador aos que não entram no programma d'aquelle passeio. A scena do começo repete-se com dobrada intensidade. O freguez encolerisa-se de novo; mas, quando está quasi a explodir, o *garçon* reaparece, displicente, arrastando a magreza doentia. E assim se vac da entrada á sahida, quando porventura se quer tomar ás pressas, em horas de trabalho, um refresco ou um sorvete qualquer. Não seria possivel ás admiraveis casas de refrescos do Rio, que as ha em tão grande numero com aquelle adjetivo, accelerar ou diminuir conforme as horas a marcha dos respectivos *garçons*?

OS NOVOS COLLABORADORES DA "REVISTA DA SEMANA"

REAPARECE com este numero da REVISTA DA SEMANA, assignando a chronica intitulada *O Corso de Cães*, a nossa antiga collaboradora Clara Lucia, que tão justo prestigio havia adquirido entre os nossos leitores. Este suave e cantante pseudonymo, composto de dois nomes ligados á claridade e á luz, occulta um dos mais brilhantes espiritos da sociedade brasileira, e um poderoso e vibrante temperamento de artista, sempre voltado para as legitimas expressões da bondade, do amor e da belleza. Não se resume a esta acquisição preciosa, entretanto, a ampliação do nosso quadro de collaboradores. A REVISTA DA SEMANA combina neste momento, com alguns dos melhores escriptores do Brasil, varias series de artigos interessantes e de estudos attraentes e uteis, com que desejamos demonstrar ao publico o nosso apreço e o nosso reconhecimento pela acceitação sempre crescente que vamos em toda parte alcançando.

"PREDIO NO CENTRO..."

«Recebem-se até o dia... á rua X n.º... loja, das 15 ás 17 horas, propostas fechadas e lacradas para o arrendamento, pelo prazo de cinco annos, do predio de quatro pavimentos, á rua Y n.º... esquina da rua Z. Os proponentes declararão as vantagens que offerecem, o fim a que destinam o predio e qual o fiador para contrato. O proprietario reserva-se o direito de annullar a concorrência, se não houver nenhuma proposta conveniente.»

Este annuncio, com exclusão de minucias, foi transcripto de grande jornal diario, onde appareceu em letras berrantes, avultando entre os desenhos e as exclamações da propaganda commercial. Não lhe accrescentamos nem tiramos uma linha sequer; symptomatico, demonstrativo, eloquente como aqui se vê, negrejou elle ante os olhos atarantados daquelles que desejam uma casa no centro da cidade, grande ou pequena que seja, mobilada ou commodamente vazia, de boa apparencia ou a desfazer-se em ruinas. Apesar das atrabiliarias providencias do governo, o problema da habitação no Rio de Janeiro continua tal como d'antes, se é que realmente não cresceu de vulto. As exigencias dos proprietarios multiplicam-se; as formas de burlar os dispositivos officiaes variam ao infinito; o descontentamento augmenta de todos os lados, e não ha meio de se chegar a soluções e accordos praticos, que ponham termo á situação angustiosa.

E tudo por que? Simplesmente porque os poderes constituídos, ao envés de abrirem valvulas á construcção predial facilitando a offerta e a procura, atocharam de impostos, exigencias e absurdez de todo genero a propriedade no Rio de Janeiro. Não poderiam resultar d'ahi outras consequencias que não fossem a restricção das construcções urbanas, suburbanas e rurales e o encarecimento geral das locações de predios. As providencias que se impõem, longe de ser uma legislação partidaria, feita de accordo com os interesses de certas classes ou de determinados individuos, são o estudo criterioso e methodico da questão predial na parte que se refere á sua exploração economica e á imposição de leis sabias e justas, accomodando os interesses de ambas as partes, garantindo-os contra as burlas e os abusos de qualquer especie. Do contrario, o que teremos serão casos no genero do que inicia esta noticia.

BENJAMIN COSTALLAT, EDITOR

DEPOIS de a ter acarinhado como artista, Benjamin Costallat vae explorar a literatura como editor. Sensacionista, agitado, accentuadamente moderno, o chronista de *Mutt & Jeff* avizinha-se de novo triumpho, prepara-se para novas e mais praticas conquistas, porque poucos escriptores, entre todos os novos do Brasil, conhecem tão bem e satisfazem com tão geral agrado o extranho e caprichoso gosto do publico brasileiro. Benjamin Costallat sabe fantasiar, escandalisar, embasacar; a sua arte é toda de vibração e de nervosismo, quasi doentia de tão alegre, quasi infantil de tão moça que é. Quem o lê chega a ter a impressão de que este escriptor não conclue as suas phrases e de que é o revisor, entre o ronco surdo das machinas, que vem advertir-o dos lapsos e das expressões inexplicaveis. Não ha ninguem no Brasil que possa, com mais propriedade, indicar-se como contemporaneo do aeroplano e do cinematographo. E é por tudo isso que Benjamin Costallat agrada e encanta os seus leitores, alcançando todos os annos repetidas e numerosas edições para os seus livros. A noticia de que este joven artista vae editar por conta propria obras suas e alheias só pode, portanto, corresponder á certeza de que vamos ter entre nós uma grande escola de sensacionistas, operadores cinematographicos da phrase, aviadores do pensamento.

O TURISMO NO CEARÁ



Aspecto de Cachoeira Secca, na estrada de Caruarú a Taquaretinga (Ceará), durante uma excursão realizada por algumas das melhores familias de Fortaleza. Esta excursão pertence á série organizada através daquelle Estado nortista, depois da construcção das novas estradas cearenses.

A GLORIA DE EÇA DE QUEIROZ PERPETUADA NA CAPITAL DO BRASIL



O monumento a Eça de Queiroz inaugurou-se domingo ultimo na Avenida Santos Dumont, sitio que decerto seria aprazivel aos olhos do grande artista dos *Maias* e da *Illustre Casa de Ramires*, a quem a lingua portuguesa deve o desembaraço e a naturalidade de hoje, que a transformaram numa lingua positivamente moderna, cheia de colorido, de vivacidade e de intenção. Vêem-se nestas gravuras: 1 — O monumento envolto nas bandeiras brasileira e portuguesa, momentos antes de ser inaugurado. 2 — A gloria de Eça de Queiroz, perpetuada em marmore e bronze, trabalho do escultor sr. Pinto do Couto. 3 — O eminente escriptor brasileiro sr. Coelho Netto, inaugurando o monumento com bellissimo improviso. 4 — A illustre escriptora D. Julia Lopes de Almeida, abraçando o sr. Coelho Netto, após o discurso daquelle scintillante prosador. 5 — Aspecto de conjunto, enquanto fallava o romancista da *Miragem* e do *Rei Negro*. 6 — Assistencia á inauguração, destacando-se ao centro os srs. embaixador de Portugal e prefeito do Rio de Janeiro.

A recepção dos aviadores HINTON e MARTINS no Club Natação e Regatas



Tres aspectos da recepção oferecida aos heróis da travessia aerea Nova York — Rio de Janeiro pela directoria do Club de Natação e Regatas: ao alto, o presidente daquela agremiação, saudando os bravos aviadores; ao centro, os srs. senador Sampaio Correia, Walter Hinton e E. Pinto Martins, rodeados pelos directores do Club Natação; em baixo, os dois navegadores do espaço, ao meio de um lindo grupo, photographados no intervalo das danças.

CARLOS MALHEIRO DIAS

Transcrevemos abaixo, tal como nos foi transmittido, o telegramma da Agencia Americana, que communica a chegada a Lisboa do nosso illustre e querido director:

LISBOA, 21 (A. A.) — O festejado escriptor sr. Carlos Malheiro Dias chegou hoje, vindo dessa capital.

Logo que o paquete fundeu, numerosas embarcações conduzindo jornalistas e homens de letras, amigos do distincto literato, largaram do caes, encaminhando-se para bordo, onde o sr. Carlos Malheiro Dias recebeu os primeiros cumprimentos.

Vindo para terra, o sr. Malheiro Dias foi muito cumprimentado no caes, seguindo para sua residencia eventual em companhia de numerosos amigos.

Os jornaes, dando noticia da chegada do sr. Malheiro Dias, fazem elogios á sua reconhecida capacidade e á sua fecunda actividade literaria.

Como já foi aqui noticiado, Carlos Malheiro Dias empreendeu esta viagem por motivos especiaes, obrigado por graves alterações de saude. O seu genio laborioso e fecundo, entretanto, não poderia consentir que se tornasse num periodo de absoluto afastamento a prolongada permanencia que vae ter em Portugal o illustre historiador e eminente homem de letras. Além de activar os trabalhos, sob sua esclarecida orientação, da *Historia da Colonização Portuguesa do Brasil*, cujo primeiro volume, de proporções monumentaes, já se acha victoriosamente concluido, o romancista e chronicista admiravel, que enriqueceu o escritorio de obras primas da lingua portuguesa com essas authenticas e preciosas joias que são *O Filho das Hervas*, *Os Telles d'Albergaria*, *A Paixão de Maria do Ceu*, *A Verdade Nua*, *A Esperança e a Morte* e tantos livros incomparaveis, collaborará activamente na REVISTA DA SEMANA, enviando-nos chronicas e noticias dos principaes aspectos e acontecimentos do velho mundo.

O BRASIL, ESCOADOIRO DO PACIFICO

A inutilidade do canal do Panamá, positivada em recente assembléa de technicos norte-americanos, reanima as esperanças dos que ambicionam para o Brasil a privilegiada situação de escoadouro do Pacifico, por meio da ligação ferroviaria de algum dos portos brasileiros á capital boliviana, e, d'ahi, a varias cidades importantes do Perú e do Chile. Esta possibilidade, como é de todos sabido, foi prevista pelo Tratado de Petropolis, em que se estabelece, de pleno accordo com o governo boliviano, a communicação de La Paz com a bacia do Amazonas, effectuando por via fluvial o escoamento das mercadorias provenientes do Pacifico. Não poderia, então, alvitrar-se outra iniciativa. A situação ferro-viaria do Brasil, precaria até no estado de S. Paulo, aconselhava o recurso a outras soluções e a outros meios que não fossem a applicação da estrada de ferro ao problema do transporte, pelo caminho mais curto, dos productos daquelles paizes para os mercados europeus.

Por mais arguto e previdente, nenhum diplomata se abalancaria a manobrar com o futuro, firmando tratados sobre hypotheses e realizando combinações economicas sobre projectos inconclusos. A subita ruina da borracha amazonica e o vertiginoso progresso das explorações cafeeiras exprimem com eloquencia, não que os organizadores do tratado incorreram em falta, mas que, determinadas por inevitavel fatalismo, vieram collocar-se na parte mais central da costa brasileira as possibilidades então visionadas para a vasta zona fluvial da Amazonia.

A proxima conferencia de Santiago facilita a remodelação da antiga clausula do Tratado de Petropolis, de modo que possa resolver-se com a Bolivia, cumprindo obrigações mutuamente assumidas, a communicação de S. Paulo com o territorio boliviano e, consequentemente, com alguns dos maiores centros commerciaes do Pacifico.

TAÇA EMMANUEL COELHO NETTO

COMO preito de saudade ao companheiro extinto, victima do desporto que cultivava com a dedicação e o entusiasmo de um grego, a Liga Metropolitana, por proposta do sr. dr. Ferreira Vianna Netto, instituiu ha pouco a Taça Emmanuel Coelho Netto, que se destina ao vencedor do pentathlon nos campeonatos athleticos.

Entre os hellenicos, o pentathlon era considerado a prova maxima, porque comprehendia todos os exercicios de força e destreza: a lucta, o pugilato, a corrida a pé, o salto e o lançamento do dardo e do disco. Os que chegaram a disputar tão complexa prova eram então havidos na maior conta, como perfeitos e verdadeiros athletas, dignos do mais alto titulo que se conheceu na Grecia dos deuses e dos marmores eternos; ainda que não lograssem triumphar na disputa, os competidores do pentathlon, apenas por esta qualidade, assumiam proporções de grandes homens no conceito popular. A fiscalização desta prova era entre os gregos tão severa que se escolhiam os juizes della (*helanodicaí*) um anno antes do prelio desportivo, debaixo das mais rigorosas exigencias de competencia e de honestidade.

Instituindo a Taça Emmanuel Coelho Netto, ligada á mais alta e nobre prova dos creadores da cultura physica, a Liga Metropolitana quiz fixar para sempre no desporto brasileiro o nome de um athleta digno e correcto, que sabia completar as suas qualidades physicas de agilidade e de força com os mais apreciaveis attributos moraes de cavalheirismo.

E' muito justa, portanto, a homenagem que hoje se lhe presta á memoria, perpetuando entre nós, na pratica do desporto, o exemplo do gymnopedista admiravel, a quem poderiam applicar-se as corôas de louros dos gregos e as eloquentes odes de Pindaro.

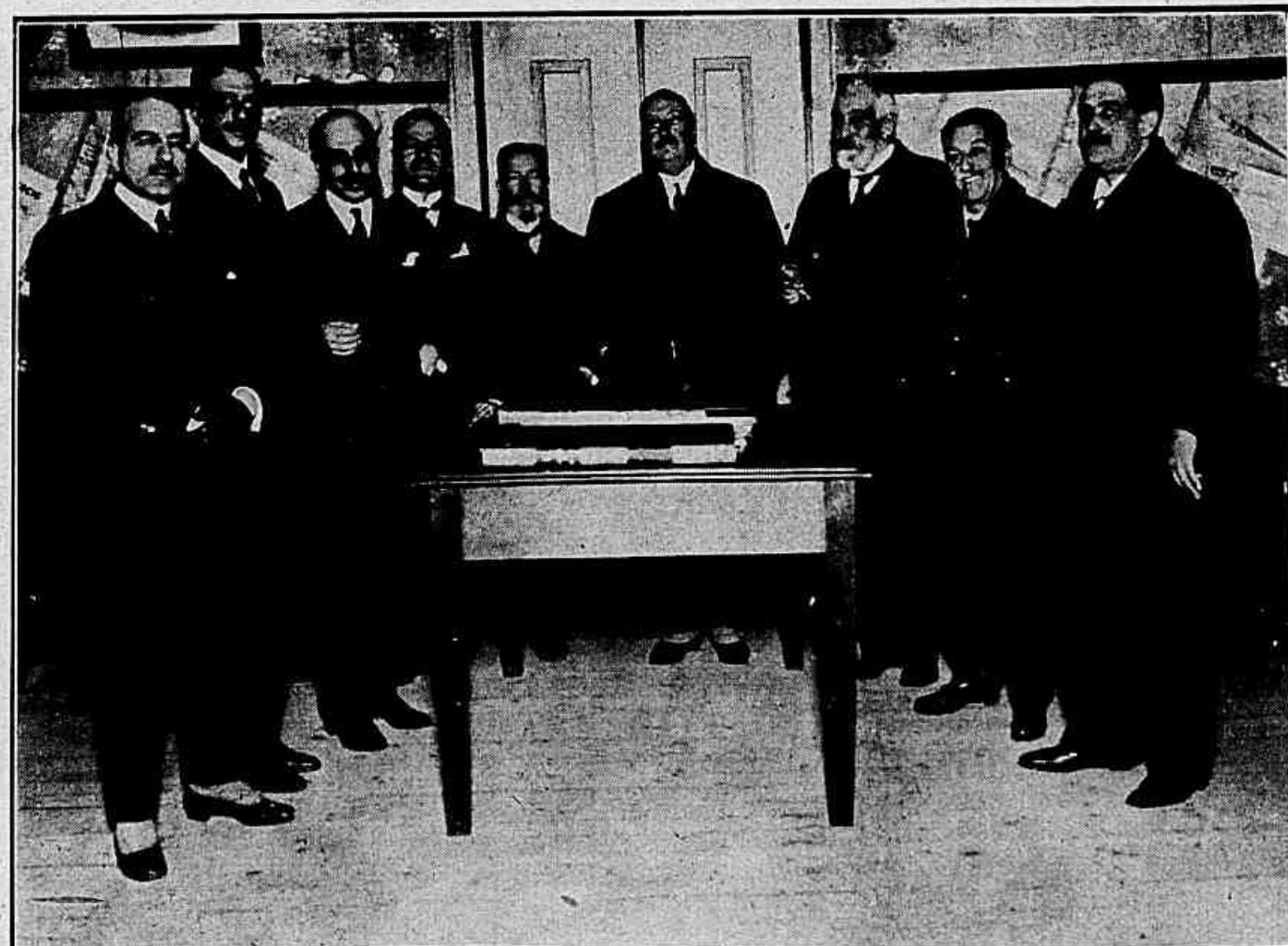
SECÇÃO DE CORRESPONDENCIA

Este numero completa o terceiro apparecimento da nova secção da *Revista da Semana*, creada para satisfazer ás perguntas e consultas que repetidamente recebemos dos nossos leitores e a que, até então, respondiamos por cartas particulares, ariscando-nos a perdas e extravios, com rasoavel prejuizo de parte a parte.

As secções de correspondencia são dessas que não carecem de recommendações ou de avisos: apparecem como satisfação de uma necessidade inamovivel e, como tal, acompanham a trajetória de qualquer publicação justificadamente util e interessante.

Merece-nos excepção, entretanto, a correspondencia desta *Revista*, que desejamos se torne excepcionalmente attrahente para os nossos leitores. Não é apenas com o material a nosso alcance que procuraremos responder a quanto nos perguntarem ou nos pedirem. Dilatando o prazo da resposta de accordo com as exigencias do espaço e do tempo, encaminharemos as consultas que porventura não soubermos solucionar aos especialistas e ás instituições competentes para esse fim. Dessarte, os nossos leitores poderão estar certos de que encontrarão na *Revista da Semana* uma auxiliar dedicada e constante, desejosa de satisfazer-lhes as vontades e de lhes ser realmente agradável e util.

POLITICA PORTUGUESA



Os deputados e senadores monarchicos, que se consideraram offendidos com a apostrophe do deputado republicano sr. Agatã o Lança taxando de traidores os revolucionarios de Monsanto, e que renunciaram ao mandato parlamentar em virtude daquella vehemente accusação.

AS TRES AMERICAS LIGADAS PELO AR



Narrativa da primeira viagem aerea de Nova-York ao Rio de Janeiro

MEIA HORA DEANTE DA MORTE. A DANÇA MACABRA DOS TUBARÕES. TIROS A ESMO, PERDIDOS NA SOMBRA. UM PEQUENO HOLOPHOTE, SALVANDO UM GRANDE EMPREHENDIMENTO. O APPARECIMENTO DO "DENVER". A RESPOSTA DO "NEW-YORK-WORLD". EM PENSACOLA, COM DUAS SEMANAS DE ESPERA. ALÇANDO OUTRO VOO, ATRAVÉS DAS AMERICAS. AS PRIMEIRAS ESCALAS. TRINTA DIAS EM HAITI, ALGEMADOS PELO CALOR. O PASSARO MARINHO VOANDO SOBRE TERRA. PINTO MARTINS, CONFERENCISTA. A CAMINHO DA VENEZUELA, NOS BRÇOS DO TEMPORAL. A PASSAGEM PELAS GUYANNAS. A "TERRA DO OURO E DA ESMERALDA". AS ESCALAS DA GLORIA.

(Conclusão)

Aos saltos e boléos sobre o mar, batidos pela tempestade, não poderiam nutrir esperanças: estavam entre a morte e um milagre apenas imaginável.

Derredor delles, na treva apavorante da noite, sentiam baques de corpos nas ondas, repetidos, violentos, annunciando a vizinhança de peixes monstruosos e vorazes. Um rugido surdo parecia exprimir a colera do oceano, ás vezes ameaçadora e crescente, outras vezes indistincta e como que inteiramente aplacada. Perto ou

longe que se olhasse, tudo era sombra densa, amedrontadora, presaga... Morte ou milagre! Este pensamento fixou-

AMERICA

Continente de luz, torrão predestinado,
(Os ultimos quiz Deus que fossemos os primeiros)
Que, com possantes mãos yankees, brasileiros
Guiam para o porvir sob um palio estrelado,

Parabens pelo emblema em pleno céu traçado!
E' novo tudo aqui: são novos os roteiros;
Novissimas as leis; novos aventureiros
Levantam-se do chão para o espaço azulado!

Quando Deus te estendeu, por exceção dos mundos,
De um polo ao outro polo, entre os mares mais fundos,
Com a espinha dorsal Ele formou-te os Andes;

E p'ra que o homem subisse além das cordilheiras,
Vencesse o rio-mar, domasse as cachoeiras,
No seu dorso Ele poz duas a'as bem grandes!

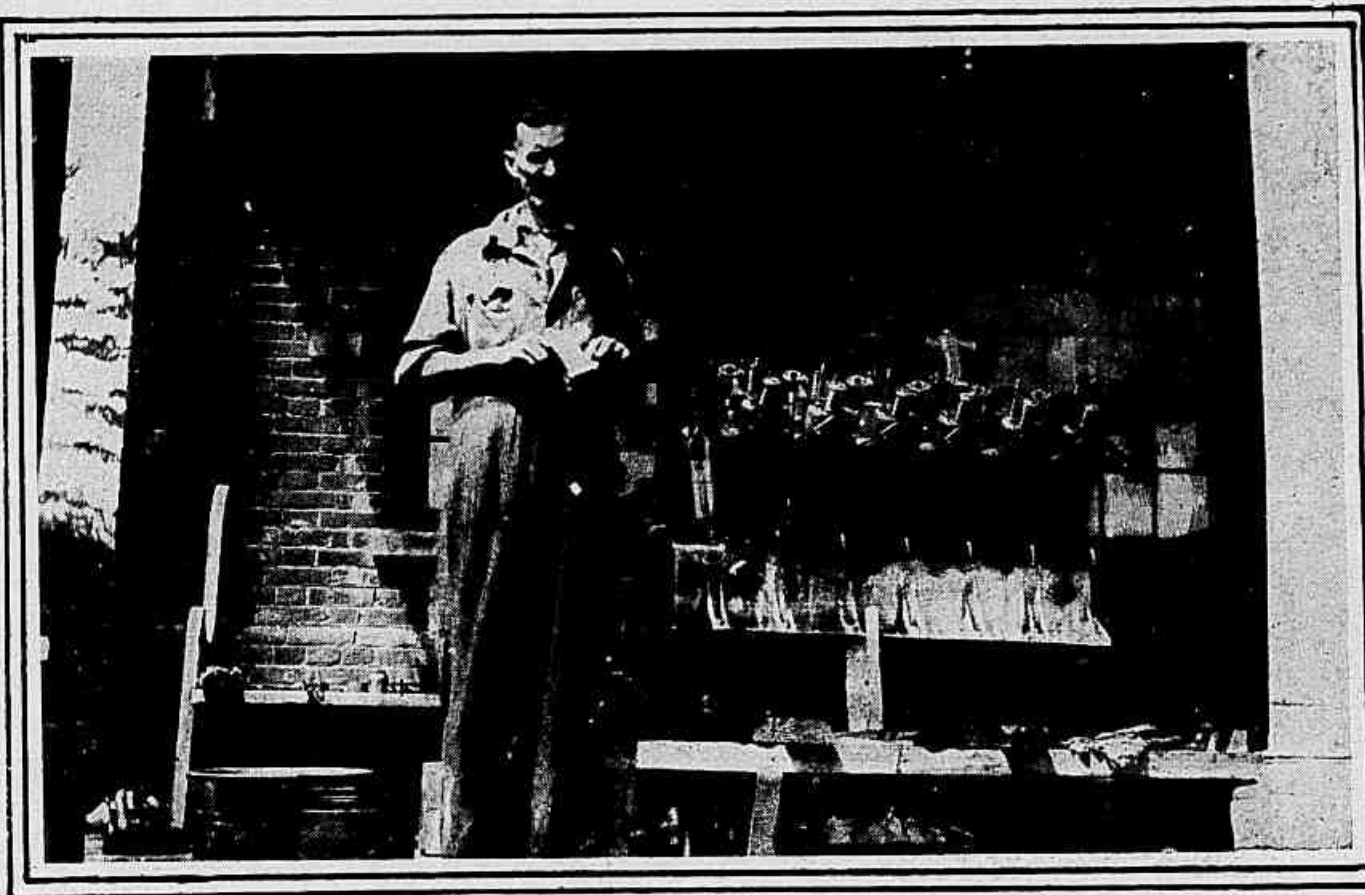
[DARIO GALVÃO.

se-lhes no cerebro, profunda-mente, sem permissão de duvidas. Com tudo, o que antes era idéa apenas imaginavel passou a

ter colorido, expressão, contorno, e a lembrança da morte esfumou-se aos poucos, feita para outros, não para elles.

Dentro do avião cahido, que se desfazia roncando, tactearam por todos os cantos, com mãos ligeiramente febris. Encontrando as pistolas, apontaram-n'as uma a uma, para a sombra; dispararam tiros contados, methodicamente repetidos, poupando a munição. Quando a quando, suspendiam o tiroteio, á espera de resposta. Só o mar lhes respondia, entretanto; era em toda parte, a dois metros, a dois kilometros, o mesmo rugido surdo, ás vezes ameaçador, outras vezes indistincto e quasi extincto.

Pinto Martins meditava. Hinton e o jornalista concertavam hypotheses. Baltzell trauteava baixinho um "rag-time". De subito, o aviador brasileiro encolheu-se, procurando qualquer cousa. Que era? Que tinha elle? Que havia de novo? Era apenas a lanterna electrica, de vigorosa projecção; estava no fundo do aparelho, por milagre poupada pela invasão da agua. Talvez surtisse algum effeito aquelle improvisado holophote.



Um dos motores do «Sampaio Correia», cuidadosamente montado pelo mecanico



A bordo do possante hydro-avião momentos após a chegada a Porto Rico

Trepando no rebordo deanteiro, Pinto Martins logo levou á pratica a idéa laconicamente esboçada. Volveu a lanterna para todos os lados, uma vez, dez vezes, muitas vezes; não era tão densa a nevoa que pudesse extinguir-lhe o clarão, que lo-grasse vedar-lhe a passagem atra-vés das suas camadas imponderaveis mas compactas.

Emquanto raciocinava, os com-panheiros quedaram-se, suspen-sos. Prendiam-se-lhes todas as esperanças naquella tentativa desesperada. A lanterna foi a salvação. Pairando perto, o cruzador americano "Den-ver" apitou. A bordo haviam perce-bido os signaes luminosos, derradeira expressão de cinco ansiedades quasi transformadas em desalento. Mo-mentos após, dois escaleres borde-javam o grande avião despedaçado, aos altos e boléos sobre o mar revolto. Havia passado meia hora, desde o violento baque nas ondas.

Na manhã seguinte, concluiu-se o reboque do avião, feito ás pressas du-rante a noite. Agitavam-se-lhe em torno os tubarões. Retorcendo os cor-pos luzidios, quasi negro, saltavam na agua, em ascensões e remergulhos celeres especie de dança macabra, cheia de ferocidade. A maruja fiska-va-os de rijo, no entusiasmo do im-provisado "sport"; seis delles ficaram nas 'anças, morta'mente espetados, descerrando á luz os formidaveis ser-rotez da dentuça.

A bellonave americana rumou pou-co depois ao seu destino. Em via-gem, constatou-se que o avião sub-mergia aos poucos, irremediavelmente perdido. Os aviadores estacaram na popa, de olhos fixos; naquelle ideal de alumínio e tela, que desaparecia no mar azul, levemente franjado de espuma. Estava tudo liquidado, tal-vez; todos os projectos, todos os tra-balhos, todas as despesas mergulha-vam nas ondas, levados pe'lo "catra-puz" violento de um trambolhão. Apenas o jornalista nutria uma vaga esperança: telegraphara ao "New-



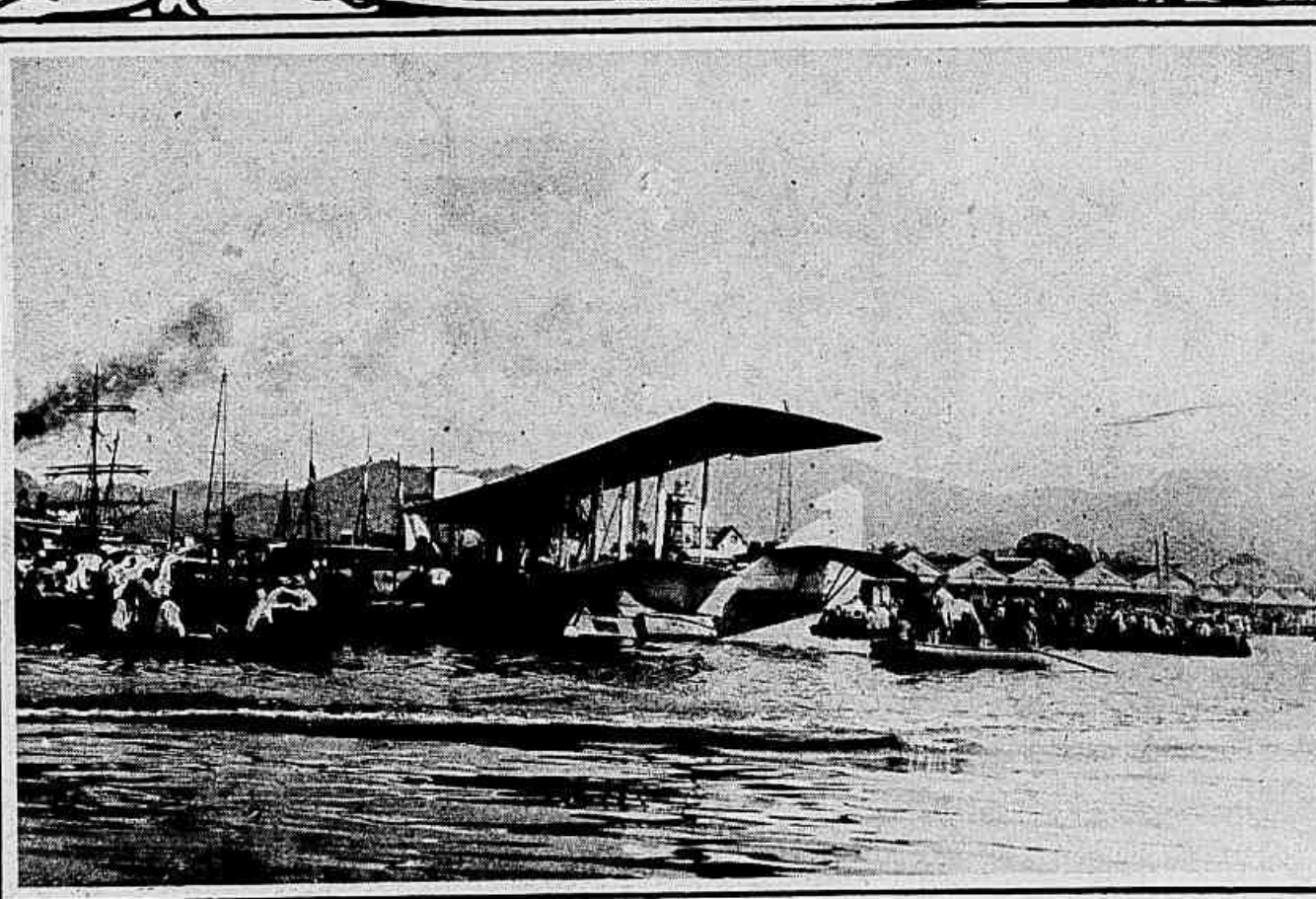
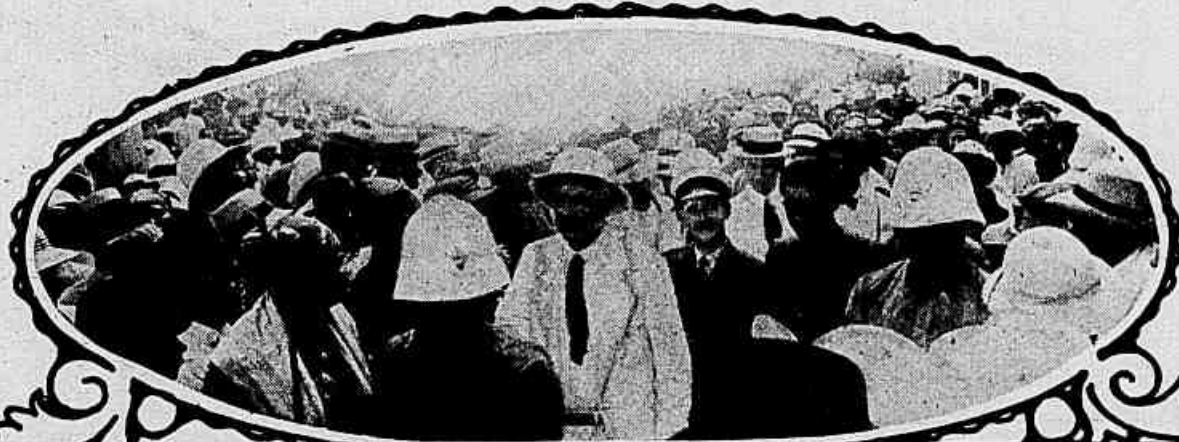
O «Sampaio Correia» na mais arriscada prova da viagem, preparando-se para transpor sobre terra a distancia de 67 milhas.

York-World; o seu jornal havia de res-ponder. Não tardou a resposta, com effeito. Era laconica e formal: que seguissem para Pensaco'a, no estado de Florida; que lá encontrariam, prom-plo para tudo, outro avião igual; que fossem felizes na tentativa...

Duas semanas após, na manhã de quinta-feira, commemorativa da In-dependencia do Brasil, o novo "Sam-paio Correia", accrescido da indi-cação II como um imperador dos ares, alçava o primeiro vôo dos que haviam

de ligar pelo caminho dos ceus as tres porções geographicas do continente americano.

As tres primeiras escalas repetiram-se facilmente, livres de accidentes e temporaes. Voava-se em ceu azul, sob o doirado beijo do sol. O avião pou-sou primeiro em Nippi Bay; depois, no pequeno porto de Tanamo, em Cuba. Houve festas singelas, palpi-tantes de sinceridade. As populações accorriam ás praias, com os olhos transbordantes de alegria, sentindo,

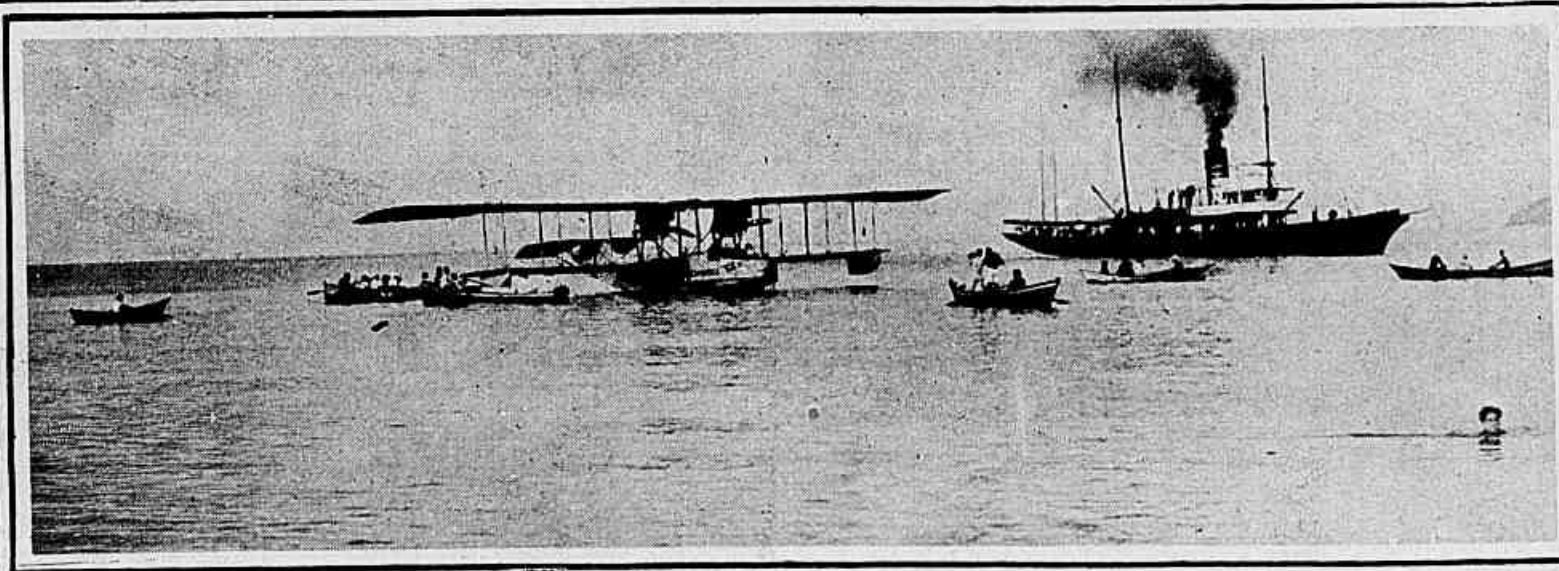
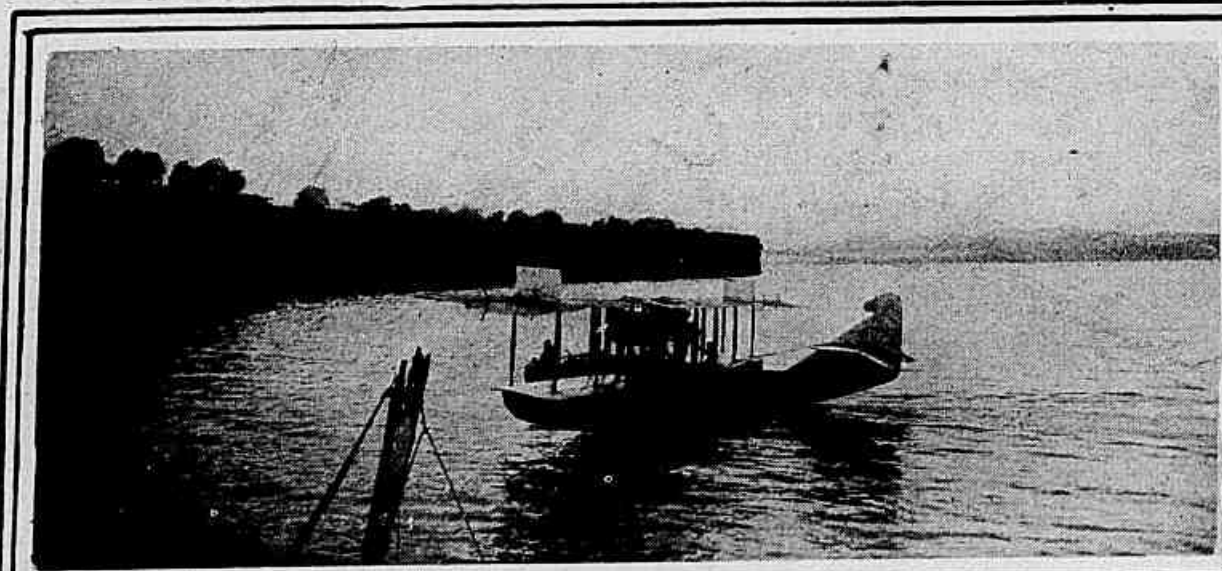


Ao alto: Hinton e Martins em Fort de France, guardados pelos gendarmes dos excessos do entusiasmo popular; em baixo: aspecto da chegada á Martinica, quando o enorme avião era atracado ao cães.

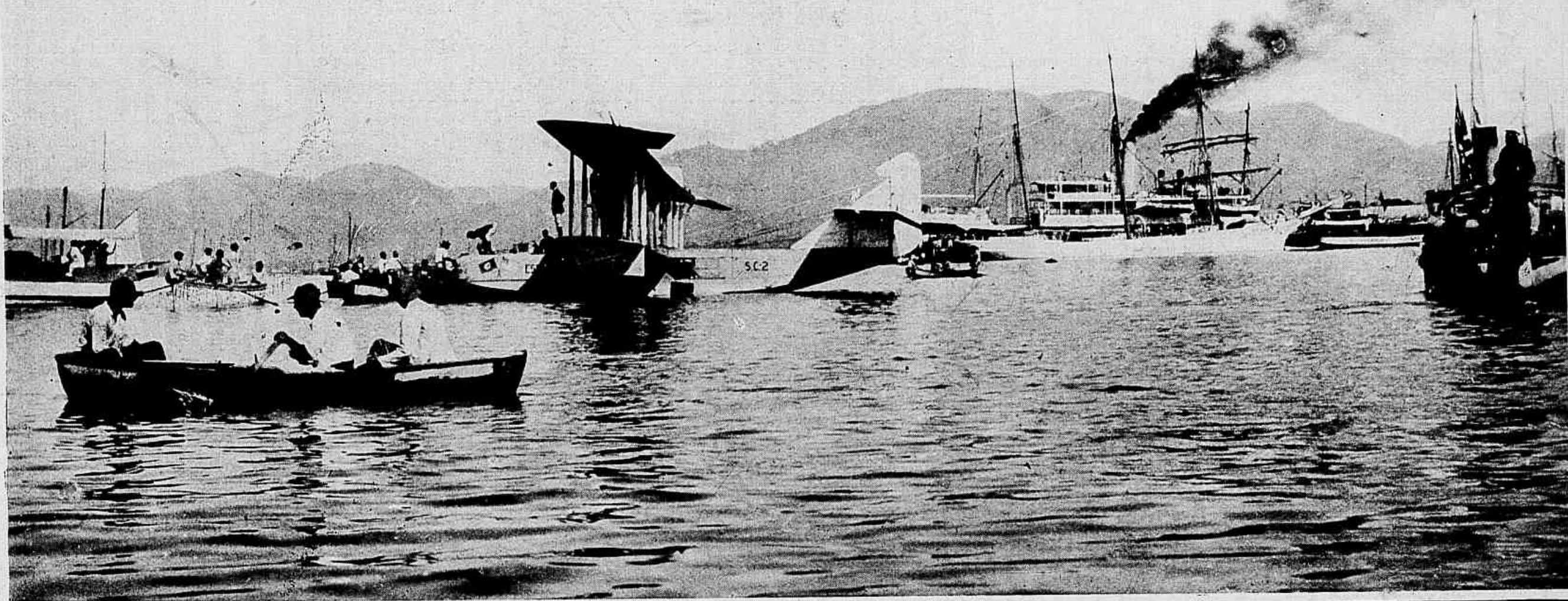
sem saber, o valor daquella conquista sobre a natureza. Quando a quando, um dos cinco heroes era suspenso em braços, triumphalmente transportado pela multidão. Não decorreu tão ri-sonha e facil, entretanto, a escala de Haiti. A chegada foi magnifica, aure-olada de homenagens e honrarias; a permanencia foi agradável, em franca e bôa camaradagem; mas a partida, esta enredilhou-se em dezenas de cir-cumstancias, em centenas de obsta-culos, em milhares de difficuldades. A cada tentativa de vôo, fosse pela manhã, fosse á tarde, o indescritivel calor de Haiti ameaçava os motores de explosão inevitavel, Hinton e Mar-tins experimentaram remedios varios; entre estes, applicaram ao vigoroso passaro mecanico um vasto e pode-roso radiador auxiliar, collocado ao meio das helices. Deram resultados negativos as applicações do reme-dio, porque o "Sampaio Correia", forçado pe'lo excessivo peso, não poderia voar a grande altura, pai-rando acima das cordilheiras, cor-tando senhorialmente o tenue e ex-tenso veu das nuvens. Só trinta dias mais tarde, depois de torrencial e pro-longada chuva, conseguiu romper-se a cadeia daquella condemnação.

O grande aparelho aéreo alçou-se de novo, ansioso de luz e de espaço, buscando a paragem de S. Domingos. Decorreu agradável e risonha a hos-pitalidade dominicana, noite inteira de alegre convivio; mas, na manhã seguinte, devia apresentar-se ali, aos vencedores da distancia, a mais arris-cada e temivel prova da gloriosa via-gem aérea. Era preciso transpor pelos ares, de porto a porto, 67 milhas sobre a terra, entre S. Domingos e Porto Rico. Aquella extensão ondulada, ver-dejante, cortada de correjos esguios e argenteos, não lhes dava pouso ac-ceptavel em caso de perigo. Afigura-va-se-lhes que a paisagem sorria lá de baixo, sorria cruel e friamente, em tacita ameaça...

A travessia effectuou-se em optimas condições. Marcou a maior victoria



Dois aspectos da chegada a Fort de France, na Martinica, vendo-se á direita as embarcações que foram receber os heroicos aviadores.



O «Sampaio Correia II», amarrado em Port of Spain (Trinidad), rodeado pelas embarcações do porto.

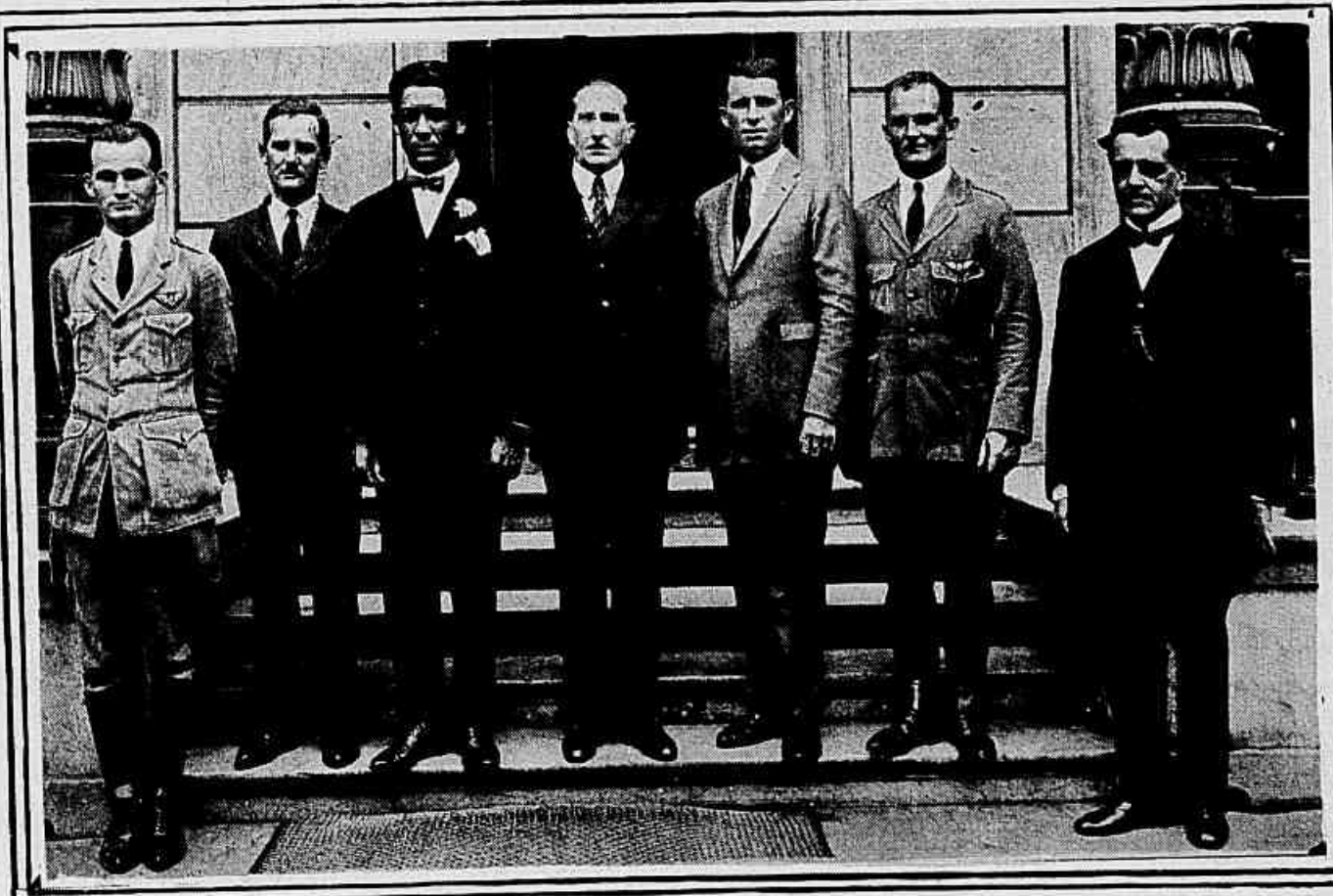
do empreendimento a chegada dos heróis a Porto Rico. Os cinco passageiros do «Sampaio Correia» viveram na idolatria do povo. Pinto Martins, sob os auspícios da Universidade, foi oficialmente convidado para realizar uma conferência, não sobre as possibilidades, as conquistas e os perigos da aviação, mas sobre pan-americanismo, sobre as vantagens ou desvantagens da teoria de Monroe, modificada por noventa e nove annos e alguns mezes de experimentação.

Succederam-se, livres de incidentes, as escalas de Guadalupe e da Martinica. A nau do azul parecia entrada na zona das calmarias: era sob ceus mansos, uniformemente tranquilllos, que então se navegava entre as erráticas nuvens da manhã e da tarde, veus de gaza com que o sol costuma envolver-se.

A' partida do ancoradouro seguinte, Port of Spain, em Trinidad, os elementos em calma desmentiram-se, transbordando no maior e mais rijo temporal de toda a viagem. Debaixo da chuarada torrencial, entre o lucio-lar estonteante dos relâmpagos, os aviadores perderam o rumo, projectados á doida pela distancia dentro, dispostos a vencer ou morrer. Quando a tempestade amainou, consultaram os aparelhos de precisão: estavam



Durante um passeio em Trinidad; a contar da esquerda: Thomas Baltzell, operador; John Wilshusen, mechanico; Walter Hinton, aviador norte-americano; George Bye, jornalista, e Euclides Pinto Martins, aviador brasileiro.



A recepção dos pilotos e tripulantes do Sampaio Correia pelo sr. Presidente da Republica, dois dias após a chegada ao Rio de Janeiro. Vêem-se, á esquerda do sr. presidente Arthur Bernardes, os srs. Walter Hinton, Thomas Baltzell e senador Sampaio Correia, presidente do Aero-Club, e á direita os srs. E. Pinto Martins, George Bye e John Wilshusen.

a 150 kilometros do caminho traçado, pairando quasi nas fronteiras da Venezuela, com as helices rachadas pelo aguaceiro.

Novos trinta dias decorreram, até que elles, reparando o grande avião damnificado, pudessem attingir as escalas prefixadas, Georgetown, Paramaribo e Cayenne, capitães das Guyannas. O territorio brasileiro estava a dois passos, apenas á distancia de um vôo. Depois de duas amargens forçadas, dormindo uma noite no rio Canani, que corta as Guyannas Brasileiras, Hinton e Martins attingiram afinal a «Terra de Ouro e de Esmeralda», no pequeno ancoradouro dos pescadores da ilha de Maracá.

Que mais poderia dizer-se da grandiosa viagem, que não seja conhecido e reconhecidamente sabido?

Belém, S. Luiz, Fortaleza, Aracaty, Recife, S. Salvador, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro — essas foram as escalas da gloria, e para discurrir sobre glorias só tendo entre as mãos a lyra symbolica dos poetas, onde vibram todas as sonoridades da phrase e de onde fluem todas as harmonias da imaginação.

(Photographias e informações fornecidas especialmente á Revista da Semana, pelo heroico aviador brasileiro sr. Euclides Pinto Martins).

EU SEI TUDO

Numero de Fevereiro

A mais completa e luxuosa revista das revistas, contendo tudo quanto se publicou de interessante nas revistas da Europa, Estados Unidos e Argentina durante o mez.
E mais: 2 romances, 5 novellas, 20 chromos, informações sobre sciencias, artes, cinematographia, medicina pratica, economia domestica, cozinha, elegancia, viagens, mecanica, sports, charadas, anedotas, curiosidades, caricaturas, etc.

Almanach Eu Sei Tudo

PARA 1923

A PUBLICAÇÃO NO SEU GENERO MAIS INTERESSANTE DO MUNDO, PELA VARIEDADE DE ASSUMPTOS E QUANTIDADE E BELLEZA DE CHROMOS.

A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

5\$0000

PEDIDOS Á COMPANHIA EDITORA AMERICANA
RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

ANNIVERSARIOS

MARIO FERREIRA

Na proxima quarta-feira passa a data natalicia do nosso querido companheiro de trabalho, secretario da REVISTA DA SEMANA, dr. Mario Ferreira.

Na idade de Mario Ferreira, esses dias são ainda de verdadeira festa e a amizade que lhe consagramos leva-nos a participar sinceramente do seu jubilo. Alliando a um fino e culto espirito um elevado caracter e os dotes da mais primorosa educação, elle não é apenas, na nossa tenda de trabalho, um colaborador de alto merito, mas tambem um camarada preciosissimo. São razões mais que bastantes para nos associarmos de coração ás suas alegrias e lhe desejarmos as venturas que tanto merece — e agora mais que nunca precisa, para repartir com a ditosa eleita a quem vae dar o seu nome já illustre.

*

No dia 3 — a sra. Lucilia Gomes Nery e a senhorinha Guiomar Lima Figueiredo.

*

Receberá nesta data as demonstrações de apreço e de consideração a que faz jus o sr. general Luiz Barbedo, figura das mais brilhantes do Exército Brasileiro, militar cuja fé de officio é um constante exemplo de honra, disciplina e competencia, e que já se desempenhou, cercado de geraes applausos, dos mais altos e espinhosos cargos da administração militar do Brasil.

No dia 4 — as senhorinhas Alba Mendonça, Candida Baptista da Silva, Esther Proença, Hilda Vianna de Figueiredo, Eunice Pereira da Silva e Diva Vicente Martins; a menina Ilka de Andrade Neves; o marechal Vespasiano de Albuquerque, ministro do Tribunal Militar; o dr. Carlos da Silva Araújo; a inspectora escolar d. Esther Pedreira de Mello.

No dia 5 — as senhorinhas Alice Ferreira da Silva, Laura Lisboa Coutinho, Nair Lirio de Siqueira e Iracema de Noronha; a distincta e illustrada professora cathedratice sra. Helena Medeiros de Albuquerque; o general Rodrigues de Campos; os drs. Bittencourt Filho, Rodolpho Chapot Prevost e Raul Penido; o dr. Manoel Pereira e sua filha Magda.

No dia 6 — a sra. Mello de Carvalho; as senhorinhas Esther Dias de Barros, Odette Pereira Braga, Abigail Ferreira Barcellos, Honorina Perdigão e Leopoldina Silvino Marques; o jovem Virgilio Marcondes.

No dia 7 — a sra. Julieta França Telles de Menezes; as senhorinhas Emilia Bomfim Lima, Clotilde de Barros Pimentel e Conceição Felisbello Freire; o pianista commendador Arthur Napoleão; os drs. Oscar de Souza Leite, Olegario Tavares e Gustavo Guimarães; o coronel Alfredo José Abrantes; o commandante Benedicto Leal.

No dia 8 — as sras. Leonor da Motta e João Carregal; as senhorinhas Maria de Lourdes de Figueiredo e Odylla Pimentel Leão; os drs. Guimarães Rios da Costa, Arthur Castro Lima, Renato Tavares e Julio Duarte; o sr. Otto Renato Barroso.

No dia 9 — as sras. Heitor Beltrão e Humberto Antunes; as senhorinhas Carmelita Calazans e Julieta Gomes Cruz; o commendador Casimiro da Costa; o general Bezerril Fontinelli; os drs. Manoel Gomes de Mattos, Cezar de Oliveira Costa, Victor Marks e Cleantho Jequiriçá; o commandante Raul Tavares; o nosso confrade dr. Augusto Pinto Lima.

NOIVADOS

— a senhorinha Violeta Medeiros e o sr. Guilherme Cunningham;
— a senhorinha Graziela Pires Ferrão e o sr. Carlos dos Santos Cruz;

Noticiario Elegante

— a senhorinha Leonor Luiza Castro e Silva de Vincenzi e o sr. Ayres Pinto Montenegro;
— a senhorinha Maria Barbarro e o sr. Josué Serpa;
— a senhorinha Marieta Romano e o dr. Raul Peixoto;
— a senhorinha Maria Barbosa e o sr. José Serpa;
— a senhorinha Zilda Alves e o sr. Henrique Bento Faria;
— a senhorinha Amelia Augusto Cabral e o sr. Victor da Silva Cunha;
— a senhorinha Maria Victoria Cavalcante de Macedo e o sr. José Fernandes Oliveira;
— a senhorinha Albertina Silva Carneiro e sr. Waldemiro Pereira Nunes.

CASAMENTOS

— a senhorinha Aracy Cavalcante e o sr. Jorge Itahim;
— a senhorinha Arminda Coutinho e o sr. Cesario V. Rodrigues;
— a senhorinha Aracy de Andrade Abrantes e o sr. Esmar Engeleck;
— a senhorinha Ottilia Werner e o sr. Carlos Alberto Mariath;
— a senhorinha Ruth de Oliveira e Souza e o sr. Waldemar Mascarenhas Monteiro;
— a senhorinha Alice de Campos Mello e o sr. Paulino Rocha Lima;
— a senhorinha Emilia Dias e o dr. Euler M. de Menezes;
— a senhorinha Adolcinda Alves e o dr. Leopoldo Duque Estrada Junior;
— a senhorinha Iolanda Chaves e o capitão Telon de Carvalho;
— a senhorinha Judith Borges Ramos e o sr. José V. do Nascimento Silva Sobrinho;
— a senhorinha Catharina de Sousa e o sr. Abilio E. Gonçalves;
— a senhorinha Gracy Pereira da Silva e o dr. Heitor Achilles de Faria Mello;
— a senhorinha Maria Balthasar da Silveira Telles e o dr. Luiz Calheiros Copa;
— a senhorinha Virginia Vidal de Araújo e o dr. Clovis Fontenelle Guimarães.

DIPLOMATAS

Acompanhado de sua filha, senhorinha Gringa, seguiu no *Princesa Mafalda* para Montevideo o sr. dr. Manoel Bernardes, ministro do Uruguay junto ao governo italiano.

O embarque do diplomata uruguayo foi grandemente concorrido.

A bordo do *Princesa Mafalda*, partiram para Montevideo, os srs. drs. Antonio Olyntho, embaixador, Julio Barbosa, conselheiro de embaixada, e coronel Erasmo Lima, addido militar á embaixada especial enviada para representar o Brasil na cerimonia da transmissão do poder presidencial na Republica do Uruguay.

A colonia hespanhola do Rio de Janeiro offereceu, no restaurante Assyrio, sexta-feira transacta, um banquete em honra do consul de Hespanha, sr. d. Ramiro Fernandes Pintado.

Foi nomeado secretario da delegação norte-americana á proxima conferencia de Santiago o sr. dr. Joshua Butler Wright, que se acha actualmente entre nós.

A senhora e o dr. José Carlos Rodrigues offereceram, no palacete de sua residencia, sabbado ultimo, um almoço intimo, ao sr. ministro do Exterior e á senhora Felix Pacheco.

Sentaram-se á mesa as seguintes pessoas: Embaixador de Portugal e sra. Duarte Leite, ministro da Agricultura e sra. Miguel Calmon, ministro do Japão e sra. Kumaichi Horigouchi, ministro da Argentina e sra. Mora y Araujo, ministro da Dinamarca e sra. Otto Carl Mohr, professor e sra. Miguel Couto, ministro do Brasil no Paraguay e sra. José Rodrigues Alves, 3.º sub-secretario de Estado norte-americano e sra. Butler Wright, ministro Almeida Brandão, ministro Arminio de Mello Franco, ministro Frederico de Castello Branco Clark, chefe de gabinete do sr. ministro do Exterior; deputado federal João Cabral, conselheiro da embaixada da Inglaterra e sra. Stewart, d. Carlota Rodrigues Lopes; consul Sebastião Sampaio, official de gabinete do sr. ministro do Exterior, e sra. Sebastião Sampaio; João Lage, director de O Paiz; dr. Laudelino Freire, director da *Gazeta de Noticias*, e sra. Laudelino Freire; dr. Humberto Gottuzo e dr. Assis Chateaubriand.

OS QUE VIAJAM...

Regressou de sua viagem a Montevideo o sr. dr. Toledo Dodsworth Filho, que fez parte da Delegação Brasileira ao Congresso Pan-Americano de Hygiene, realizado ha pouco naquella capital.

Pelo Avon, partiu para a Europa, devendo antes fazer-se ouvir no Recife, onde conta as mesmas sympathias com que a cercamos, a festejada cantora portuguesa sra. Cacilda Ortigão.

Acompanha-a seu marido, sr. Sebastião Ramalho Ortigão.

Seguiu para França, a fim de tomar parte no Congresso de Imprensa, que se reunirá brevemente em Lyon, o illustre poeta e jornalista dr. Affonso Lopes de Almeida.

Para o Rio Grande do Sul, onde vae fazer uma exposição de quadros, partiu a bordo do *Acre* o pintor brasileiro Leopoldo Gottuzo, premiado com a medalha de ouro da Academia Nacional de Bellas Artes.

VERANISTAS

Para Petropolis:

Srs. dr. Arnaldo Guinle, dr. Primitivo Moacyr, dr. Braga Torres, commandante Nobrega Moreira, Annibal Campello, Juvenal Ferreira Lima, Raul dos Santos Carvalho, José Siqueira da Fonseca, Carvalho e Souza, Coelho Duarte, dr. Felipe Leal, dr. Eduardo Prado, dr. Paulo da Costa Azevedo, dr. Ricardo Xavier da Silveira, dr. Cunha Lima, dr. Carlos Valle de Albuquerque, coronel Pedro Teixeira, dr. Luiz Betim Paes Leme, dr. Roberto Lage, dr. Moreira Guimarães, dr. Paulo Azeredo, dr. Carlos Alberto Gonçalves e dr. Belfort Roxo.

Para Poços de Caldas:

as sras. Felix Mangia, viuva Achille Bove; o sr. Armando Mangia.

Para S. Lourenço:

o dr. Nilo Valentim.

De S. Lourenço:

o sr. Luiz Manzollilo.

MUSICA

Com apreciavel programma realizou o seu concerto, no salão nobre do Centro Paulista, sexta-feira transacta, o tenor brasileiro sr. Marçal Fernandes.

Encantadora festa de arte foi a que realizou hontem, tambem no Centro Paulista, a sra. Clotilde do Rio Branco, com o auxilio de varios artistas de nome.

BABIES

Orton Hoover é o nome do primogenito do aviador americano sr. Orton Hoover e de sua senhora.

Nasceu a 14 de Fevereiro a menina Elza, filha da sra. d. Myriam Catta Preta Machado e do dr. Alipio Machado.

Acha-se em festas o lar do casal Borja Reis, pelo nascimento do menino Rolando.

EM TORNO DE PETROPOLIS

Este verão desperta uma curiosa polemica:

— Petropolis se despojava! diz o chronista do *Binoculo*.

— Petropolis, como sempre, está repleta! contesta outro. E, de ambos os partidos, surgem documentos visivelmente augmentados:

— as listas de nomes dos que ficaram e dos que *subiram*.

Em seu ultimo numero, a REVISTA publicou uma dessas listas, a dos que se encontram na linda cidade. Mandou-nol-a um veranista, a quem devemos interessante collaboração.

Hoje, recebemos esta carta, em que se traem o espirito e a gentileza de um chronista mundano cujas lentes não deixam escapar nada:

«Marquez.

Insisto em que Petropolis se despojava.

Que importa que os hoteis se encham, quando os nomes dos authenticos veranistas não apparecem nos livros de hospedes e o os villinos brazonados não se cabrem?

Veja esta lista de alguns dos que não *subiram*:

as sras. Sampaio Garrido, Lebre Lima, Nilo Goulart, Lebon Régis, Francisco Valladares, Augusto Menezes, Francisca Diniz Cordeiro, Mario Pollo, Bica de Almeida, Alberto Torres, Josué Pimentel, João Dias Vieira, Raul Caracas, José Linhares, Gustavo Barroso, Carlos Magalhães, Candido Mendes, Vieira Romeiro, Aloysio de Castro, Bernardo Oliveira Barbosa, Eugenio Catta Preta, Edmundo Veiga, Francisco Sá, Raulpho Bocayuva, Octavio Veiga, Corrêa Dutra, Arp Junior, Henrique Roxo, Pereira Guimarães, Tasso Fragoso, Aureliano Amaral, Octavio Reis, Bento de Miranda, Joaquim Amaral, Eugenio de Barros, Fenelon Bomleir da Cunha, Pernambuco filho, Humberto Antunes, Joaquim Fontainha, Jimenez Carrasco, Souza Lopes, Augusto Roxo, Gilberto Amado, Carlos de Rezende, Edmundo Azures Furtado, Eudoro de Barros, Miguel Couto, Bastos Netto, Gabriel Bernardes, Lauro Muller, Joaquim Guimarães, Severiano Cavalcanti, Duarte Leite, Marques Couto, Oscar Lopes, Antonio Rodrigues Alves, Diniz Junior, Dyonisio Cerqueira, Coelho Netto, Felix Pacheco, Miguel Calmon, Fernando Werneck, José Couto, Cruz Santos, John Cramer, James Darcy, Custodio de Viveiros, Alvares de Azevedo, J. Amado Junior, José Maria Carneiro da Cunha, José da Cunha Vasco, Paulo Alvares de Souza, José Paranhos, Olegario Marianno, Pedro Leandro Lambert, Raul Gomes de Mattos, Ernesto Bernardes, Manoel Gomes de Mattos, Raul Wellisch, José da Rocha Gomes, Affonso Vizeu, Waldemiro Soares, Kumaichi Horigouchi, Paulo Martins; as senhorinhas Jussara Dantas Pimentel, Nadeia de Rezende, Biele Julien, Izabel Andrade Figueira, Anna Margarida Fontoura Xavier, Aracy e Irma Moniz Freire, Dulce, Elvira e Irma Couto, Jurita Cordeiro, Hermengarda Mamede, Heloisa Torres, Lygia Moreira, Maria Luiza Soares Brandão, Evangelina Braga, Mathilde de Mariz, Aidyl e Regina Cintra, Maria e Marina Burlamaqui, Zúzu Guarani, Ioni Souler do Couto, Gisah de Figueiredo, Dilah Soares, Vera Mattoso Camara, Beatriz Rosalia Gomes de Castro, Carmen Borda, Dora e Olga Muniz Freire, Marietta Bezerra, Mariquita Freire, Ruth Villaboim, Elza e Hilda Mancebo, Edith e Lourdes Correa da Costa, Adolcinda Herdy Alves, Lucilia Sousa Ribeiro, Maria Eugenia Sampaio Garrido, e muitas outras.

Seu, cordialmente,

B.»

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 15 — o casal Telles Menezes pelo natal de sua filha Iedda.

No dia 17 — a sra. Lucilia Gouvêa Carvalho Vieira.

No dia 21 — as senhorinhas Vera Mattoso Camara e Myriam Accioly Antunes.

No dia 24 — a sra. Carlos de Araújo, festejando o natalicio de seu marido, coronel Carlos Gonçalves de Araújo.

No dia 25 — a sra. Odilia Machado Coelho de Castro.

M. DE D.



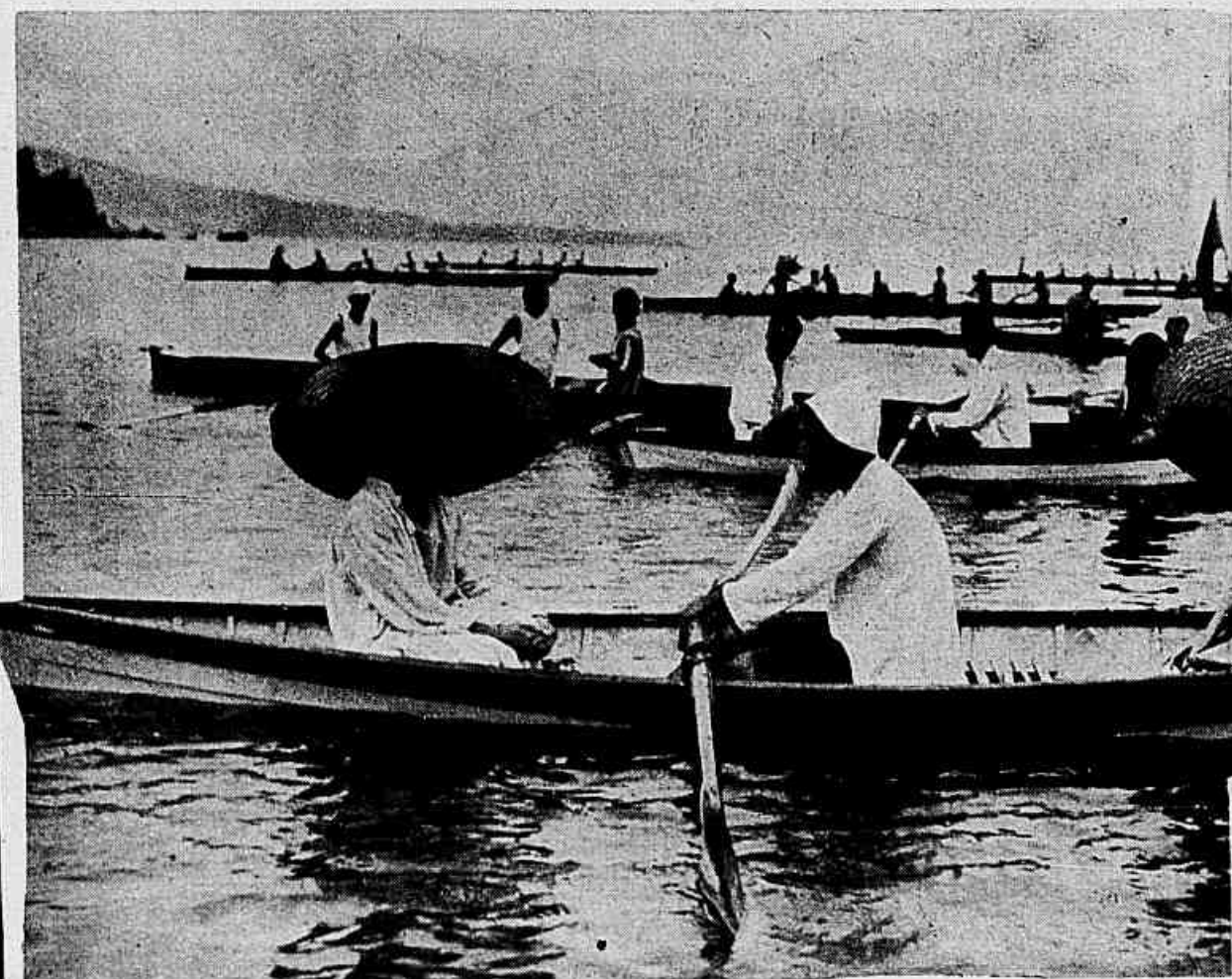
Convidados ao almoço no Jockey Club offerecido, na quinta-feira transacta, pelo sr. ministro das Relações Exteriores e Sra. Felix Pacheco ao sr. embaixador de Inglaterra e Lady Tilley, que seguem viagem, rumo ao seu paiz.



A prova de velocidade na travessia da Guanabara



1 — Abrahão Saliture, vencedor: 1 hora, 22 minutos e 37 segundos. 2 — Luciano Figueiredo, 2º lugar: 1 hora e 50 minutos. 3 — Chicri Matheus, campeão de 1922, classificado em 3º lugar. 4 — A chegada do vencedor. 5 — Concorrentes à sensacional prova náutica do último domingo.



MUSA BRASILEIRA

IMPERATOR ET REX

No oitavo dia, Deus disse-lhe: "Tu, agora,
Serás o rei dos reis no teu proprio elemento.
Os teus dominios vão, como um deslumbramento,
Por mais de sete mil kilometros mar fora.

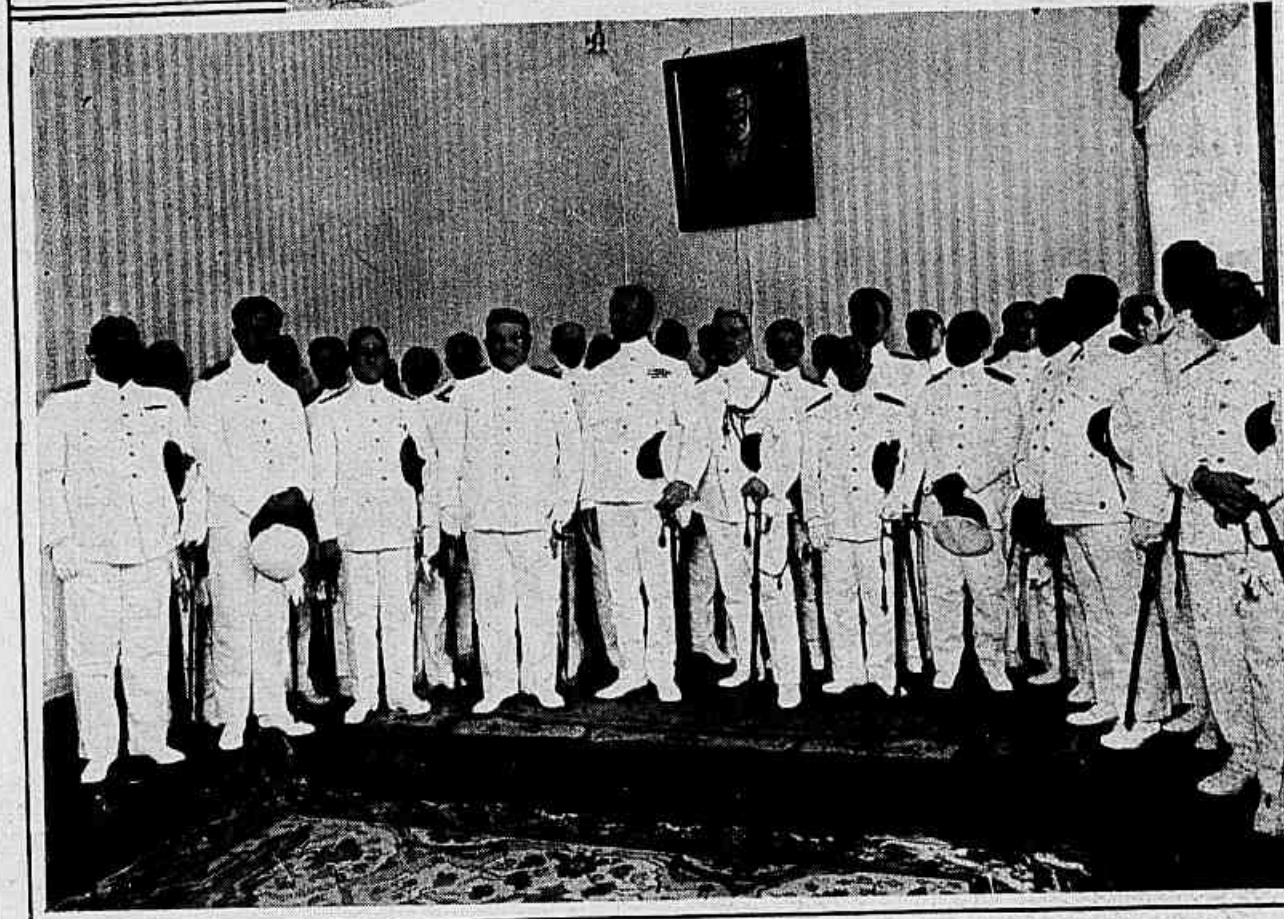
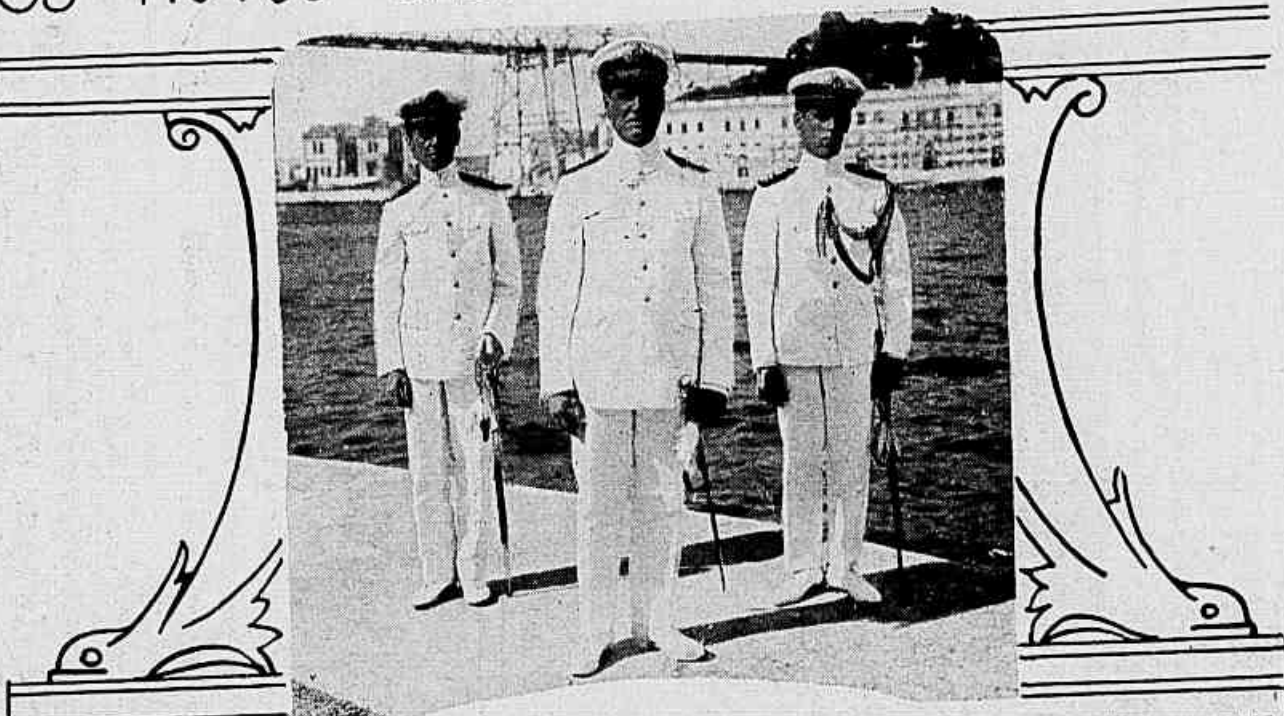
Sejas tu o "habitat" do que a fauna e a flora
Conceberam de estranho; ouro fosco berrento
Sejam-te o throno e o leito, ouro o teu firmamento,
E a tua vida de ouro auri-perenne aurora".

Ungiu-o; poz-lhe á frente a corôa dos Andes;
Poz-lhe o manto imperial, de umas dobras tão grandes
Que alagaram um mar, cobrindo quatro zonas.

E soltou no seu curso, erguida a frente egreja,
Estrellada no seio a gran "victoria-regia",
O majestoso rio e mar das Amazonas.

FONTOURA XAVIER

OS NOVOS CHEFES DA MARINHA BRASILEIRA



Ao alto, o sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha Santos, acompanhado de seus ajudantes de ordens, ao assumir o commando da 1.ª Divisão; em baixo, o sr. contra-almirante Manuel Theodorico de Machado Dutra, rodeado de officiaes de marinha e membros da missão naval, ao tomar posse da chefia do Estado Maior da Armada



BRASIL
URUGUAY

Aspectos da partida, a bordo do *Princesa Mafalda*, da embaixada especial do Brasil ás ceremonias da posse do novo governo do Uruguay. Ao lado, vê-se o sr. embaixador especial do Brasil, em companhia do sr. ministro do Uruguay.



O sr. dr. Antonio Olintho dos Santos Pires, rodeado de membros da embaixada, diplomatas e pessoas de suas relações.

Um concurso literario da REVISTA DA SEMANA

QUANDO se cogitou de preservar da extinção o poeta provençal, foi por intermédio dos jogos florais, gentilmente premiados com flores, que conseguiu manter-se accessa na alma ardente dos menestres a chama ideal da belleza e da arte. Os concursos literarios constituem ainda o principal estímulo das letras e dos escriptores, com a variante unica de que não é mais com a violeta da *gaya companhia de los set trovadours* que se acena aos poetas e aos prosadores modernos. Avassallando esforços, conquistando esperanças e ambições de toda especie, o dinheiro supprime agora os premios romanescos de antanho, quando os poetas eram mendigos galantes, tão famintos de amor como de pão, e quando os cientistas e letrados trocavam saber por comida, á maneira daquelle abbade prodigioso de Anatole France.

E com premios em dinheiro, portanto, que a REVISTA DA SEMANA vai, dentro em breve, abrir entre os mais jovens escriptores do Brasil um grande e attrahente concurso literario. Apesar do movimento ascensional das letras brasileiras, constantemente demonstrado pelo apparecimento de revistas, jornaes e livros novos, não pode contestar-se que os poetas e prosadores patricios ainda carecem

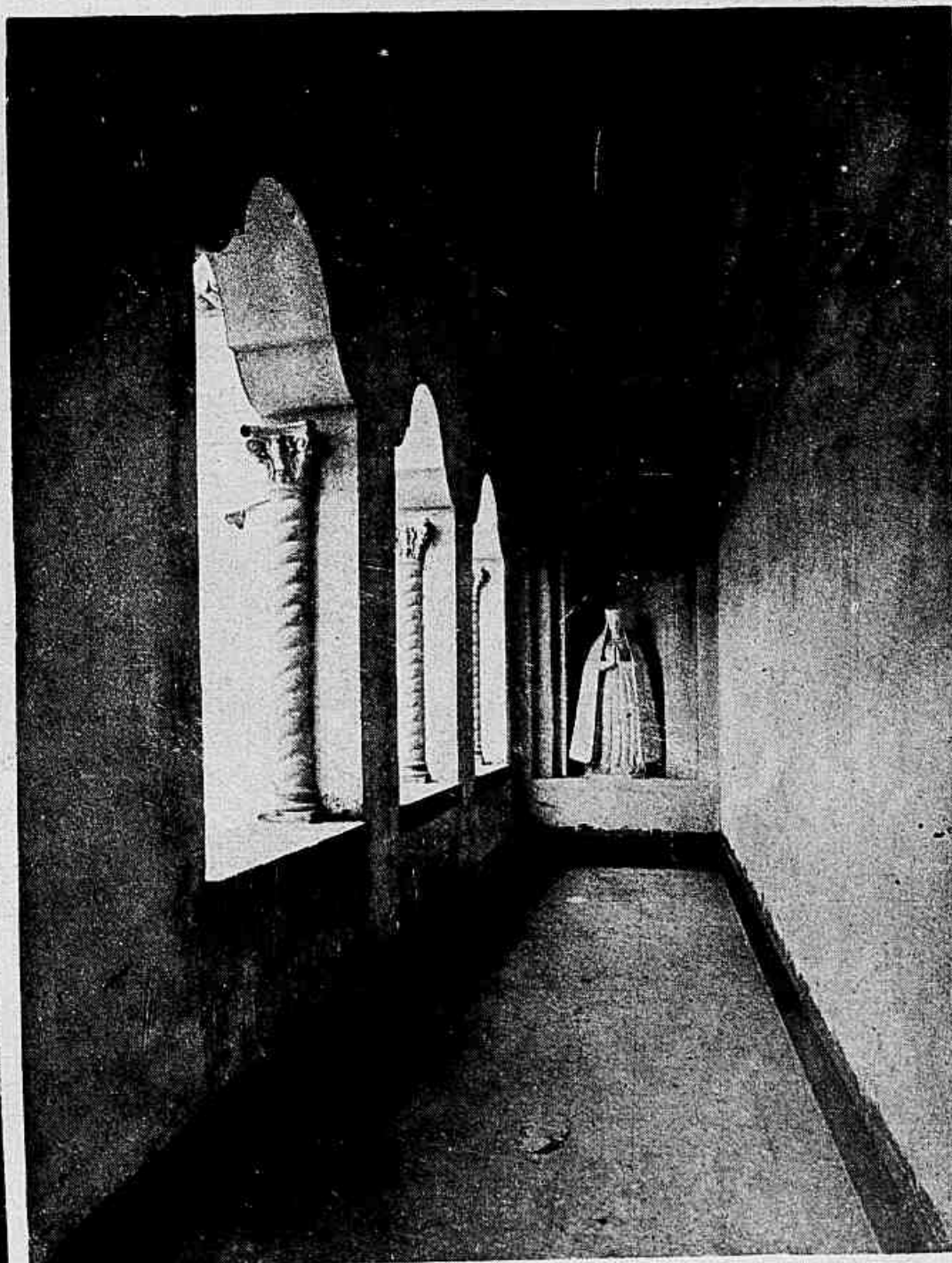
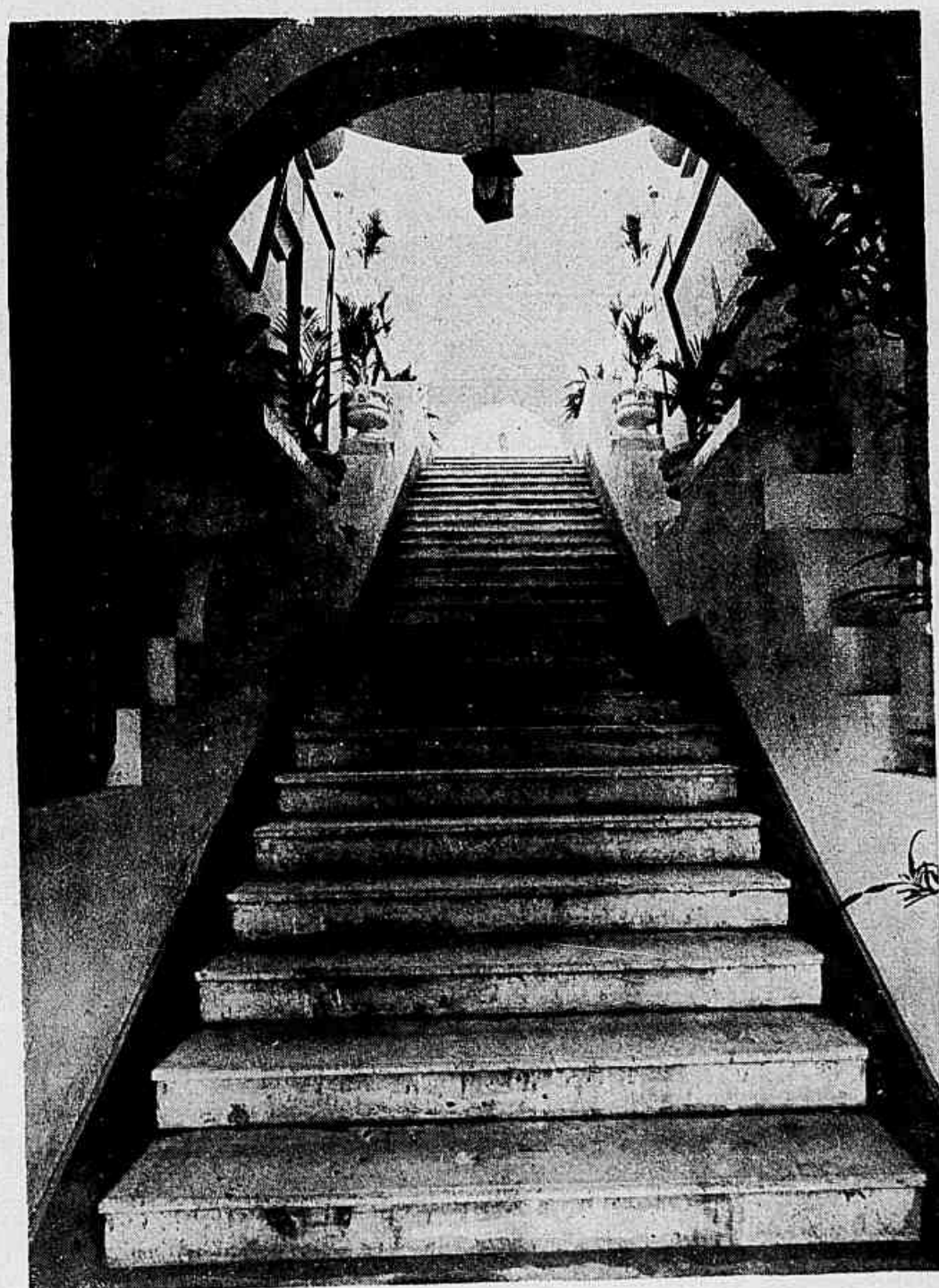
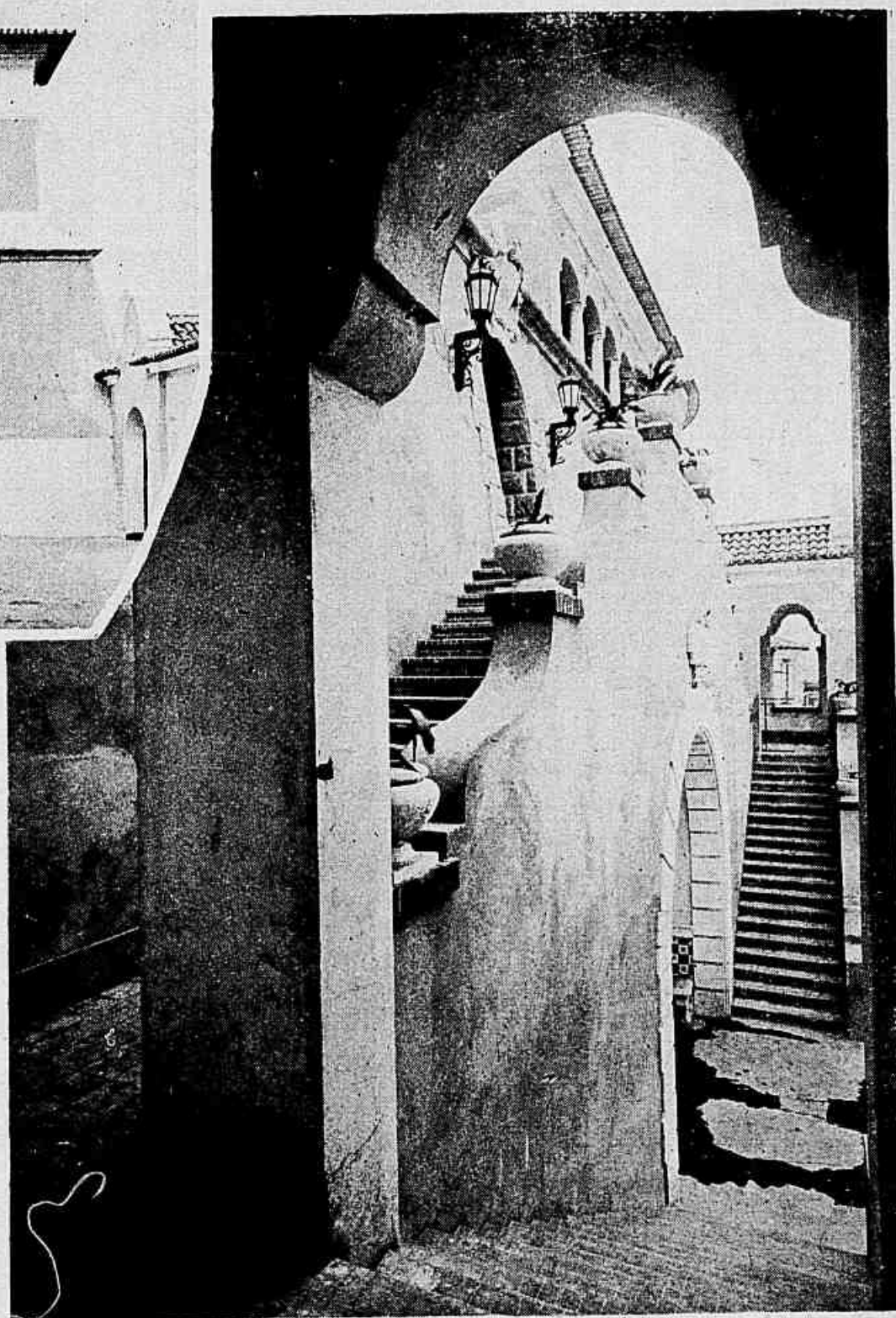
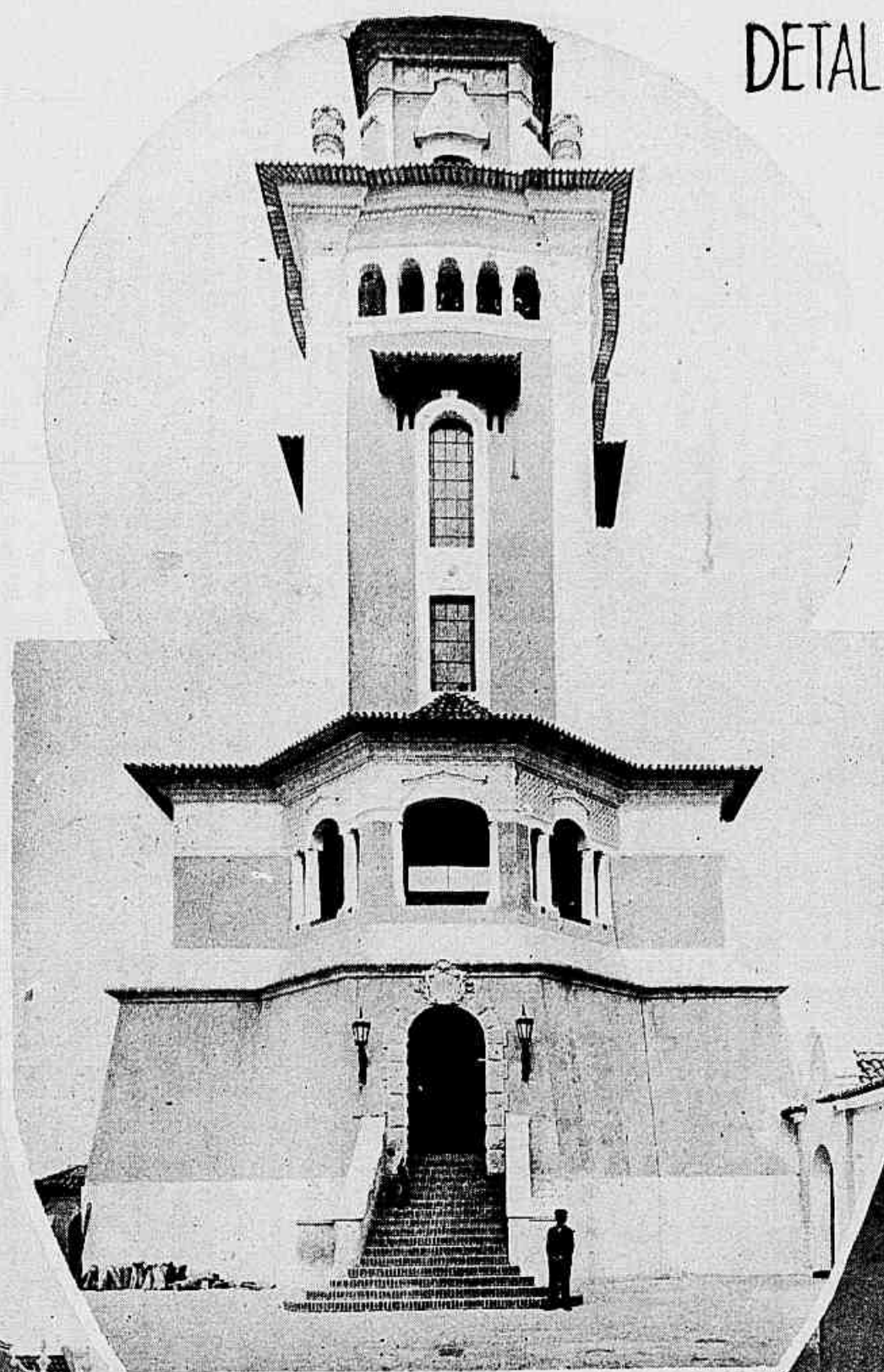
desse incentivo duplamente animador que, ao mesmo tempo, remunera o esforço despendido e colloca na plena luz da popularidade os escriptores dignos de apreço e admiração.

Herculano dizia, no seu tempo, que escreve a portas fechadas todo aquelle que escreve em portuguez. O vertiginoso progresso do Brasil, accentuado em todas as manifestações da actividade nacional, ensina o povo brasileiro, aos poucos, a distribuir-se entre os cuidados puramente materiaes da existencia e as altas preoccupações do pensamento, que constituem o apanagio dos povos civilisados e dignos do qualificativo de cultos. Ainda não é de portas abertas, entretanto, que se escreve no Brasil. Faltam-nos caminhar muita duzia de annos para que as letras brasileiras, como fonte de toda a grandeza do paiz, encontrem no publico o amplo e generoso acolhimento que torna a profissão litteraria, em quasi toda a Europa e grande parte da America, uma das mais nobres e vantajosamente remuneradas occupações humanas. Até lá, terão cabimento entre nós, como incentivo, os concursos literarios de qualquer genero, e é como tal que a REVISTA DA SEMANA deseja interessar no certame que vai abrir os mais jovens e esperançosos escriptores do Brasil.

A ARCHITECTURA TRADICIONAL NA EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA

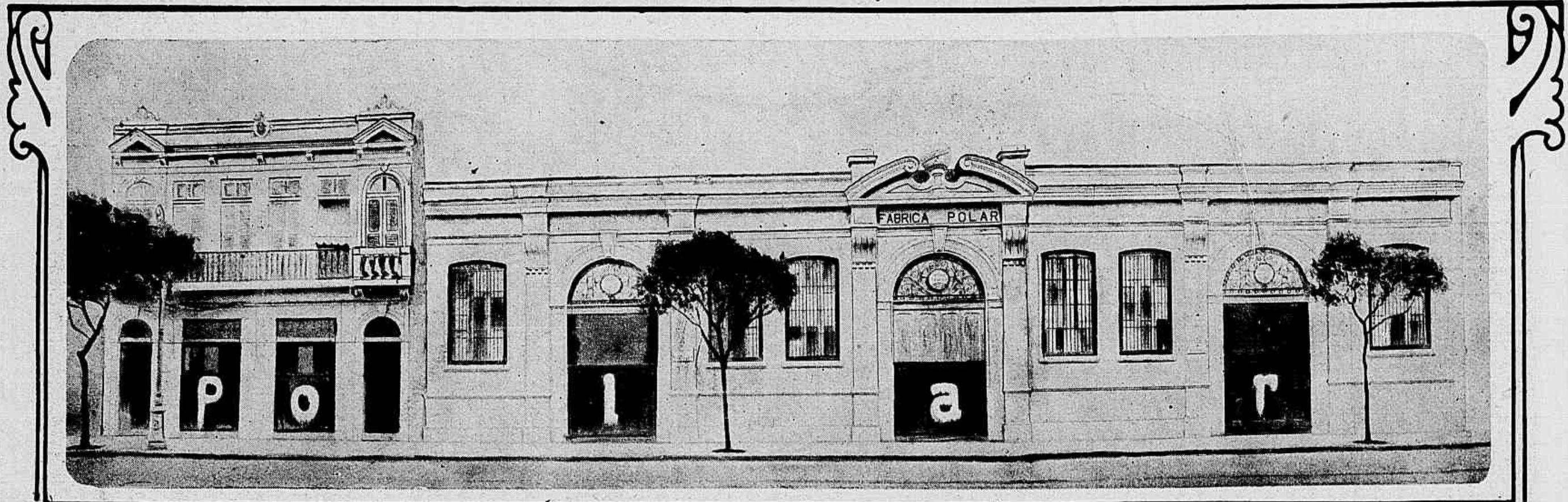
DETALHES DO TORREÃO DO CALABOUÇO

Entre os aspectos até hoje inéditos da Exposição da Independência, avultam inúmeros detalhes architectonicos dos pavilhões brasileiros, construídos segundo os modelos, a um tempo graciosos e solennes, que nos ficaram como sobrevivencia do periodo colonial. A «Revista da Semana», registrando o grandioso certame com farta documentação photographica, já dedicou gravuras e noticias successivas aos pavilhões das Indústrias, de Viação e Agricultura e de Caça e Pesca, edificados segundo raros exemplares da architectura tradicional. Não poderia escapar-nos, portanto, o excellenté aproveitamento do antigo torreão fortificado da ponta de Calabouço, que hoje abriga as instalações do Observatorio Nacional e onde se observam, como se aquella massa de pedra fosse um tratado vivo de architectura, detalhes e recantos dignos do maior apreço, com applicações das volutas e dos arcos caprichosos, das columnatas e das cupulas de varios generos, de todos os adornos, todos os enfeites deixados pelos nossos avós nas construcções do seu tempo. Esta pagina reproduz varios aspectos do Torreão do Calabouço, destacando-se ao alto uma vista de conjunto daquella admirável reconstrução architectonica.



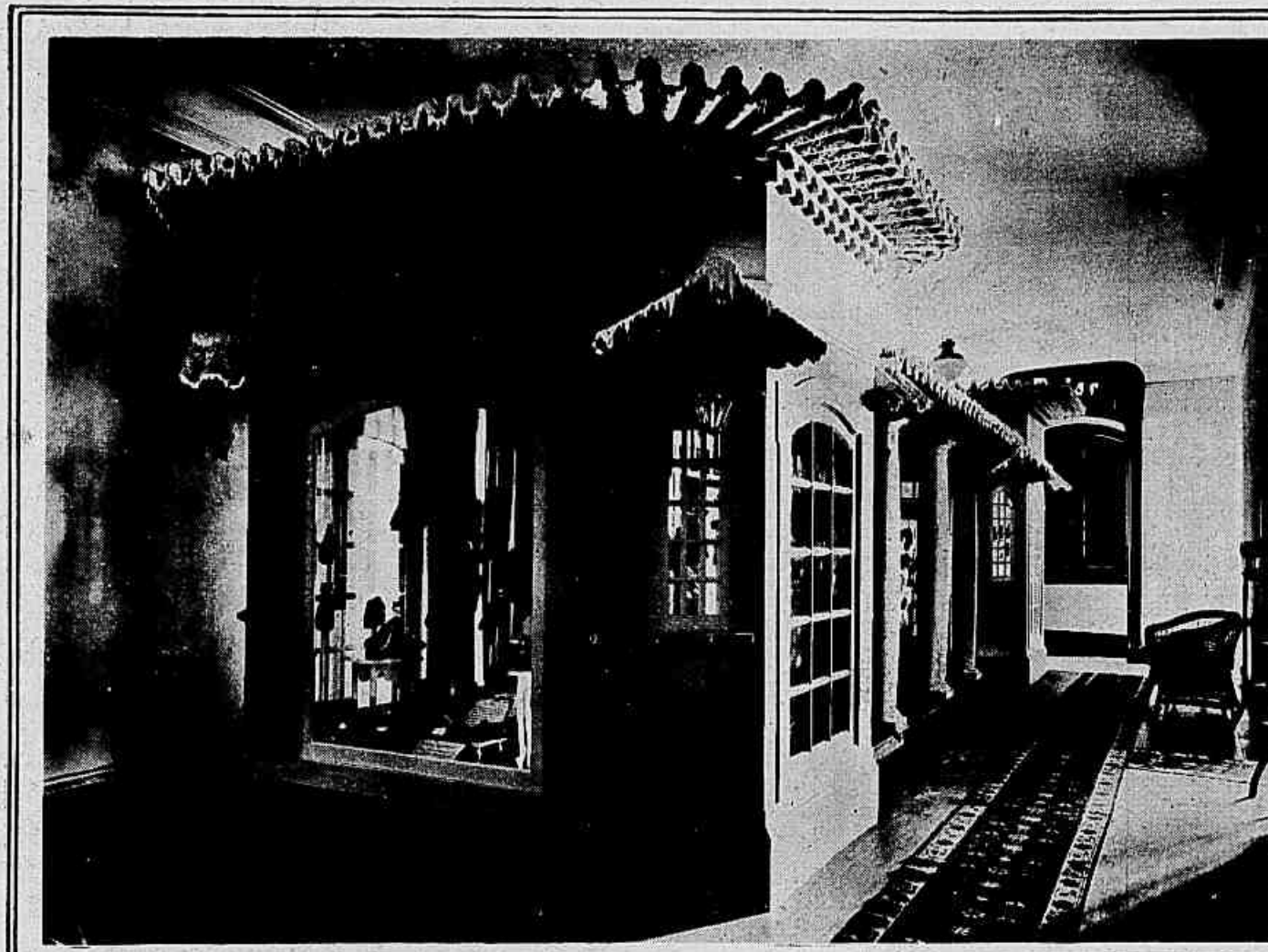
AS GRANDES ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS DO BRASIL

FABRICA DE CALÇADO "POLAR"



NÃO é apenas nos pés que deve trazer-se a conceituada marca **POLAR**; é também na cabeça, sob a forma de pensamento amadurecido, surgindo a cada necessidade que se tenha de um calçado solido e elegante. O mostruario da **FABRICA POLAR** na Exposição da Independencia, onde se reúnem, dentro de formosa construção do estylo colonial, os principaes productos de tão importante estabelecimento, demonstra com eloquencia o que affirmamos, exhibindo ao visitante do Pavilhão Anexo, além do calçado marca **ARCTICO**, de segunda qualidade mas acessivel a qualquer bolsa, as primorosas especialidades para homem (systema **GOODYEAR**), para senhora (systema **BLAKE**) e para creanças (systema **STITCH-DOWN**). Cumpre accentuar que estas admiraveis e excellentes marcas offerecem á numerosa freguezia a vantagem dos **PONTOS** e **MEIOS PONTOS** do systema inglez, com **QUATRO ALTURAS DIFERENTES**, dando em resultado uma serie de 64 medidas, ao envés das 9 até então conhecidas e usadas entre nós. Material e pessoal empregados na **FABRICA POLAR**, cujo 10.º anniversario de fundação transcorreu no primeiro dia do mez findo, integram este conjunto de proveitosas adaptações e creações, provando á saciedade, tal como de relance pode apreciar-se nestas paginas, a elevada significação economica daquelle importantissimo estabelecimento industrial.

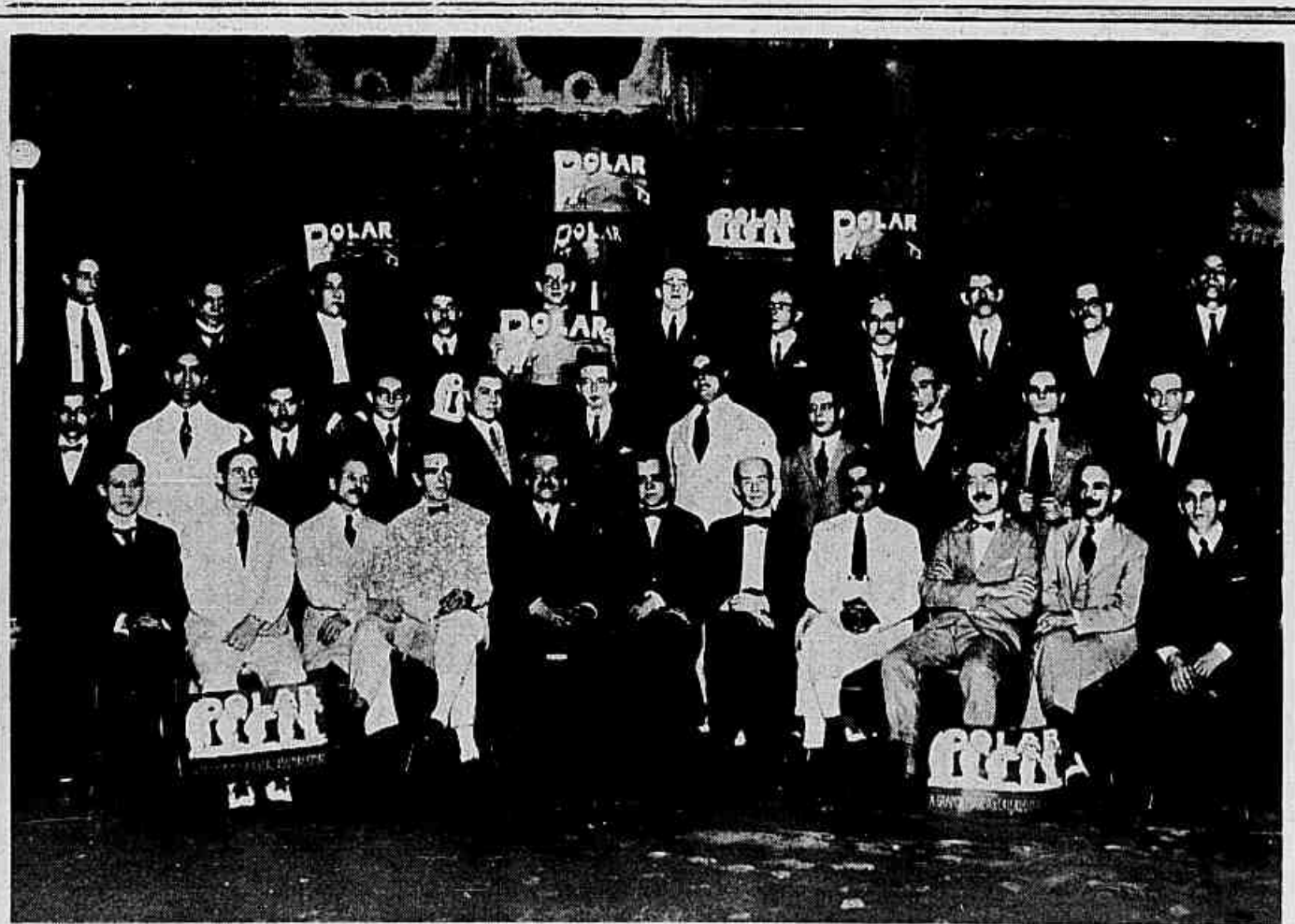
Poucas fabricas nacionais e estrangeiras, com effeito, merecem o apreço e a consideração de que entre nós se

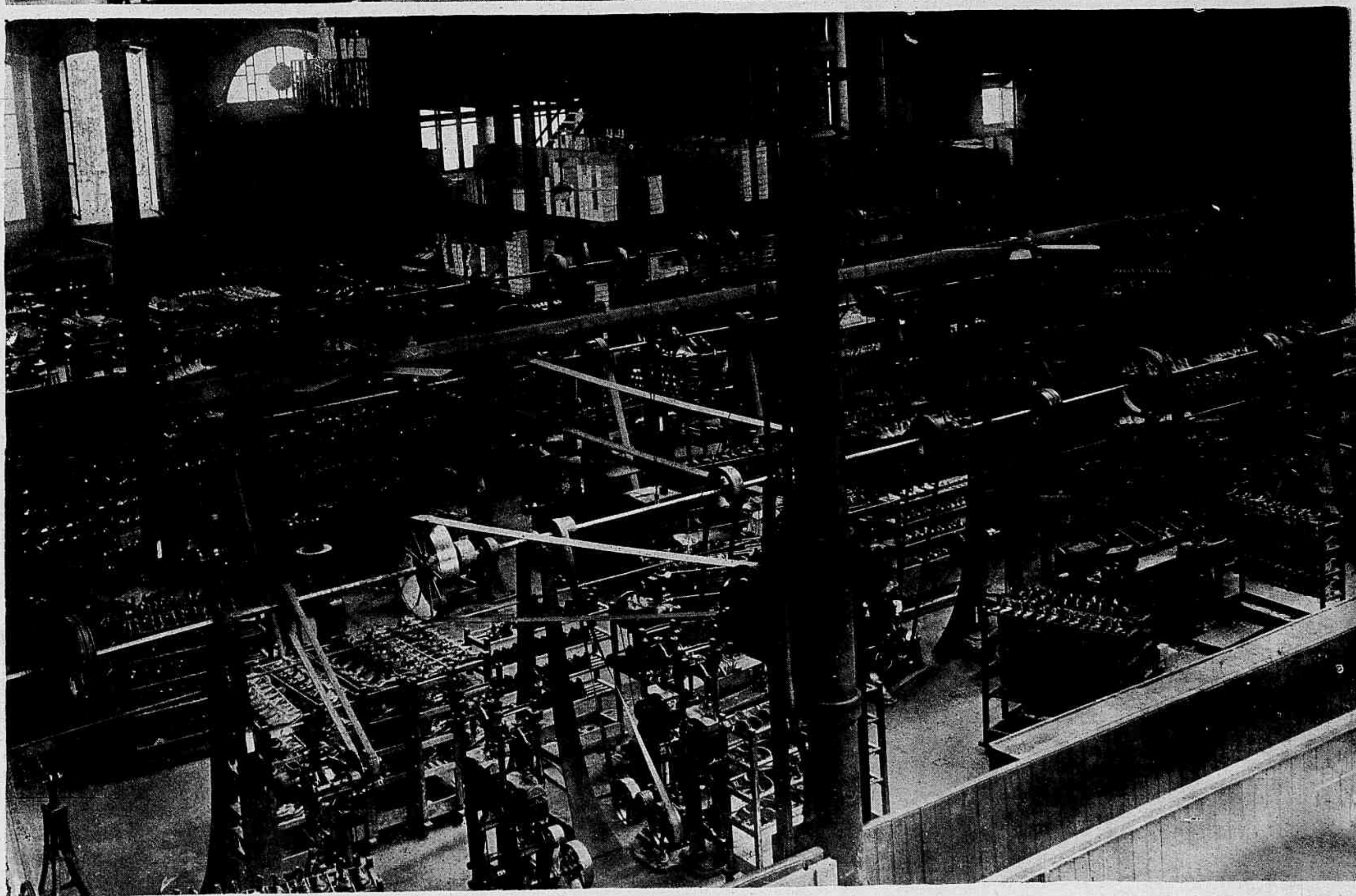


torna credora a **FABRICA DE CALÇADO POLAR**, installada no grande e fervilhante edificio da rua São Christovam, ns. 540 a 552. Os seus productos de todas as qualidades, variados segundo o gosto e a condição de uma freguezia numerosissima, são desses que podem ser elogiados sem restrições, criticados sem a necessidade de reparos e usados sem o mais leve receio da elegancia, do conforto e da durabilidade do calçado que se adquiriu. Os seus activos e intelligentes proprietarios, srs. Alvadia, Novaes

& Cia, industriaes que honram o aparelhamento economico do Brasil, são desses homens que deixam para segundo plano o simples objectivo do ganho e que transformam os estabelecimentos collocados sob a sua proficiente direcção em verdadeiras officinas da arte e do bom gosto, montadas de accordo com as mais rigorosas exigencias da hygiene e do progresso. As suas installações confortaveis, animando de febricitante movimento um vasto predio de tres portas e quatro janellas, transbordado

para as amplas dependencias de um sobrado vizinho, são dessas organizações industriaes que enchem de satisfação o visitante e que fazem com que se aponte no estrangeiro, como exemplo já digno de respeito, a variada e florescente industria do Brasil. E' por todas essas e ainda por outras razões demasiado complexas que a marca **POLAR** não deve apparecer apenas nos pés de todas as pessoas economicas e dotadas de bom gosto, mas tambem no pensamento de toda gente, quando se tratar de adquirir um bom calçado.

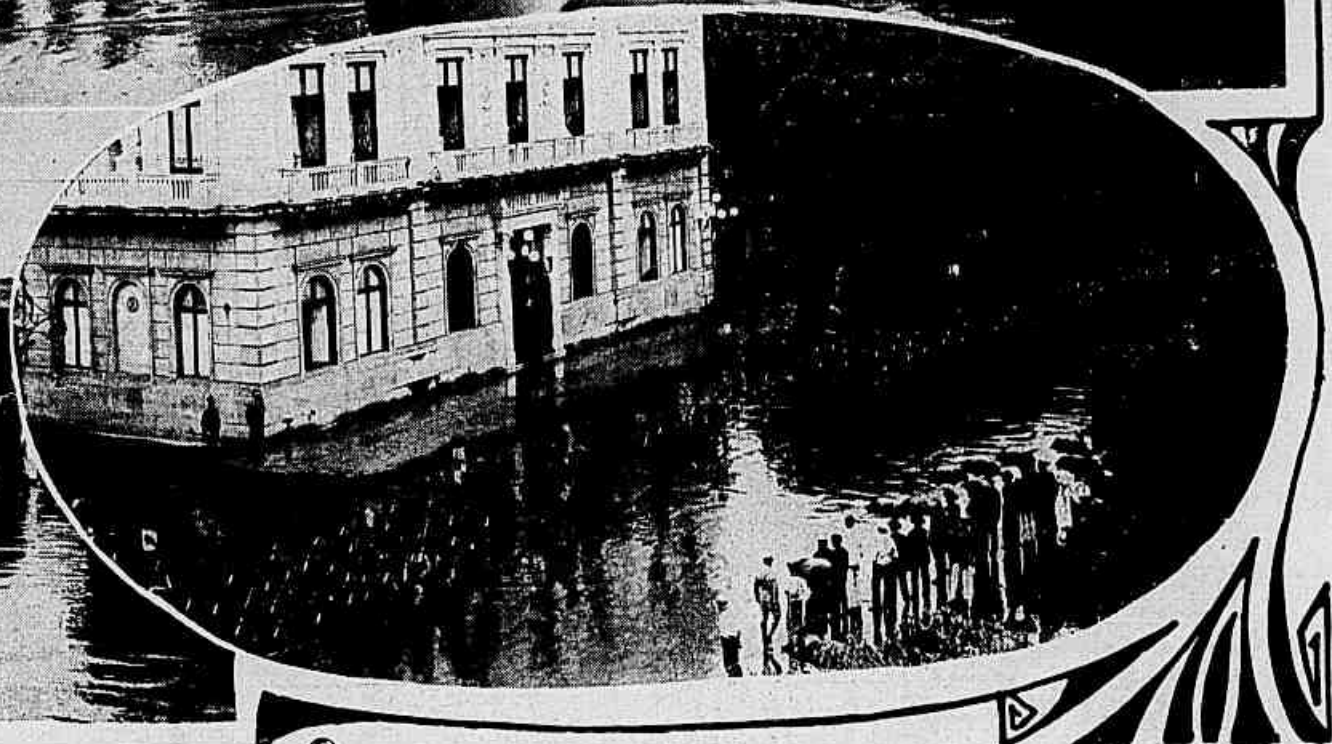
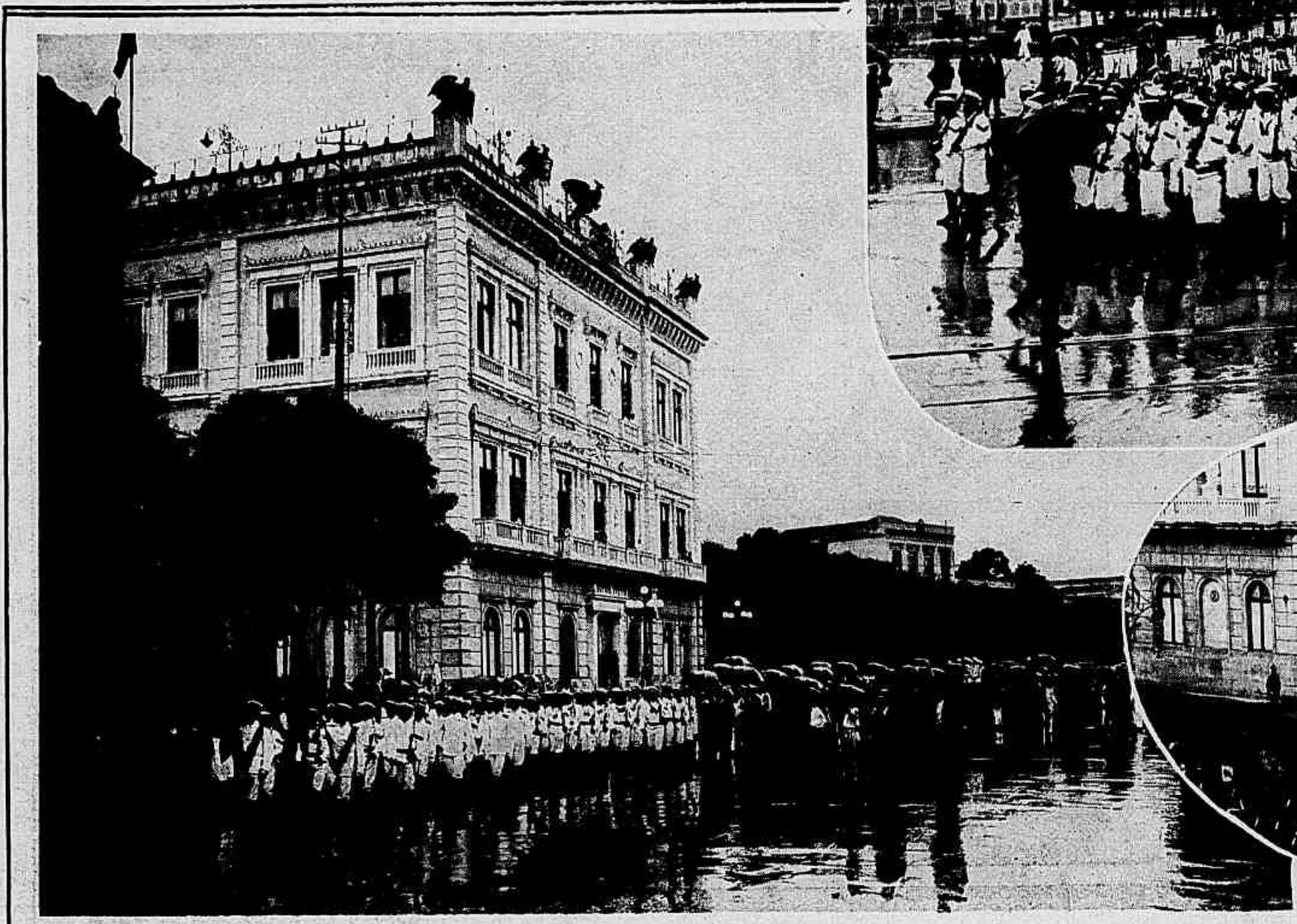




As gravuras destas duas paginas reproduzem: 1 — O edificio da *Fabrica de Calçado Polar*, á rua São Christovam ns. 540 a 552. 2 — O mostruario monumental da *Fabrica Polar*, no Pavilhão Anexo ao Pavilhão das Industrias. Este imponente mostruario mede 8m. 30X2m70, reproduzindo com rara perfeição uma pequena casa de estylo colonial. 3 — Os srs. Alvadia, Novaes & C., proprietarios da *Fabrica Polar*, rodeados de amigos e freguezas, por occasião da festa que offereceram sabbado ultimo no Pavilhão Anexo. 4 — O banquete commemorativo do 10.º anniversario da *Fabrica Polar*, offerecido aos seus auxiliares e amigos no dia 1 de Fevereiro, pelos proprietarios do importante estabelecimento industrial. 5 — Assistentes áquella brilhante e concorrida reunião. 6 e 7 — Dois grandiosos aspectos das magnificas officinas da *Fabrica Polar*, onde trabalham cerca de 500 operarios, entre homens e mulheres.

O DESFILE MILITAR DE 24 DE FEVEREIRO

Commemorando a promulgação da Constituição Federal da Republica, festejada no sabado passado, desfilaram pela cidade, indo prestar continencia ao chefe do Estado, dois garbosos e disciplinados batalhões do Exercito e da Marinha. Estas gravuras reproduzem tres aspectos daquella commemoração militar.

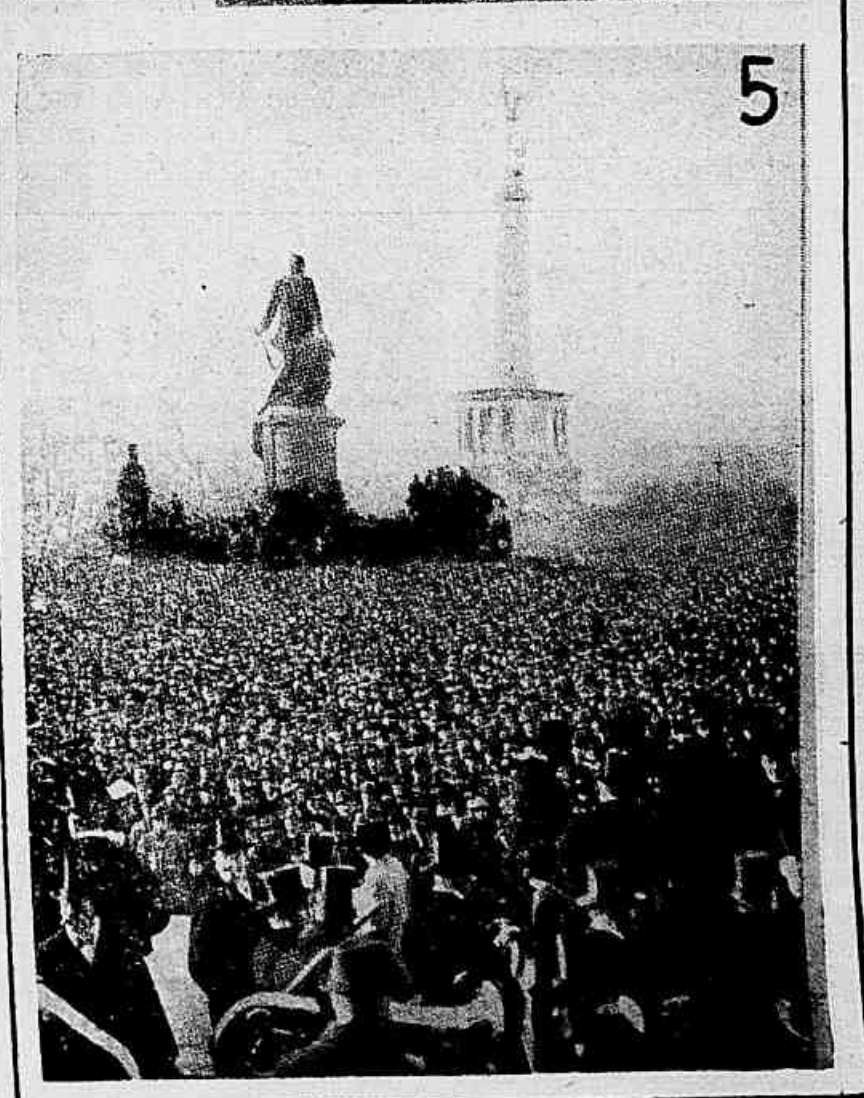


O BAILE DO BOTAFOGO F.C.



Realizou-se sabbado ultimo, nos salões do Club de Regatas Botafogo, o baile offerecido á sociedade carioca pelo Botafogo F. C. Vêem-se nesta meia pagina diversos aspectos da assistencia áquella reunião.

O PAVILHÃO DE FRANÇA, TREMULANDO NO DISTRICTO GERMANICO DO RUHR



Asphyxiada pelas consequências economicas da guerra, queixando-se das repetidas faltas do governo allemão no cumprimento das insuperáveis reparações impostas pelo Tratado de Versailles, a França occupou militarmente, ha cerca de um mez, a extensa e rica zona do Ruhr, onde se encontram as ultimas riquezas naturaes poupadas á Allemanha. As nossas gravuras, recebidas por correspondencia especial, reproduzem diversos aspectos da occupação militar daquella região allemã pelas tropas francezas :

1 — As metralhadoras automoveis, em Essen, passando deante do monumento do imperador Guilherme. 2 — Uma bateria de 75, occupando uma usina de Essen. 3 — O general Rampont entrando em Rathaus. 4 — Um agente da policia montada, guardando as proclamações da Municipalidade de Essen. 5 — A grandiosa manifestação de protesto, realizada em Berlim, junto do monumento de Bismark, contra a occupação do Ruhr. 6 — A formatura das tropas francezas, deante da Camara Municipal de Essen, após a occupação militar daquella cidade. 7 — O general Viry, commandante da 9.a brigada de dragões, arengando aos seus soldados deante da estatua de Krupp.

Sobre os caprichos da moda...

"Grande é o poder da Moda, que durante os últimos annos tem conduzido a humanidade do commedimento á licença e... da licença ao commedimento.

MUITAS pessoas affirmam que as maneiras sociais, os modos de uma época é que determinam as modas d'essa época. Nada mais longe da verdade. Se examinarmos a vida com attenção e a mente liberta de communis superstições, reconheceremos á evidencia que semelhante conceito não passa de uma d'essas formulas superficiaes que a gente repete á tóa, por dizer alguma coisa, de uma frase feita, de um preconceito rudimentar que um momento de reflexão immediatamente dissiparia. Como ha de algum acreditar que os modos tenham a minima influencia sobre a moda quando pelo contrario — mil circumstancias palpaveis o demonstram — é a moda que determina os modos? E igualmente poderiam então

OS BOUTET DE MONVEL — ROGER E ROBERT — SÃO DOIS DELICIOSOS CHRONISTAS DA MODA, BASTANTE FUTEIS PARA AGRADAR AOS HOMENS, SUFFICIENTEMENTE ERUDITOS PARA NÃO DESAGRADAR ÁS MULHERES. NÃO É Á MANEIRA DOS GONCOURT, ENTRETANTO, QUE ESTES DOIS IRMÃOS COLLABORAM. O PRIMEIRO DELLES, LONGE DE SER O SOCIO, APRESENTA-SE COMO O ILLUSTRADOR DO SEGUNDO, CONVERTENDO-LHE EM ADMIRAVEIS "CROQUIS" AS CHRONICAS IMPREVISTAS, POR VEZES LEVEMENTE APIMENTADAS, MAS SEMPRE PALPITANTES DE FINO ESPIRITO, BAFEJADAS DE ANIMAÇÃO E DE INTERESSE. É UM TRABALHO DESTA NATUREZA QUE AS NOSSAS PAGINAS REPRODUZEM.

— Que exercicios? — atalhamos.
— Os que faço para conservar a cutis fresca.
E quando nos dispunhamos a continuar investigando a natureza dos exercicios olvidados, a Baronesa, sem nenhuma outra preocupação, estendeu-se no soalho e começou uma série de movimentos bizarros, no decurso dos quaes se encontrou, em dada altura, de cabeça para baixo. Não pudemos deixar de constatar mais uma vez que as pernas da Baronesa eram realmente encantadoras e bem assim que ella trazia finissimas meias de seda preta e calções de seda como os que usam os acrobatas. No entanto, a graça d'aquella posição era pelo menos discutivel; e não soffre duvida que, se a moda não fôra como é, a Baronesa de Follebiche não teria podido manter-se em equilibrio d'aquelle modo, com a cabeça no chão. E' mesmo impossivel

Não! E' claro, é evidente que, se desde 1918 os modos tem atravessado uma crise de desoladora licença, a maior parte da responsabilidade cabe á moda. E' fora de duvida que certas extravagancias da indumentaria feminina e certos trajes inqualificaveis tem provocado inevitavelmente, em um e outro sexo, essas attitudes absurdas, essa falta de compostura, numa palavra essa perversão das idéas e dos sentidos que, pela parte que me toca, me causa o mais triste desapontamento.

Ao principio foi a malfadada saia curta, que por si só bastava a corromper o coração mais virtuoso. Porque — o que pode esperar-se de um homem ante cujos olhos uma mulher se compraz perversamente em exhibir um par de pernas livres até ao joelho? O desgraçado procurará primeiro resistir á tentação, desviar a vista discretamente, manter a palestra em nível de elevada pureza, assumir um ar de innocencia desapercebida e de aparente desprendimento. Não tardará, porém, em deixar-se vencer e perturbar; e acabará por mudar de expressão e passar, da conversação socialmente correcta, ás allusões ousadas e chocantes. Não é difficil adivinhar as consequencias de taes dialogos.

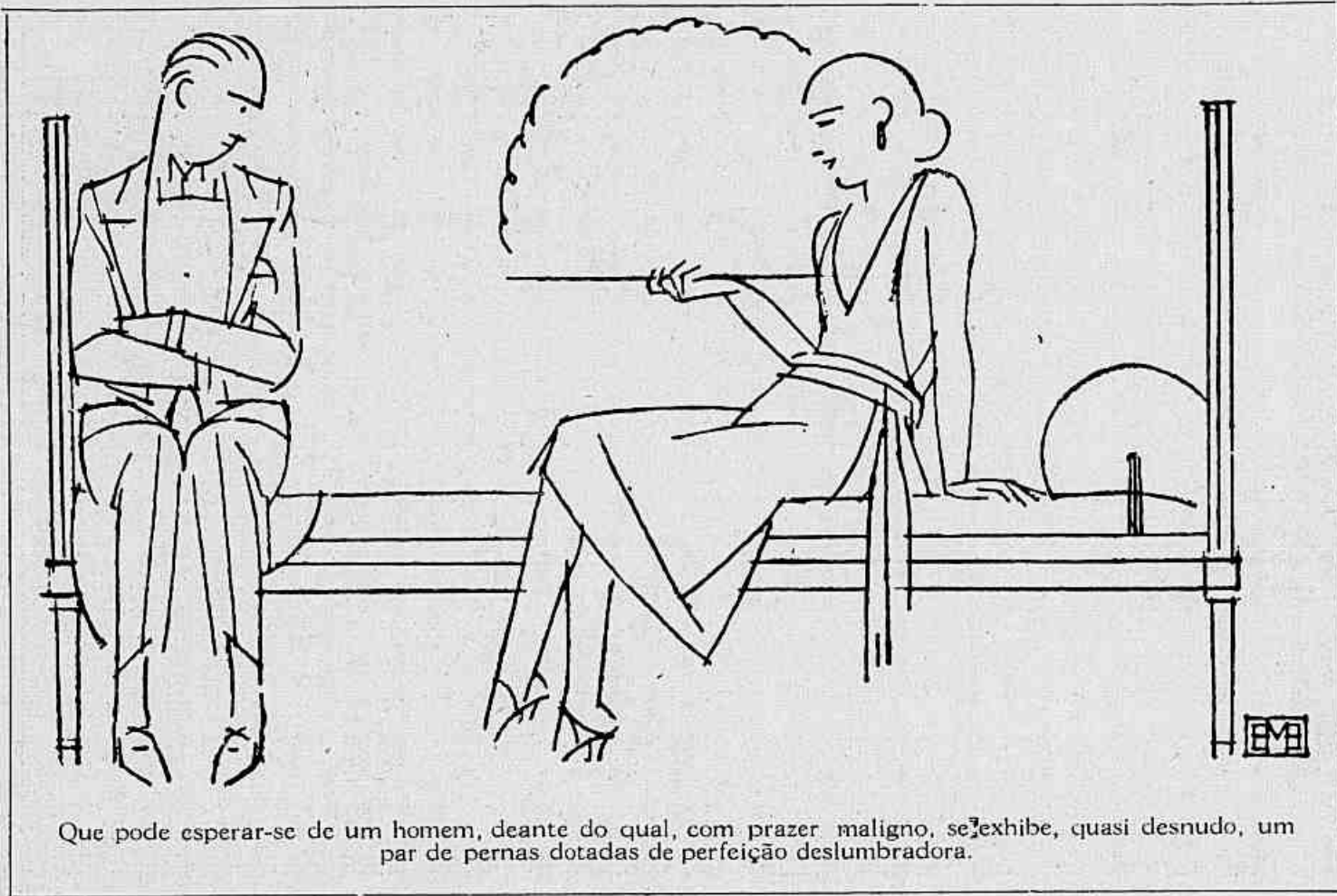
O decote exagerado, tanto na frente como nas costas, é outro factor de dissolução. Seria quasi imprudente descrever esses incriveis decotes. O observador de semelhantes extravagancias poderia julgar-se nas vespéras da Revolução Francesa, nos peores annos do Directorio, nos dias de Madame Tallien, de Barrás e das *merveilleuses*. A mesma falta de espartilho, a mesma ausencia de anáguas e até de camisas — sim, de camisas! — as mesmas companhias duvidosas, a mesma mescla inconcebivel de toda classe de elementos, finalmente a mesma paixão pelos bailes licenciosos e inconfundiveis. Como ha de pois um homem recusar o convite provocante da orchestra vertiginosa; conservar a equanimidade e o commedimento, quando as bellas duquezas e as outras damas da sociedade, todas vestidas do mesmo modo, isto é quasi todas despidas, se mostram dispostas a cahir-nos nos braços para entregar-se ás dansas mais desenfreadas? A moda, indubitavelmente, é o principal factor nesses contactos perigosos, nessas conversações mais do que frivolas, nesse despudor que degenerou em licença, nessa licença que esteve a pique de se converter em bacchanal.

Isto sem fallar na mania de muitas mulheres, não importa de que idade ou classe social, de darem ostensivamente os ultimos retoques do seu toucado, pondo-se arrebiques e cosmeticos na presença de todo mundo, com absoluto desconhecimento das regras mais elementares da honestidade. Não deixaremos, contudo, de mencionar as ce-

remonias, não muito orthodoxas para que digamos, de uma das nossas amigas, com o pretexto de manter a sua esbelteza.

Um dia em que nos encontravamos nos salões da Baronesa de Follebiche que, apesar dos seus bons cincoenta e tres annos, conserva, como todos sabemos, o rosto atraente e as pernas bem torneadas, assistimos a uma scena de véras singular. Conversava-se, com toda a seriedade, acerca de theatro e da situação politica quando de repente a nossa amiga levou a mão á fonte, como quem se lembra subitamente de alguma coisa muito importante.

— Mon Dieu! — exclamou a Baronesa — esquecia-me dos meus exercicios.



Que pode esperar-se de um homem, deante do qual, com prazer maligno, se exhibe, quasi desnudo, um par de pernas dotadas de perfeição deslumbradora.



Da conversação discreta, passará ás allusões audaciosas e chocantes.

vão fazendo mais compridas (um pouco mais de esforço e não ficará visivel mais que a ponta do sapato), vão adquirindo uma amplitude digna de todo o respeito e que o decote apresenta evidencias de uma moderação exemplar. Recentemente admiramos vestidos de noite que, por assim dizer, cobriam a garganta. Verdade é que, por outro lado, nos recordamos de uma adoravel moça que vista de frente, se achava o mais discretamente velada, ao passo que, vista por detrás, estava pura e simplesmente nua. Tentámos descortinar alguma coisa que attenuasse esse aspecto; mas forçoso é confessar que, em todo o espaço das costas encantadoras, não pudemos descobrir vestigio de material algum, a não ser que considerassemos como tal o estreito cinturão ornado de joias.

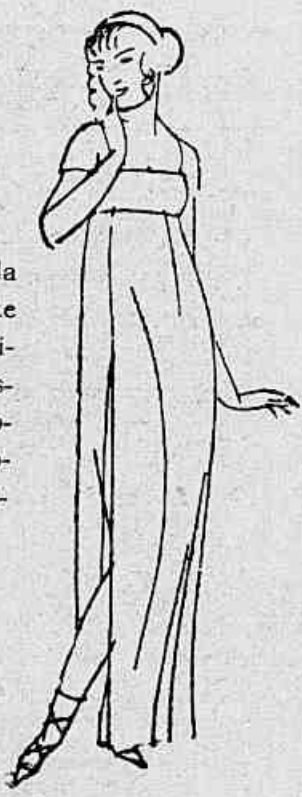
Este caso não era todavia mais que o resultado da rotina, resquicio de modas passadas, alguma coisa de evidentemente antiquado. Pois é já claro que as tendencias da moda se accentuam cada vez mais para o corpinho em estilo de couraça, para os trajes da época de Joanna d'Arc, vestes medievas de linhas convenientes e honestas, para as mangas, que cobrem o braço e soem mesmo prolongar-se sobre a mão em forma de miténes. Ultimamente até se ouvem rumores sobre a resurreição do espartilho de rudes materiaes, do collete inexpugnável, capaz de resistir a toda a classe de ataques. Tudo o que me parece de excellente augúrio para o futuro dos nossos costumes.

Mas haverá mesmo necessidade de apellar para o futuro? Vejamos a situação do presente. Maridos de excellente conducta, esposas economicas, donzellas adestradas no manejo da agulha. Nas casas reina uma deliciosa harmonia, um commedimento amavel, uma indescriptivel moderação, uma alegria

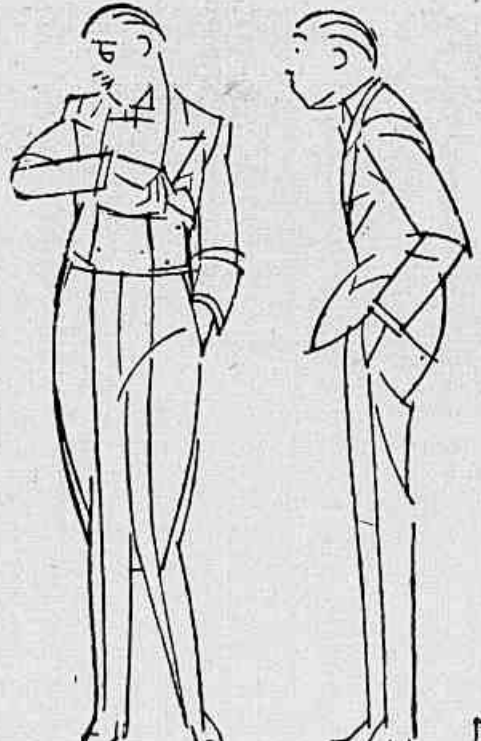
A MODA DISCRETA



O observador da vida elegante poderia imaginar-se nas vespéras da Revolução, nos peores dias do Directorio...



Em todo o bellissimo dorso da senhora não havia o menor indicio de... vestuario, a não ser que assim chamasse os as joias. Tudo isso foi, felizmente, no passado.



decorosa que se reflectem na linguagem, nos gestos, nas maneiras. Podeis estar certos de que tudo resulta d'este simples facto de que a saia comprida e o corpinho no estilo de couraça eram tudo quanto se necessitava para fazer-nos esquecer o cabaret, voltar a uma vida decente e pacifica, e encontrar prazer nas diversões intimas do circulo da familia.

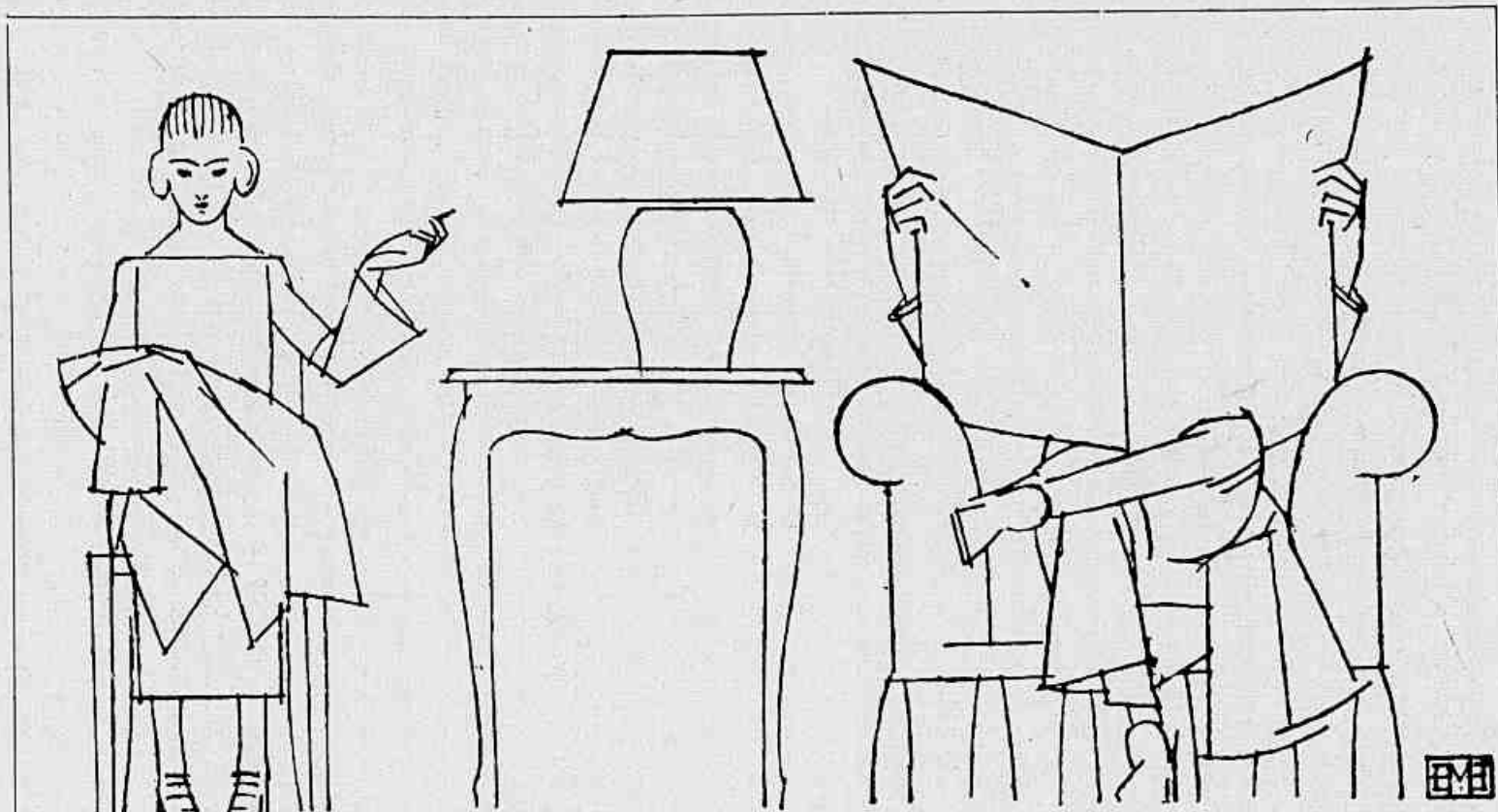
Não podemos deixar de alludir outra vez, aliás sem o minimo vislumbre de má intenção, á nossa amiga *Baronesa de Follebiche*. Todos sabem a existencia malsã que ella levou durante a ultima temporada, a sua paixão pelas reuniões escandalosas, a sua triste mania pela companhia de actrizes mediocres e vulgares. E, mesmo tendo já a *Baronesa* idade bastante para ser sua avó, era arguida, não sem justiça, de ir a bailes elegantes, como a *Marmotte* ou o *Petit Poilu*, acompanhada de rapazes que costumavam sair de sua casa, depois, pela porta da cozinha e tomar, á sua custa, quantidades enormes de champagne.

UMA REFORMA COMMOVENTE

Actualmente a *Baronesa* usa um traje virginal e pela só virtude de que as mangas se prolongam sobre a mão em forma de mitênes — oh incrível poder da moda sobre os modos! — já não busca para companhia ninguém que não seja da sua categoria e da sua geração. A *Baronesa*, que nunca entendeu absolutamente nada da administração de uma casa, prepara agora as suas conservas e consagra os seus momentos de ocio a tecer tapetes: consolador espectáculo para aquelles que, ha



Sem dar importancia á nossa presença, a *Baronesa* estendeu-se no tapete e começou uma pitoresca serie de exercicios destinados a conservar-lhe a frescura da mocidade. E não tardou a pousar a cabeça no chão, fazendo com os pés varias piruetas no ar.

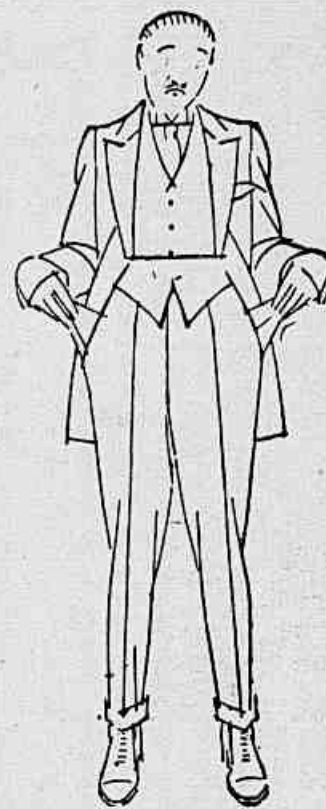


E' um facto innegavel: a saia ampla e a blusa em forma de couraça podem fazer-nos esquecer os cabarets, voltar á vida decente e pacifica, encontrar prazer nas diversões intimas do lar.

apenas um anno, estavam os acostumados a ver as suas graciosas pernas fazendo piruetas no ar.

Mas ha melhor: o tempo livre das suas occupações austeras, dedica-o á caridade. E quanto não tem ella feito em favor das creanças chinezas e das moças arrependidas da *alta sociedade*? N'este momento trabalha com afino na *Sociedade de soccorro aos filhos inactivos dos pobres sem trabalho*, obra commovedora para a qual temos sentido varias vezes a obrigação de chamar a attenção do publico.

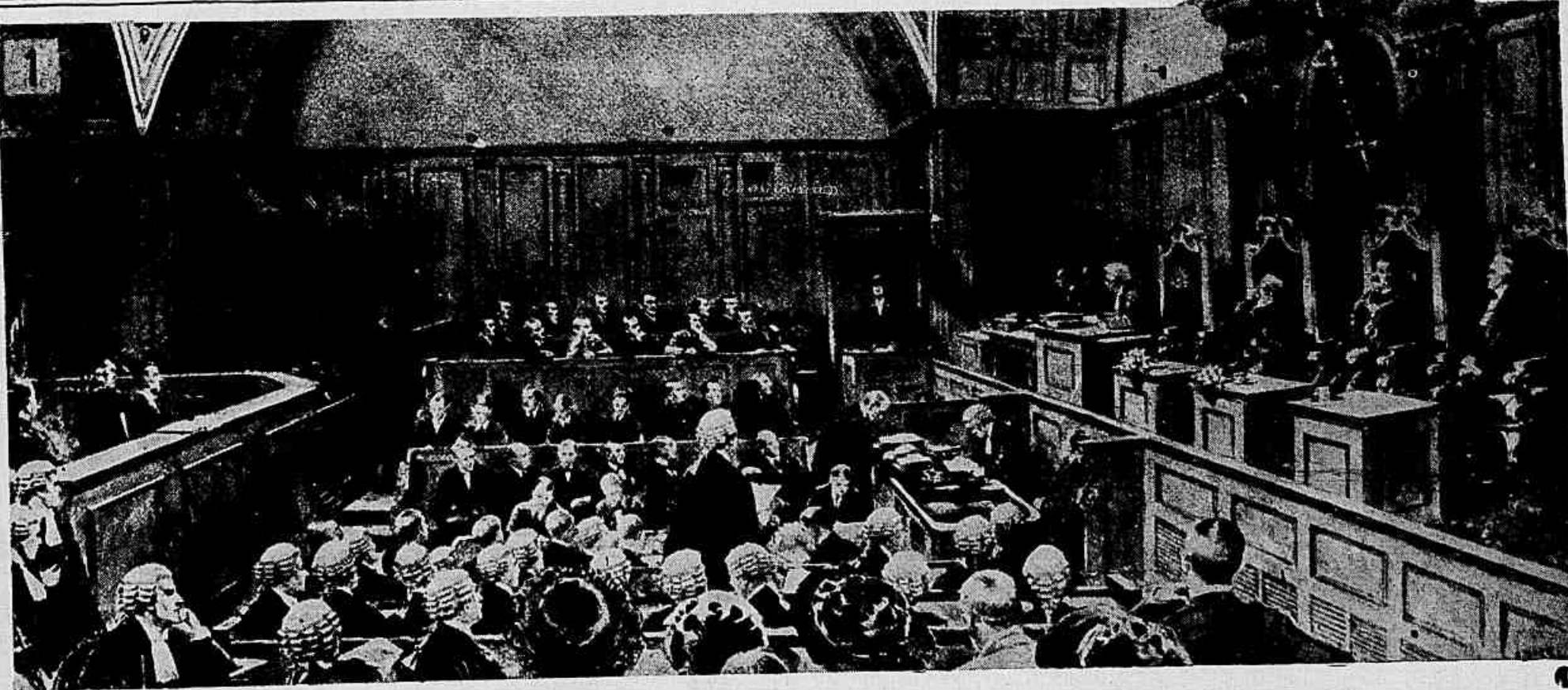
Ninguém possúe, entretanto, uma noção perfeita dos estragos da guerra sobre os jovens de boa familia e de quão ruinosa se vae tornando a vida para essa elite que tem de ir, heroicamente, ás *Acacias* todas as manhãs, ás corridas todas as tardes, aos theatros e aos restaurantes todas as noites, para não fallar senão do estritamente necessario e passar em claro os *extras*, como os brindes que ha sempre a distribuir para a direita e para a esquerda, os chocolates, as flores, os aneis e collares de diamantes... Porque, quanto mais pensamos no caso, mais nos maravilhmos de como podem os infelizes attender a tantas exigencias. Afortunadamente, e graças á influencia das ultimas modas, varias almas piedosas se compadeceram d'essas amarguras, heroicamente supportadas em silencio. E para esse effeito se organisou um comité, afim de recolher as quantias necessarias, e de 15 a 20 de cada mez — periodo sempre de angustias financeiras — as seis patrocinadoras de tão nobre e caridoso objectivo tratam, sob a direcção da *Baronesa*, de distribuir dádivas entre os moços pobres da nossa sociedade distincta. Nada mais acertado do que confiar ás damas tão delicada missão, porque ellas, com o seu tacto infallivel, sabem melhor do que ninguém como valer aos afflictos sem ferir justificadas susceptibilidades. E temos ouvido dizer que a *Baronesa de Follebiche*, vestida á *Joanna d'Arc*, com o corpinho couraça modelando-lhe o busto, mostra realmente um tacto exemplar e logra sempre vencer a resistencia de certos mancebos de exagerada sensibilidade.



E, assim transformada pelas reformas da Moda, a *Baronesa* dedica as suas horas de ocio á *Sociedade de Auxilio aos Filhos Inactivos dos Pobres sem Trabalho*. Amen!

AMOR SANGUINARIO

O JURY DE LONDRES CONDEMNANDO A MORTE DOIS NAMORADOS CRIMINOSOS



Ella, nova, bonita, mas casada; elle, joven, rico, elegante; a paixão arrastou-os ao crime, impondo-lhes a eliminação de John Thompson, o marido ludibriado e perseguido pelo odio de ambos. O assassinio foi revelado por cartas antigas, transbordantes de criminosas insinuações. Em outro paiz, que todos conhecemos, talvez fossem os dois absolvidos. Na Inglaterra, processados em 18 dias pela Côrte de Justiça, incorreram na pena de morte, causando sensação no mundo inteiro, porque ha muito não subia ás forcas de Londres uma figura de mulher. Vêem-se nestas gravuras: 1 — A Côrte de Justiça de Londres em função (esboço de S. Begg). 2 — Jessie Thompson, a assassina, ao lado de John Thompson, a victima. 3 — Mr. Justice Shearman, que condemnou á morte os dois criminosos. 4 — O amante de Jessie, Frederick Bywaters, por crime de morte, com 28 annos. 5 — Um dos ultimos retratos de Jessie Thompson, enforcada sentenceado á pena ultima, com 20 annos.

(Correspondencia photographica, especial para a "Revista da Semana").

OS NOVOS LIVROS

O HOMEM E A MORTE, do sr. Menotti del Picchia. — Monteiro Lobato, editores.

O sr. Menotti del Picchia é, sem favor, o coripeu do modernismo em S. Paulo. Entre os nomes de Oswald de Andrade, de Mario de Andrade, de tantos outros escriptores novos, cheios de valor, de entusiasmo e de cultura, palpitantes do anseio de dotar com formas e expressões inéditas as letras brasileiras, o nome do sr. Menotti del Picchia avulta como o de um mestre experimentado e consciente, quasi como uma égide sob a qual se acobertam dos apodas da multidão os sectarios das novas crenças e dos novos processos literarios. Esta consagração não poderia ser mais justa, porque o sr. Menotti del Picchia é, com effeito, umas das mais completas organizações de escriptor, que neste momento apparecem no scenario das letras brasileiras, e a sua obra varia, denotando uma constante ansiedade de belleza e perfeição, percorre todas as escolas, desde o lyrismo regionalista de Juca Mulato e do versejar rendilhado e leve das Mascaras até ao exuberante realismo da Mulher que peccou e á prosa de transição, collocada entre a nevrose modernista e a tranquillidade analista do realismo, do romance Lais.

Não poderia caber no breve elogio de uma noticia, portanto, o estudo de tão complexa e curiosa personalidade de artista, cujo nome, depois de haver facilmente triumphado em tentativas differentes, acaba de inscrever-se com o relevo de uma epigraphe no frontispicio da nova seita literaria. Assim que nos permittir a oportunidade, voltaremos, mais de espaço, a tratar de O Homem e a Morte, que nos parece a obra mais torturada e eloquentemente expressiva do brilhante escriptor paulista e a que o sr. Menotti del Picchia deu a classificação, a um tempo extravagante e exacta, de "tragedia cerebral". E com figuras-symbolos, pensamentos animados e corporificados, que se desenrola o argumento deste livro modernista; o escriptor agita as suas personagens derredor do amor, hysterisadas em doido volitar de phalenas derredor da chama. Criton é o homem que ama a pedra. Kundry é a mulher que soffre as tentações sensuaes do mar e da floresta. A personagem que se figura escrevendo o livro é o apaixonado da mulher. E, com amores tão diversos, rolam os tres no mesmo continuo grito para a morte, porque, para o artista desta obra de exaltação, é na morte que se encontram a suprema belleza e a felicidade suprema.

Não é livro creador, como se vê, o recente livro do sr. Menotti del Picchia. Em outro paiz, quem sabe se elle já não teria provocado os desastrosos effeitos do Werther? Entre nós, é apenas um livro admiravel, salpicado de passagens onde os olhos se detêm irresistivelmente e que poderia ostentar na epigraphe aquella altiva recommendação de Eugenio de Castro: *Pare raros, apenas...*

PAN SEM FRAUTA, do sr. Henrique Pongetti. — Empresa Editora "O Norte".

E' nome quasi desconhecido o deste escriptor. Por modestia ou por orgulho, não é visto nas columnas da imprensa diaria ou periodica. Ao encontral-o no alto de um livro, ninguém poderia imaginal-o nome de um chronista interessante, erudito sem ostentação, espirituoso sem maldade, elegante e agradável sem o mais leve esforço apparente. O sr. Henrique Pongetti é, com effeito, um chronista moderno, denotando ao primeiro relance uma cultura proteiforme e vigoroso espirito de synthese. Curtas, quasi todas resumidas a cinco ou seis paginas, e

muitas vezes a menos do que isso, as chronicas de Pan sem frauta conseguem sempre dizer até ao fim de tudo quanto o leitor poderia desejar do escriptor. Com o decorrer do tempo, mais senhor da sua arte, o sr. Henrique Pongetti saberá dizer mais. Subtileza e graça não lhe faltam para ser um artista completo, ainda na leve e futil feição mundana que emprestou ao livro de agora. Pan sem frauta não é apenas uma revelação; deve ser, principalmente, encarado como uma promessa. O escriptor que entreteceu sobre a frente da sociedade contemporanea uma corôa de parra e pampano obrigou-se a produzir outras syntheses admiraveis da humanidade, dessa humanidade revolta e indistincta, sobre a qual os artistas pairam sempre, embora rolando com ella no angustioso turbilhão do nada.

O PALANQUIM DOURADO, do sr. Mario Sette. — Monteiro Lobato & Cia., editores.

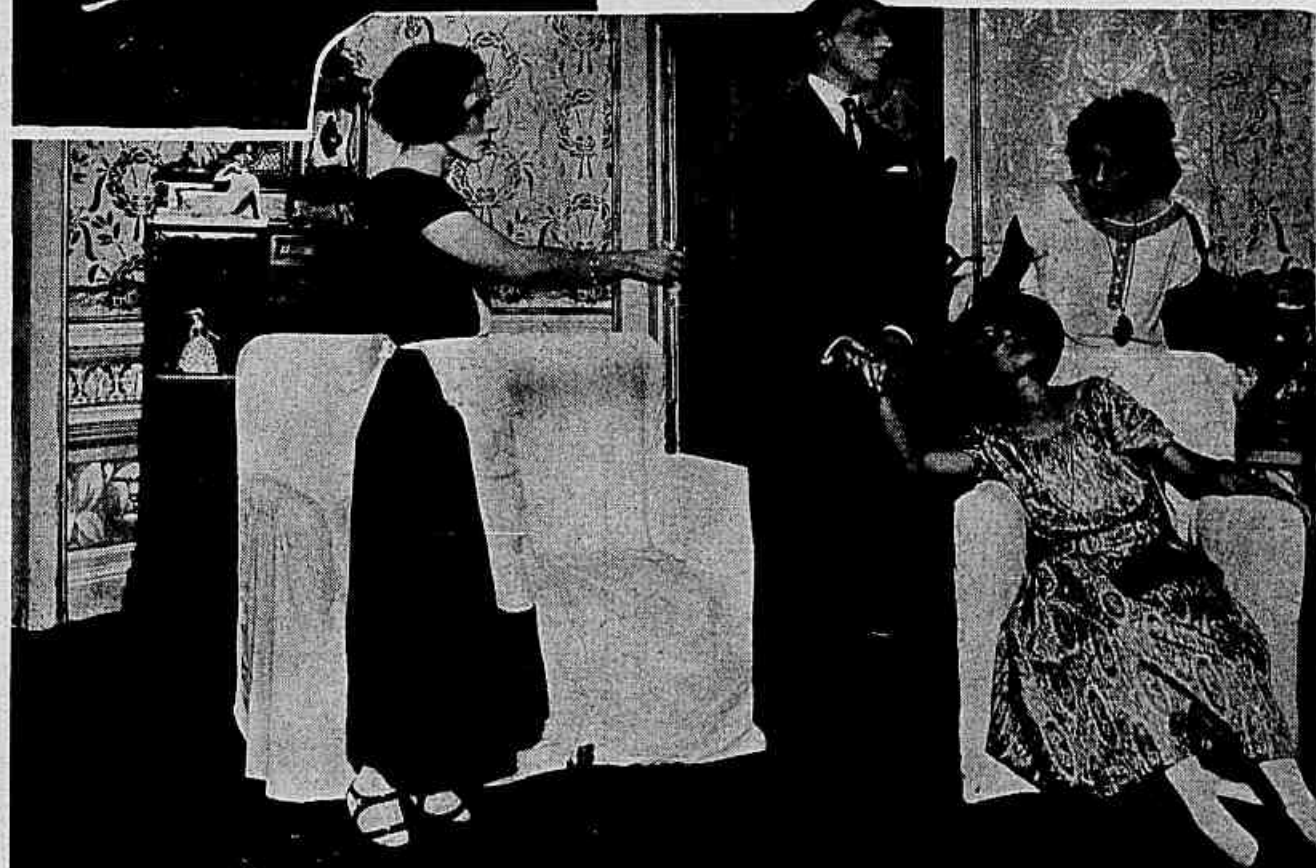
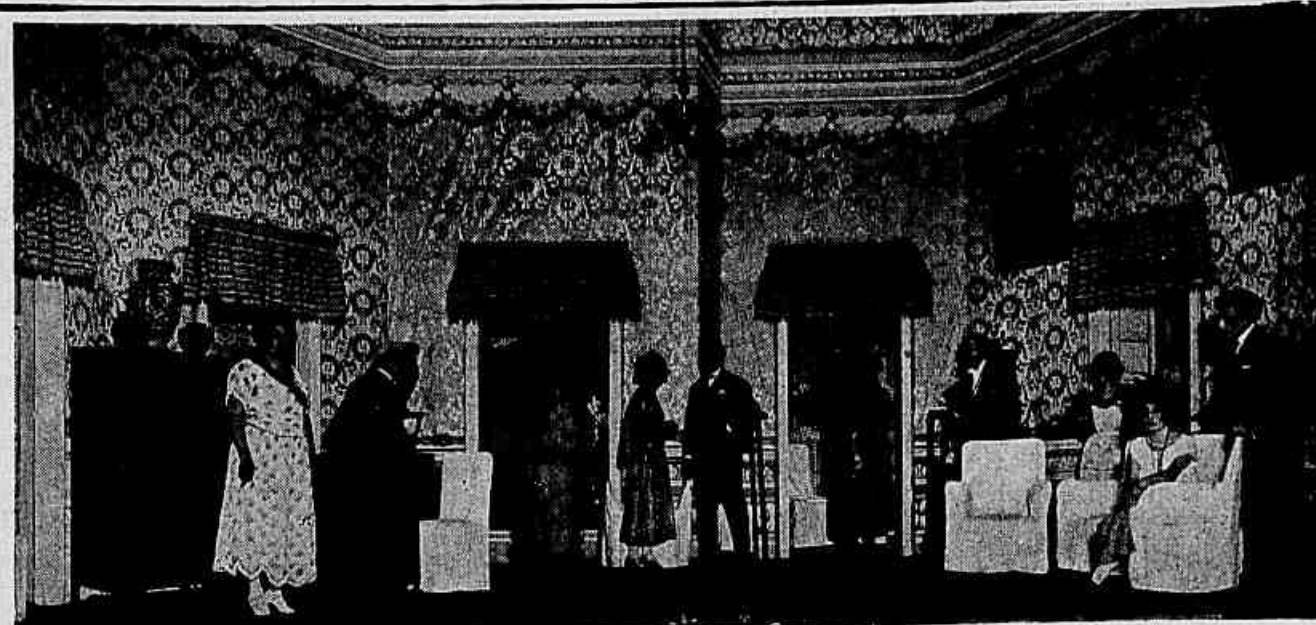
A trajetoria deste escriptor assignala uma ascensão constante. Apparecendo ha alguns annos, modestamente, em fugidias paginas de semanarios, o sr. Mario Sette só tem feito aprimorar-se, ampliar a extensão da sua cultura, conquistar os segredos e as difficuldades da arte. De livro para livro, o que transparece nos seus trabalhos é um escriptor sempre renovado, palpitando no constante esforço da perfeição, ansioso de reproduzir nos seus escriptos os mais intensos e verdadeiros aspectos da vida. Romance historico, O Palanquim Dourado revela-nos o sr. Mario Sette na plenitude das suas qualidades literarias. As figuras que elle ahi movimenta não traduzem apenas o entrechoque e a progressão dos sentimentos em marcha; reflectem ainda uma época extincta, de que só restam vestigios nas chronicas e que o romancista conseguiu reviver, fremente de entusiasmo e de força. Derredor dos amores de Agueda e Fernando — ella uma burguezinha opulenta; elle um pobre alferes da milicia pernambucana — o novellista de Senhora do Engenho evoca, com erudição e colorido intensos, as agitações politicas de Pernambuco nos cinco annos que transcorreram entre a mallograda revolução de 1817 e o movimento redemptor de 1822. Não ha outros artificialismos neste livro que não sejam, quando a quando, ligeiras asperezas de uma linguagem polida e castigada em excesso. As personagens, os tipos caracteristicos, os aspectos naturaes, as descripções de costumes, tudo é exacto, vivo, agitado, cheio de verdade e de emoção.

Em certos momentos, quem lê o sr. Mario Sette sente a seu lado as multidões que elle revive e anima, podendo acompanhar as pitorescas procissões do periodo colonial, assistir ás missas da cathedral de Olinda e murmurar contra a metropole no mysterio das conspiratas e dos conciliabulos revolucionarios. E' um escriptor sincero, cuja sinceridade cresce á proporção que se lhe aprimoram as qualidades literarias, o autor deste romance sob todos os pontos de vista apreciavel, que torna tão attrahente aos espiritos vadios o conhecimento do periodo mais intenso e vibrante do sentimento nacional do Brasil.

M. F.

Recebemos na semana transacta e noticiaremos opportunamente mais os seguintes livros: *Apologia da Arte Moderna*, do sr. Francisco Lagreca, (Monteiro Lobato & Cia., editores); e *A Comedia dos Erros*, do sr. Jorge de Lima (Jacintho Ribeiro dos Santos, editor).

O OUTRO ANDRÉ, NO TRIANON



Está alcançando o maior exito no Trianon o vaudeville "O outro André", de autoria do sr. Corrêa Varella. Esta peça hilariante, cheia de situações complicadas e irresistiveis, acaba de revelar entre os jovens escriptores do Brasil um authentic e vigoroso temperamento de autor theatral. A montagem é primorosa, feita com aquella elegancia e aquella comprehensão de todas as particularidades scenicas, que desde muito caracterisam o concorrido theatrinho da Avenida. A interpretação, desempenhada nos principaes papeis pelas sras. Belmira de Almeida, Itala Ferreira, Eugenia Brazão e Palmyra Silva e pelos srs. Jayme Costa, Augusto Annibal, Attila de Moraes e Teixeira Pinto, está perfeitamente na altura dos mais justos e sinceros encomios. Tudo parece correr, portanto, para que a nova peça do Trianon se mantenha em scena, aureolada do agrado publico, durante a extensa e victoriosa temporada que merece completar.

OS NOSSOS ASSIGNANTES E A GRANDE LOTERIA DE HESPAHHA

CONTINUA NESTA REDACÇÃO AO DISPOR DOS SRS. ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA" E DA "SCENA MUDA" A LISTA GERAL DOS PREMIOS DA GRANDE LOTERIA DE MADRID, EM QUE SE ACHAVAM INTERESSADOS OS CONCORRENTES ÁS NOSSAS TRES SÉRIES ESPECIAES DE MIL ASSIGNATURAS. AO CONTRARIO DO QUE JÁ NOS SUCCEDEU HA VARIOS ANNOS, QUANDO SAHIU PREMIADO O BILHETE DE HESPAHHA QUE ENTÃO ADQUIRIMOS E CUJO MAIOR QUINHÃO REVERTEU AO DIGNO CORRECTOR DA JUNTA COMMERCIAL SR. JOÃO JULIÃO MANO SAYÃO, A CORNUCOPIA DA FORTUNA NÃO QUIZ ESTE ANNO ABRIR-SE CONSOANTE OS NOSSOS VOTOS, FAVORECENDO OS BILHETES NS. 7.382, 12.843 E 25.505, ADQUIRIDOS PARA OS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA", OU O N.º 47.678, ADQUIRIDO PARA OS DA "SCENA MUDA".

ESTA ESQUIVANÇA DA SORTE NÃO NOS DESANIMA; ANTES NOS AUGMENTA O DESEJO DE TENTAR NOVAMENTE OS AZARES DA MAIOR LOTERIA DO MUNDO; PORQUE É SÓ COM A PERSEVERANÇA QUE SE LOGRA VENCER O PROPRIO ACASO. ESPERAMOS PELA OPPORTUNIDADE, PORTANTO, PARA DE NOVO ALLIARMOS OS NOSSOS ASSIGNANTES Á GRANDIOSA POSSIBILIDADE QUE DESS'ARTE SE NOS OFFERECE.

CONSELHOS SOCIAES

A SINCERIDADE INFANTIL

Nós queríamos, todas, os nossos filhos encantadores.

Quando uma falta um pouco séria nos revela fallíveis, quantas entre nós se desolam! Se esta falta comporta uma evidente falta de sinceridade ficamos dispostas a nos inquietar excessivamente.

Essa inquietação íntima não seria ella provocada por uma certa preguiça que nos levaria a acreditar que os nossos filhos são e ficarão encantadores sem que lhes custe e sem que nos custe?

Nós deveríamos abençoar a ocasião que nos permite ver claro e castigar utilmente; ficamos consternadas por constatar tendencias que nos surprenderiam menos se nos tivessemos applicado a reflectir e a observar.

Tomemos cuidado primeiro de não accusar levianamente. A nossa pergunta teria sido bem comprehendida? A resposta teria sido sufficientemente reflectida? Não haveria tido a imaginação um papel preponderante?

Para os nossos pequenos, as fronteiras do real e do imaginario ficam facilmente imprecisas. Em face de uma mentira real, nós deveríamos examinar o caso do nosso jovem culpado com intelligencia e sangue frio. Uma severidade desastrada pode levar a creança á mentira, assim como uma excessiva indulgencia a conduz á facil confissão das faltas, que não lhe custa nada pois que não trazem para ella nenhum castigo. Existem creanças cuja franqueza é toda feita sobretudo de levandade. Em outras mais delicadas, de um amor proprio mais estimulado, ella é mais meritória, muito mais preciosa também e muito mais solidamente estabelecida.

CABELLOS BRANCOS ? !

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Gröund, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do Cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

PREÇO DO VIDRO 6\$000.

Pelo correio 7\$000.

Encontra-se á venda em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

Pedido ao representante geral no Rio de Janeiro.

ANTONIO A. PERPETUO

Caixa Postal 1.122

Telephone n. 2701

Em S. Paulo: BARUEL & C.



É porque nada de duradouro se edifica sem esforço. Se os nossos filhos não são a priori taes como nós os desejamos, elles teem probabilidades de o vir a ser se nós nos applicarmos a vigial-os com uma perseverante attenção.

Devemos ser rigorosissi-

mas com os mentirosos, mas muito indulgentes deante da confissão espontanea do culpado.

Devemos mostrar-nos severas deante dos exageros, das historias deformadas e augmentadas, das mentiras para divertir; devemos exigir respostas concisas e narra-

ções exactas. Provaremos com exemplos tangiveis que uma tolice confessada pode geralmente ser reparada e que uma tolice escondida se agrava quasi fatalmente. Nós não recearemos tampouco exercer um contrôlle sobre as suas palavras e seus actos: contrôlle discreto, porque a

nossa desconfiança, que offenderia a creança leal, serviria de desculpa ao mentiroso. E, acima de tudo, devemos applicar-nos a ganhar a confiança dos nossos filhos.

Que os seus erros e suas faltas não nos encontrem nem escandalisadas nem surpresas. Não lhe deixemos

nunca perceber que a sua franqueza pôde servir-nos contra elles mesmo.

E, depois, nós lhes daremos o exemplo de uma lealdade perfeita; nós evitaremos as dissimulações, as fraudes, para obtermos d'elles qualquer coisa.

A nossa sinceridade será alegre e atrahente. Confessaremos simplesmente e sem rodeios um descuido ou um engano.

É em nossa pessoa moral que a creança depositou uma confiança cega e comovedora. Guardemos zelosamente este prestigio. Para o conservar intacto, ao abrigo de toda a surpresa, de toda a fraqueza, nós exerceremos sobre nós mesmo um perspicaz e vigilante contrôlle, graças ao qual nós harmonizaremos, cada dia mais, actos, palavras e pensamentos.

A MODA MASCULINA

OS CHAPEUS

Ha verdades que é preciso proclamar, por mais que isso nos custe. Os manes do principe de Sagan, de Brummel e de tantos outros dandies illustres devem estremecer de tristeza: a



cartola é usada cada vez menos.

O ultimo refugio d'esse chapéu era até agora a tradicionalista Inglaterra, paiz de costumes rigidos, dos juizes de cabelleira e dos cortejos da idade media.

Ultimos Modelos



1 — Vestido em charmeuse azul marinha; a tira que guarnece o lado e as mangas é em crêpe Georgette cereja, os botões são cobertos com o mesmo crêpe. Cinto de fita azul marinha. 2 — Blusa de crêpe de Chine azul hortensia; uma fita de veludo cor de rosa pallido laça dos lados; o bordado é feito com contas baças, cor de rosa pallido. 3 — Blusa em crêpe de Chine rosa pallido e rosa mais escuro, guarnecida com pontos abertos. 4 — Vestido em crêpe maroccan marron, bordado com soutache em tom mais escuro; punhos de organdi.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

SABBADO 3 de Março

às 3 horas da tarde

Importante plano

200:000\$

Por 16\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua Primeiro de Março, 88

MODA INFANTIL

A cartola está morrendo na Inglaterra e mesmo os jornaes de modas o reconhecem. As unicas sobreviventes ainda são: a cartola cinzenta com a fita preta, que se vê nos prados de corridas de Ascott e de Epsom, e a cartola de mola ou cla-que.

A cartola não poderá desaparecer completamente: el-



la ficará indiscutivelmente e obrigatoriamente o chapéu das grandes reuniões officiaes

Mas para o uso commum o seu reinado acabou. Ella não vai com os costumes modernos apressados e desordenados. O rei do dia é o chapéu de feltro molle, o souple como é chamado agora, chapéu sympathico e commodo e que se presta a tantas variedades.

O feitiço usado agora tem grandes abas, uma fenda mediana na cope com artisticas amassadellas.

Vemos de todos os tons: cinzento claro, bege, crème, champagne, sable, marrons sympathicos ou verdes severos; mas o preto predomina.

Toda a belleza d'esse chapéu reside na preciosidade da sua materia. Porque ha feltro e feltro, e as imitações são numerosas.

O ultimo chic para acom-



panhar os smoking-hats são os feltros de pelucia, brilhantes e macios. Para esse vestuario havia sempre difficuldade em arranjar chapéu que conviesse. Usavam-o com o chapéu de palha e depois ar-



1 — Vestidinho em tafetá coral, enfeitado com babadinhos do mesmo tecido. 2 — Vestido em crêpe de Chine branco, guarnecido com cocardes do mesmo tecido e fitas azul marinha. 3 — Vestidos em tafetá azul marinha com abertos feitos com tiras de tafetá; o forro é em seda vermelha. 4 — Vestido em crêpe de Chine verde jade, bordado de preto. 5 — Vestidinho em crepon ou linho branco, bordado de vermelho.

E' preciso hoje pouco tecido para as roupas das crianças; porisso pode se fazer sem grande despesa lindos vestidos e roupinhas que a engenhosidade das mães e das avós pacientemente guarnecerá de bordados e de pontos abertos.

Antes de tudo, deixemos ás creanças a liberdade de seus

movimentos; a moda actual é esplendida para isso: vestidinhos e roupinhas curtas, sem mangas e de feitiço pouco complicado, para que nada as atrapalhe nas suas correrias e brincadeiras.

Quanto aos seus vestidos de cerimonia, seus vestidos

habillés, deverão ser feitos, tanto quanto possivel, com tecidos leves emquanto a temperatura não exija o emprego das lãs.

Menos frageis e menos complicados ainda serão os vestuarios para as praias, com os quaes as creanças

podem impunemente apañhar conchinhas ou fazer casas de areia. Os melhores tecidos para esse fim serão o linho, o tecido esponja e o fustão. E' sempre preferivel escolher a côr branca por não desbotar, depois o azul vivo ou o côr de rosa. O verde, o roxo e o amarello desbotam mais facilmente.

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SÓ NO

Paraíso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS

Rua 7 de Setembro 134 -- Rio

TELEPHONE CENTRAL 1231



ranjaram um smoking-hat, feltro baço e preto, dobrado debaixo do braço e que, para realçar a sua gloria indigente, se decorava interiormente de setim preto brilhante e debaixo das abas com faille preta. O conjunto não era nada harmonioso e

leve se preferir o chapéu molle macio, cujo brilho diz melhor com esse vestuario de meia elegancia.

N'esta estação, as fitas e os debruns se farão tom sobre tom. Graças a Deus, não veremos mais essas opposições malsonantes, esses cho-

ques de cores, como o horrivel feltro preto com o debrum e a fita cinzento prata da estação passada.

Uma grave questão divide todos os annos os dandies: é o problema das abas ehatas ou das abas levantadas.

No maior mysterio, cada

creador de modas prepara as suas abas pessoas. Elle levanta e abaixa, amassa, enfeita, desguarnea a extremidade d'esses sympathicos chapéus e, quando chega a estação, vê-se apparecer nas vitrines selectas a aba da moda, a unica que vai reinar.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

ATTESTADO do Dr. João Neri, Chefe dos Postos de Prophylaxia Rural de Villa Proletaria e S. João de Merity e ex-director do Hospital de Mendes:

«Rio, 4 de Junho de 1922.

Presado collega Dr. Raul Leite.

Saudações.

Satisfazendo o seu pedido appliquei em muitos doentes do «Posto de Villa Proletaria» o seu preparado LACTOVERMIL e é com prazer que declaro que os resultados colhidos foram muito bons.

Vermicida effcaz, em pequeno volume e de sabor quasi agradável, o seu preparado presta, incontestavelmente, um valioso concurso á therapeutica infantil.

Do collega amigo e admirador — João Neri.»

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —

Cada escola tem os seus partidarios. Objectam, contra as abas levantadas, o seu estylo um pouco empolado.

As abas chatas tambem teem o inconveniente de se deformarem facilmente.

Vemos apparecer, cada anno, um estylo novo, um feitiço inédito. O mais curioso é que se possa renovar eternamente essa coisa tão simples e tão banal.

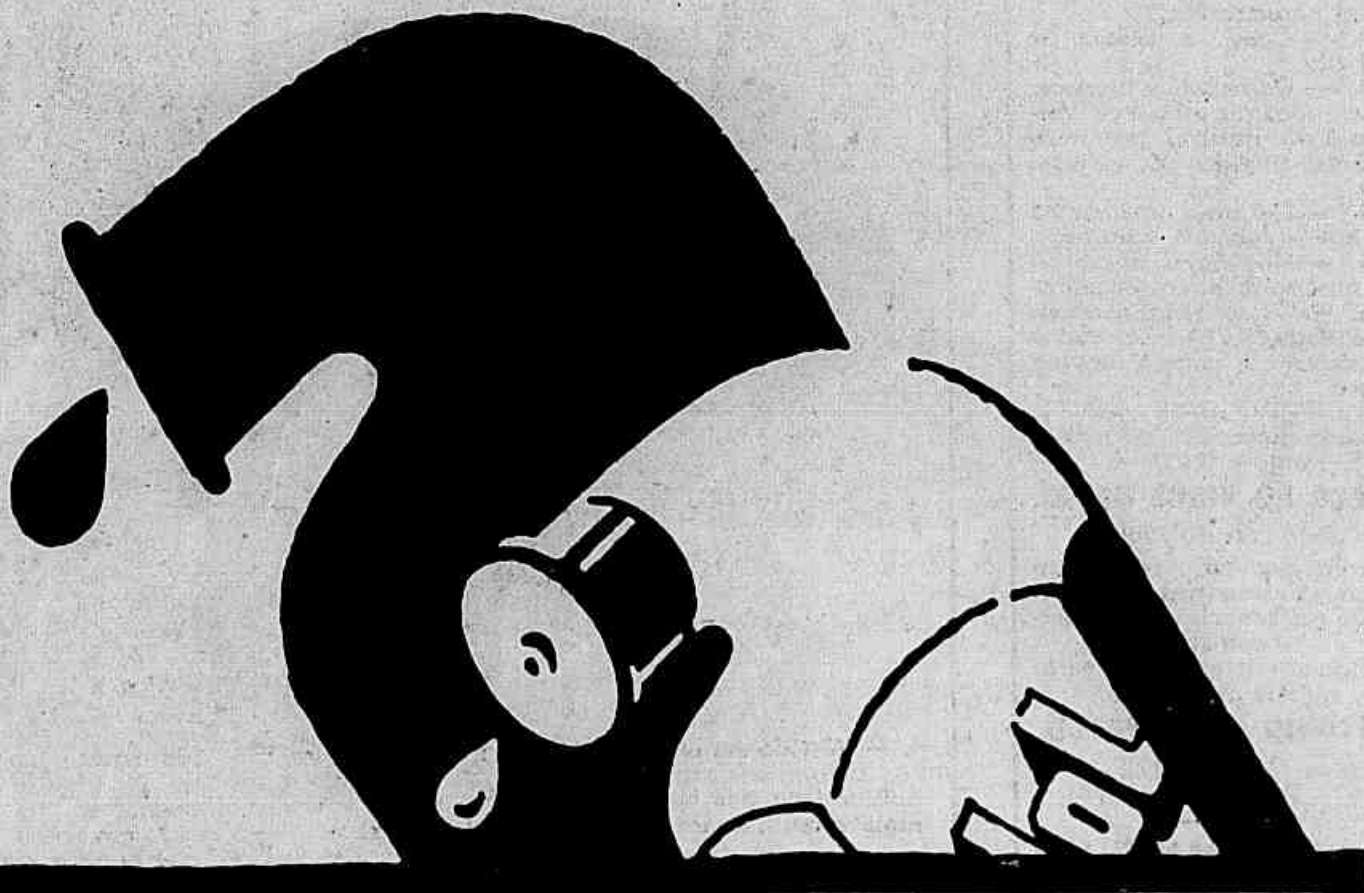
Mas os chapelleiros o conseguem no entanto... Este anno o chic é a aba muito enrolada, e sem debrum,

O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais difundido no mundo!

Aos apreciadores de uma pasta dentifricia pode-se recommendar conscientemente

A PASTA ODOL.

Ella limpa os dentes com perfeição, os faz sadios e fortifica as gengivas. Alem disso, evita com o seu uso quotidiano que os mesmos fiquem sujos e feios, impedindo tambem a formação do tartaro. O sabor é deliciosamente refrescante.





Enlace matrimonial da senhorinha Aristolina, filha do capitalista sr. João Maria Ribeiro, com o sr. dr. Alberto Magalhães.



Enlace matrimonial da senhorinha Diva Haydée Penna Barros, filha do falecido deputado federal Henrique Penna Barros, com o sr. Francisco Figüiere, da legação da Suíça.

mas afinando na frente e ligeiramente abaixada sobre os olhos.

O chapéu de côco tem um papel modesto agora: acompanha os fraques; mas é mais adoptado, mesmo para esse vestuário, e chapéu molle.

Os chapéus hoje são usados muito mais enterrados, mas cuidado com os exageros. Alguns janotas esquecem que tem orelhas e que estas foram feitas para ouvir, e enterram o chapéu até cobri-las inteiramente indo o chapéu até á nuca.

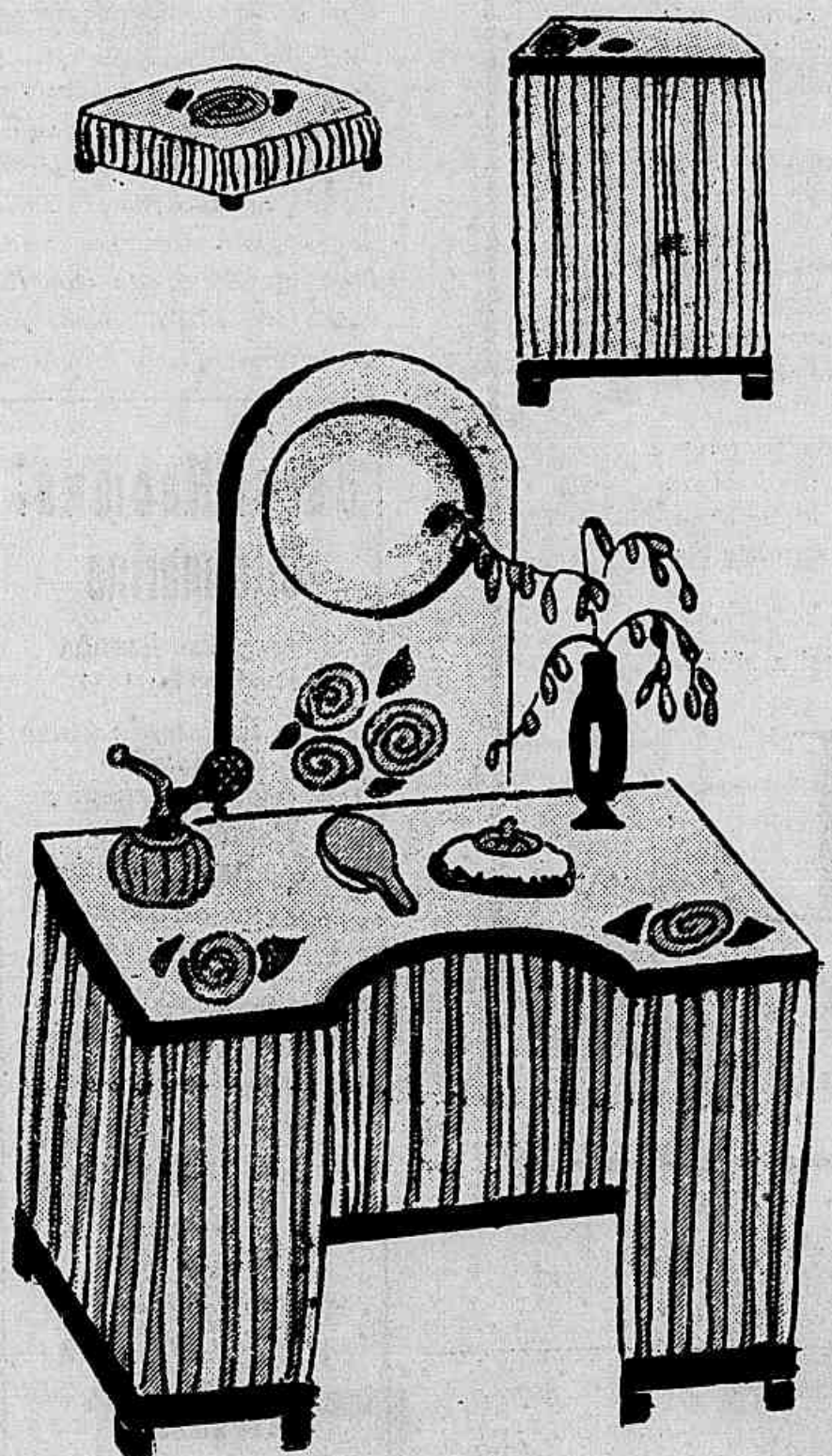
MESA DE TOILETTE

Esta mesa de toilette, de tão bonito aspecto, é de facil execução.

A mesa é feita com uma simples taboa de pinho tendo apenas um recorte curvo na parte da frente, sobre seis pés ligados por uma travessa.

A parte de cima da mesa pôde ser laquê de branco ou de lilaz claro, as flôres pintadas de roxo e as folhas pretas. A cretonne listada de roxo, branco e preto. Uma fita ou um cadarço preto encobrirá o arremate. Uma taboa formará a moldura do espelho redondo, a pintura será igual á da mesa.

O banco e o banquinho



para os pés são feitos da mesma maneira e com o mesmo tecido que a mesa de toilette.



Ser linda equivale dizer: possuir uma cutis fina, sedosa, transparente e sem macula. E esse encanto só se conquista usando diariamente um excelente artigo de toucador que seja insuperavel, como o magnifico

Pó de Arroz Mendel

que dia a dia mais se impõe no conceito das suas consumidoras.

RIO DE JANEIRO
Rua 7 de Setembro
n. 107—1.º

SÃO PAULO
Rua Barão de Itapetininga
n. 50

Nossa Alimentação

O REGIME VEGETARIANO

O homem pôde passar sem a carne?

Os fervorosos do vegetarianismo respondem sim; citam, apoiando a sua these, exemplos muito numerosos de pessoas não tendo comido carne ha trinta ou quarenta annos.

Esses exemplos demonstram que os vegetaes são suficientes para trazerem ao organismo os principios indispensaveis ao seu bom funcionamento. Com effeito, o

regime vegetariano pôde nos bastar. Vio-se, a proposito dos alimentos, que a cellulose não é digerida por nenhum fermento do tubo digestivo: ora, a cellulose constitue o vegetal quasi todo. Elle contem, em muito pequenas quantidades, principios nutritivos taes como as albuminas vegetaes, os assu- cures, o amido e as gorduras. Para encontrar a sua ração de carbono e de azoto nos legumes e nas fructas é preciso comer um grande volume d'elles.

As albuminas vegetaes deixam menos residuos depois da sua digestão que as al-

buminas animaes. O nosso intestino precisa para seu bom funcionamento da grande massa indigestivel de cellulose.

O regime semi-vegetariano é portanto uma necessidade absoluta, até os quarenta annos. Devemos comer muitos legumes, muitas fructas. O habito já consagrou esse uso, e uma mesa que se respeita não admittre nunca um prato de carne sem ser acompanhado com legumes.

MENU

SOPA DE AGRIÃO
CROQUETTES DE OSTRAS
ARROZ

Só um Medico Oculista

é que deve receitar os crystaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possivel.

LUTZ, FERRANDO & C^{IA} LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL 1293

AMASSADEIRAS,

FORNOS CONTINUOS, CYLINDROS PARA PADARIA.

HERM STOLTZ & C.
RIO DE JANEIRO
Avenida RIO BRANCO, 66-74
CAIXA POSTAL 371

Doenças atrophadoras

Efeito do Virol como formador de tecidos.



(1)



(2)

ROSEVALE HOSPITAL,
DUMFRIES, ESCOCIA.

ILLMOs. SNRES.,

A inclusa photographia (1) é a de uma pequena de 7 annos e 5 meses de idade, cujo medico attestou estar soffrendo de doença atrophadora, tendo sido mandada para dar entrada no hospital acima em 25 de Fevereiro de 1918.

Quando deu entrada pesava 1 stone e 11½ libra. Tinha trez abcessos na cabeça que estavam suppurando, feridas septicas nas orelhas, costas, peito, pernas pés e mãos e achava-se em extremo estado de magreza e prostração. Afóra o curativo das feridas, e a dieta usual do hospital, esta pequena paciente não tinha recebido tratamento especial algum, a não ser o Virol que tinha tomado trez vezes ao dia, desde que entrou para o hospital e ao fim de seis semanas as feridas achavam-se completamente saradas e pesava mais 1 stone. Em 21 de April, oito semanas depois da sua entrada, pesava 2 stones 11½ libras. A inclusa photographia (2) foi tirada nessa data.

Por certo que concordarão connigo que é esta uma notavel recommendação para a sua maravilhosa preparação Virol e muito me comprazo em ter este ensejo de dizer que durante a minha experiencia como enfermeira, ha mais de 20 annos no hospital, sempre a considerei o meu melhor "supporte" para o tratamento de todas as creanças delicadas a meu cargo.—Subscribo-me,

De V. Sas,

Att. Ven,

(assignatu-a) J. A. McCALLUM (Enfermeira Mór).



VIROL

EM BOIÕES DE VIDRO.

Unicos Importadores no Brazil:

GLOSSOP & CO., Caixa Postal 265, RIO DE JANEIRO.

Cessa instantaneamente as dores estomacaeas

Aquelles que soffrem de indigestão, os seus soffrimentos são causados pela acidez e as dores são os effeitos dos perigosos acidos accumulados no estomago. Para allivio d'estes males não existe nada de effeitos tão seguros como a MAGNESIA BISURADA, producto inoffensivo. Os medicos receitam a MAGNESIA BISURADA em todos os casos de perturbações estomacaeas, e é usada em grande escala nos hospitaes, e por centenas de milhares de pessoas, que hoje lhe rendem graças pelos beneficos resultados que conseguiram. A MAGNESIA BISURADA é universalmente conhecida e é obtida em todas as pharmacias tanto em pó como em comprimidos. Para aquelles que soffrem de indigestão, dyspepsia e gastrite a MAGNESIA BISURADA é indispensavel, pois que immediatamente cessa as dores do aparelho digestivo.

bem picadas; depois de refogal-as bem, junta-se á agua em que foram cozidas as ostras um pouco de sumo de limão e deixa-se ferver alguns minutos; engrossa-se depois com um pouco de maizena misturada com farinha de rosca, para que fique uma massa com uma

boa consistencia; fóra do fogo junta-se á massa algumas gemmas (quatro ou cinco). Mexe-se bem e põe-se para esfriar n'uma travessa. Depois de fria a massa, fazem-se os croquettes, que são passados em ovos batidos e farinha de rosca.

Esses croquettes podem ser fritos na manteiga, na banha, ou no azeite.

CENOURAS À ITALIANA

Limpam-se as cenouras, lavando-as e raspando-as, e depois cortam-se em rodellas e cozinham-se em agua e sal. Põe-se para cozinhar á parte macarrão; logo que estejam cozidas escorre-se a agua e juntam-se as cenouras picadas ao macarrão e um pouco de manteiga; mexe-se tudo muito bem e deixa-se no fogo brando algum tempo, mettendo sempre.

MOLHO PICANTE PARA PEIXE ASSADO

Cozinha-se tres ovos e passa-se as gemmas por uma peneira, e mistura-se uma colherinha de mostarda, uma de salsa picada, o sumo de um limão, duas colheres de manteiga, uma pitada de pimenta e de noz moscada, um pouco de sal.

Põe-se a panella no fogo mexendo sempre e retira-se do fogo logo que ferva.

CHARLOTTE DE GROSSELHAS

Põe-se de mólho em um pouco de leite addicionado de kirsch 250 grs. de palitos francezes; unta-se uma fôrma lisa com manteiga, põe-se no fundo uma camada dos palitos bem escorridos, depois uma camada de geléa de groselhas; encher a fôrma alternando as camadas dos biscoitos e da geléa, põe-se para assar no forno.

Depois do bôlo assado e frio, põe-se n'um prato fundo, cobre-se bem todo o bôlo com geléa e despeja-se por cima um crême espesso, feito com meio litro de leite e tres ovos, cujas claras são bem

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social
Esc. 48.000:000\$00
Fundos de reserva
Esc. 27.200:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E

ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova
PRAÇA 11 DE JUNHO

CENOURAS À ITALIANA
PEIXE ASSADO COM MOLHO PICANTE
SALADA DE ALFACE
CHARLOTTE DE GROSSELHAS
SUSPIROS DE CHOCOLATE
SOPA DE AGRIÃO

mas e torradas fritas na manteiga.

CROQUETTES DE OSTRAS

Depois de tirar as ostras

das cascas, coa-se a agua d'ellas e põe-se para cozinhar n'essa agua, fazendo-as ferver alguns minutos.

São depois postas n'um coador para escorrer bem a

agua. Faz-se um refogado com manteiga, cebolas, cheiros, tomates e meio dente de alho, que é logo retirado, antes de pôr as ostras.

Estas devem ser muito

Comprimidos "Bayer" de Helmitol



Universalmente recomendados pelos médicos nas doenças das vias urinárias.

São agradáveis de tomar. São admiravelmente tolerados. Efeitos rápidos e seguros.





Sois economica? Examine estes preços

— DA —
CASA ISIDORO

Crepe de China liso.....	18\$500
Crepe de China fantasia.....	24\$000
Georgette liso.....	12\$800
Georgette fantasia.....	26\$500
Renda de seda, largura 1 metro.....	25\$000
Charmeuse de Lyon.....	29\$500
Seda lavavel superior.....	6\$000
Voile de seda fantasia.....	11\$200
Frotte liso e fantasia.....	8\$500
Filó todas as cores.....	3\$800
Marocain qualidade superior.....	25\$000
Crepe givree, largura 100 cm.....	29\$500
Camisas de dia bordadas.....	8\$500
Combinações.....	12\$800

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA, E MEIAS

Vnde á RUA 7 DE SETEMBRO n. 99

batidas e juntas ao creme na hora de despejar sobre o bolo.

SUSPIROS DE CHOCOLATE

Rala-se uma tablete de chocolate, juta-se 90 grs. de assucar, uma clara muito bem batida. Põe-se para assar em taboleiro forrado com papel.

BOM CONSELHO

A maioria das molestias da pelle são causadas pela poeira.

A pelle, como sabem, tem seus pulmões, que são os poros; estes ao absorverem o ar ficam impregnados de pó, que por sua vez conduz milhares de microbios.

Para annullar a accção damnhina do pó deve-se friccionar todas as noites com o creme de cera purificado para curar e evitar as mais graves molestias da pelle. Agora o creme de cera purificado se acha á venda em todas as perfumarias de primeira ordem.

Variedades

AS DANÇAS MODERNAS NA CORTE DA INGLATERRA

Que acolhimento soube reservar ás danças modernas a Corte da Inglaterra, uma das mais tradicionalistas das mais rigoristas do mundo inteiro?

Não duvideis; os jovens príncipes, muito alegres e muito mundanos, são dançarinos fanaticos.

O príncipe de Galles e o duque d'York são fanaticos dos deus Tango.

Mas os Ingleses, tão fa-

Na realidade, o príncipe de Galles, é sobretudo um sportivo.

Os seus progressos no polo surprehenderam mesmo os officiaes indianos, que lhe predizem a mais bella carreira n'esse sport fashionable.

PONTUAÇÃO DIVERTIDA

— Senhor, disse um dia a senhorinha Virgula ao sr. Trêma, antes de me de' dir a casar-me consigo, quiz tomar informações sobre a sua conducta; soube que estava em indelicadeza com a senhorinha Cedilha. Meus paes ficaram tão indignados como eu; queira portanto renunciar a todo traço de união e a todo parentese.

O sr. Trêma, picado por estas palavras pronunciadas com um acento agudo, disse-lhe com um acento grave:

— «Senhorinha, eu...

— Chega, senhor, nada de exclamações, porque não admittirei interrogações.

O pobre Trêma, sob o golpe de uma tal apostrophe, abaixou a cabeça no geito de um acento circumflexo e sahiu apertando os dois pulsos, pensando que não traria virgula.

Conselhos Praticos

TINTAS

Existem innumeras formulas para a preparação de tintas de diversos generos; mas em geral; essas receitas são pouco praticas, seja por não ficarem economicas applicadas em pequena escala, seja por conterem misturas pouco praticas.

Obtem-se uma tinta de

O que é uma mulher chic?



EM QUE CONSISTE SER CHIC?

BASTARÁ VESTIR COM LUXO E ELEGANCIA?

Não, decerto. O segredo do chic femirino reside principalmente em dois predica-dos: o bom gosto na escolha dos vestidos; o aspecto aprimorado de asseio, que só pode resultar de uma hygiene cuidadosa na toilette.

Acaso, por exemplo, pode considerar-se chic a senhora que apresente o seu vestido, embora riquissimo, manchado pelo suor?

E será porventura chic aquella que ainda use os feios suadores de borracha transpa-recendo atravez dos vestidos leves?

Hoje, com o progresso da Hygiene que se vem assigna-lando na Europa, na America do Norte, na Argentina e tam-bem em larga escala no Bra-sil,

nenhuma senhora elegante ignora que é o preparado MAGIC o unico remedio garantido, inoffensivo á saude, que faz desaparecer a transpiração das axillas. De facto, apenas com duas applicações por semana, o MAGIC não só supprime a humidade do suor, evitando assim que se estraguem os vestidos, como elimina completamente o minimo resquicio de mau cheiro de que o excessivo calor pudesse impregnar a transpiração.

E de tal modo os seus efeitos são reconhecidos que o MAGIC se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorisados, como os drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

A mulher "chic" é aquella que usa o Magic

A' VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS

Representante: **J. I. MENDEL**

CAIXA DO CORREIO 1364

RUA DE SÃO JOSÉ, 14 — RIO

bôa qualidade empregando-se:

Noz de galha..... 50 grs
Resina do Senegal... 20 »
Sulfato ferruginoso... 20 »
Acido phenico..... 1 »

Faz-se uma colla com a resina e 100 grs. pouco mais ou menos d'agua; faz-se dis-

solver o sulfato n'uma igual quantidade do mesmo liquido e faz-se ferver em pouco fogo durante algumas horas as nozes socadas com 800 grs. d'agua, substituindo as per-das da evaporação. Deixa-se a mistura exposta ao ar n'uma vasilha chnta(ba-

cia para photographia por exemplo), faz-se dissolver o antiseptico e junta-se os outros ingredientes.

TINTA VERMELHA

Essa tinta era preparada d'antes com carmin; agora é feita exclusivamente em-



RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA



CHLOROGENO

FONTOURA

**ANTISEPTICO ANTI-PUTRIDO
DESODORISANTE PODEROSO**

**NÃO SUJA, NÃO MANCHA
NÃO É CAUSTICO NEM TOXICO**

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPS: **PLINIO CAVALCANTI & C.**
RUA DA ALFANDEGA, N.º 147 -- RIO

pregando-se diversos colorantes artificiaes, entre os quaes a fuchsina e a eosina que são as preferidas.

Um exemplo de dosagem:
Fuchsina ou eosina..... 10 grs

Gomma arabica 10 a 20 »
Agua distillada..... 1 litro

A côr é esmagada em um pouco de agua, a materia gommosa é misturada com o resto do liquido.

TINTA AZUL

As tintas azues do commercio são tambem feitas com colorantes syntheticos derivados do alcatrão, e não mais como d'antes com o azul de Prussia ou o indigo. Emprega-se por exemplo:

Azul Victoria... 10 a 20 grs
Assucar..... 10 »
Acido tartrico..... 10 »
Acido phenico..... 1 »

Põe-se tudo para derreter em um litro d'agua morna e mistura-se até perfeita dissolução.

Substituindo o azul Victoria pelo verde brilhante crystallizado, obtem-se uma bella tinta verde.

TINTA VIOLETA

A base é o violeta méthyl cuja marca será escolhida segundo o tom desejado; os violetas 4 B e 8 B dão tintas azues; os violetas B, BBR, tintas roxas; os violetas 4 R, 6 R, 8 R, tintas violetas quasi vermelhas. Dosagem recommendada:

UNGUENTO DE SLOAN

**FAZ UM LINDO ROSTO, E
TORNA A PELLE BONITA.**

Violeta méthyl BB... 10 grs
Resina do Senegal..... 25 »
Acido phenico..... 0,5 »
Agua..... 1 litro

Para operar rapidamente, pode-se fazer dissolver o violeta em um pouco de alcool. Depois mistura-se tudo na agua em que já foi desfeita a resina.

PRECEITOS DE HYGIENE

O RACHITISMO

Quando a creança completa um anno e não manifesta desejo de andar como é natural, é necessario observar-a bem, examinar a espinha dorsal e as pernas; os ossos começam a desviar-se, sobretudo os das pernas: tibia e femur.

As vezes depois do terceiro ou do quarto anno, essas manifestações se attenuam e ás vezes desaparecem completamente se a creança foi bem

fortificada, com bñ alimentação, gymnastica e massagens.

Os symptomas do rachitismo são, em geral, no principio, pouco graves e passageiros. Porisso é preciso não considerar a doença como pouco grave. Ella é um signal do máo estado geral, sempre sério n'uma creança. O rachitismo acompanha-se, com effeito, de toda a especie de doencinhas ou de affecções ás

Derradeira ambição

Tambem fui moço, como tanta gente
Que se envergonha de só ter vinte annos.
E fui poeta, e de gentis enganos
Nutri minha alma, e a alheia juntamente.

Remirei-me no espelho complacente
De muito olhar formoso, e tracei planos
De fundir corações mais desumanos
Ao calor do meu estro incandescente.

Que esperanças, que sonhos encantados
Entreteci na trama dos sonetos,
Recamei de estribilhos namorados!

Agora um dos meus sonhos predilectos
E sentir os meus versos adoçados
Na carinhosa boca dos meus netos.

H. LOPES DE MENDONÇA.

vezes muito graves: dyspepsia chronica, bronchite ou broncho-pneumonia repetidas, laryngite estridulosa, espasmo da glote, convulsões, inflammation da pharynge, abcessos sub-cutaneos, etc., etc.

As creanças que são attingidas por esse mal apresentam uma mortalidade consideravel. Deverá portanto redobrar-se os cuidados com ellas para lhes poupar toda a complicação evitavel por uma hygiene bem comprehendida.

As creanças mais attingidas pelo rachitismo são as que se conservam em aposentos mal arejados e no fundo de berços profundos. Esse facto, que a observação ensina, é confirmada pelas experiencias feitas com animaes.

Cãesinhos ficam rachiticos quando são mantidos na atmosphera de um laboratorio quasi que constantemente fechado. Em compensação, se podem livremente correr ao ar livre, elles ficarão fortes. Por ahi se vê como é necessario o ar puro ás creanças. Mas deverá observar-se algumas regras: por exemplo não expôr a creança ao vento nem á humidade nem ao sol do meio do dia: o sol só é benefico de manhã e á tarde.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

**Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas**

Tome-se depois da refeição uma colher de n'uma chicara de chá quente, sucoarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

POMADA "MINANCORA"

(NOME E MARCA REGISTRADOS)

Do pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Joinville

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA



É o IDEAL: é um grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica, após 20 annos de acurados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS, tanto humanas como de animaes, e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Empigens, Sarnas, Tinha (favosa e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarna, Pannos do rosto, etc. etc.

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vae chegando, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com UMA SO' CAIXINHA uma ferida de 9 annos! Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saude e grande clinica medica. Preço pelo Correio 19\$000, a duzia.

CURA DA EMBRIAGUEZ com um só vidro do «REMEDIO MINANCORA CONTRA EMBRIAGUEZ». Tem dado alegria e felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio. Acha-se em todas as boas pharmacias. Preço 5\$000. Pelo Correio 6\$000. Pedidos á Drogaria Minancora — Joinville.

NOTA — A POMADA MINANCORA acha-se em todas as pharmacias e nas melhores drogarias. Em S. Paulo: BARUEL, L. QUEIROZ, etc. No Rio: Drogarias HESS, RUFFIER, etc. Porto Alegre: Drogarias ERVEDOZA & LINO; SILVA PEREIRA & C., Pharmacia FIRMIANO e em todas as pharmacias. Dão-se 2:000\$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, em Joinville — Santa Catharina.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCAO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Gillette

O homem que se trata barbêa-se todas as manhãs.

A maioria emprega a GILLETTE. Empregar a Gillette é tão rápido como lavar o rosto.

Compre imediatamente uma Gillette e poupe tempo e incommodo: aparecerá todas as manhãs com o rosto assetinado.

A famosa navalha Gillette está ao alcance de qualquer bolso.

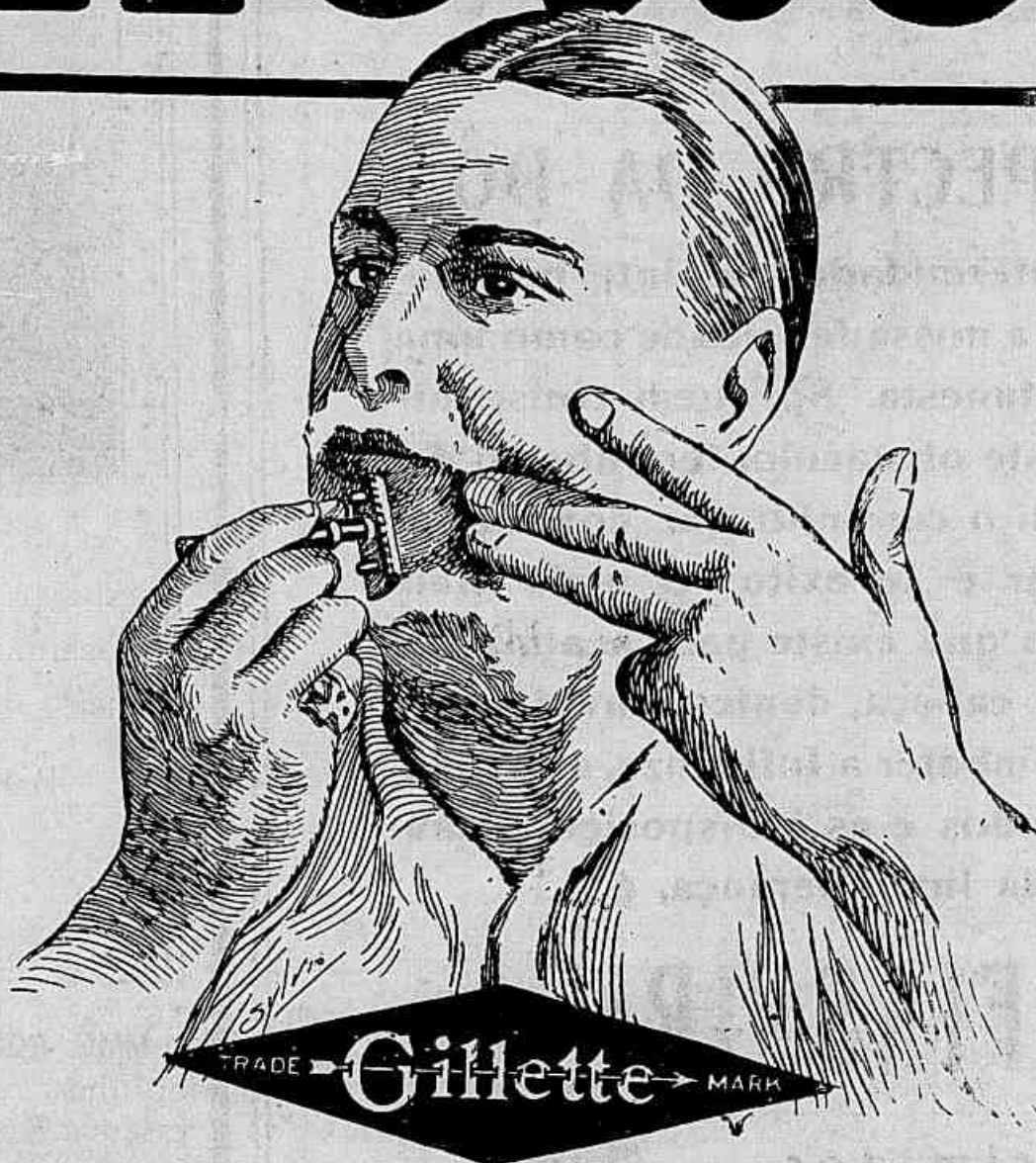
Modelo Brownie . . . 10\$000
Outros modelos até 750\$000

A' venda nas principaes casas

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50 - 3º

RIO DE JANEIRO



Mme. ANNITA

Massagista-medica diplomada com longa pratica em Sanatorios europeus.

ATTENDE CHAMADAS A DOMICILIO

Res : RUA GEN. SEVERIANO, 38 — Tel. Sul 2398

PENSAMENTOS

MANEIRA DE AMAR

Tudo depende da maneira como se ama o seu amor.

Algumas naturezas tem aptidões especiaes para o esquecimento; outras são incapazes de sentir uma afeição profunda; em ou-

tras ainda, «o Passado ro-deia e o Outr'ora persiste».

Quem sabe se, apesar dos suas soffrimentos, estas ultimas não contam entre as bemaventuradas?

E' assim tão invejavel a facilidade de esquecer as horas que fizeram a nossa felicidade?

Não seria antes preferi-

vel guardal-as zelosamente em si como um thesouro e respiral-as sem muita febre, sem muitas lagrimas, com uma doçura enternecida?

Existem quatro maneiras de perder o seu tempo: não fazer nada, não fazer o que se deve, fazel-o mal e fazel-o de má vontade

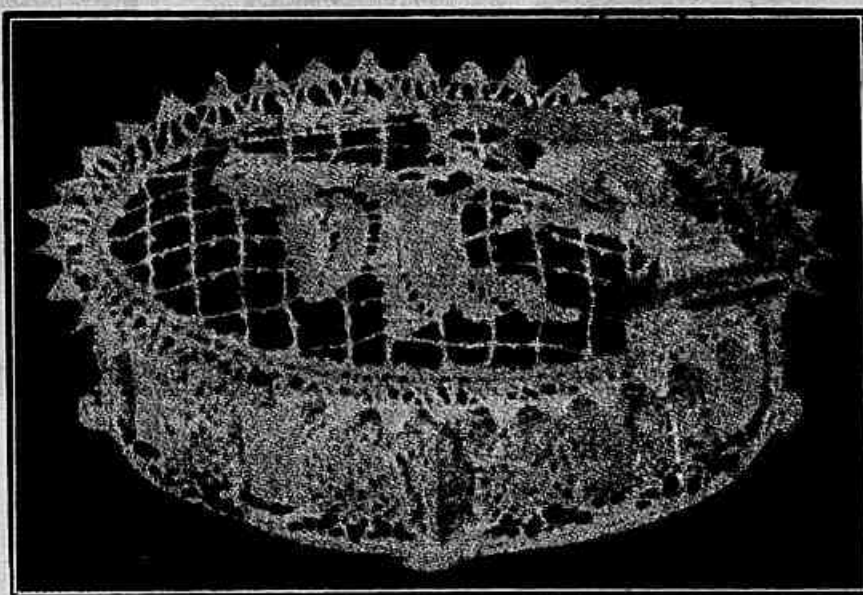
VOLTAIRE.



DEPILINA SARAH

Tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peçam prospectos por carta a MME. ERNESTINA HARRIS—Caixa postal 2623. Responde com discreção a todas as perguntas. DEPOSITO GERAL—PERFUMARIA NUNES Largo de S. Francisco de Paula 25.

CAIXINHAS PORTA-JOIAS EM RENDA



A renda com que é feita a caixinha pode ser de crochet, de bilros, filei ou renda irlandeza.

A armação é muito simples: faz-se com o arame que se usa para fazer chapéus.

Depois da carcassa prom-

pta cobre-se toda enrolando uma fita estreita branca, o que permite que se cosa a renda sem se ver os pontos.

Forra-se o fundo com um capitonné de setim branco, e os lados tem uma fita passada que se termina por um laço.

DEPILATORIO DELATONE

O MELHOR E MAIS EFFICAZ Agentes geraes para o Brazil

GLOSSOP & C.^ª

Caixa Postal 265

Rio de Janeiro

Preço pelo correio, porte pago

8\$500 POR VIDRO.

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO
CASTANHO ES-
CURO
CASTANHO
CASTANHO CLARO

Preço 12\$000. Pelo Correio 14\$000

ANDRÉ' CABELLEIREIRO

94, RUA ASSEMBLÉA Sobrado

TELEPHONE : CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

Correspondencia

A "REVISTA DA SEMANA", desejando comunicar-se directamente com os seus leitores e tornar-lhes accessiveis as fontes de informações de que dispõe, mantém nesta columna uma pequena secção de "Correspondencia", em que responderá a todas as perguntas e consultas que lhe forem dirigidas por carta, sobre qualquer assumpto de interesse geral ou particular.

JERONYMO DE MOURA (Natal, Rio Grande do Norte) — Esta REVISTA, é, com effeito, mais antiga do que todas as outras revistas illustradas actualmente existentes; mas não é, como V. S. supõe, a mais antiga do Brasil. Muitas revistas — entre ellas algumas positivamente notaveis, como a "Revista Illustrada", de Angelo Agostini; o "Mosquito" e o "Besouro", de Raphael Bordallo Pinheiro; o periodico em francez "Ba-ta-clan," do illustrador Michon, e a "Semana Illustrada" de Henrique Fleiuss — existiram entre nós, cheias de vida, graça e agudeza, antes que o brilhante jornalista e homem de letras sr. Medeiros e Albuquerque lançasse, ha vinte e tres annos, os novos moldes da REVISTA DA SEMANA, calcados sobre "L'Illustration" e introduzindo no Brasil a reportagem photographica. Aconselhamos a V. S., se quizer ter uma noção exacta do que foram o inicio e o desenvolvimento da nossa imprensa illustrada, a leitura do notavel trabalho do erudito e brilhante chronista sr. Constancio Alves, que appareceu em os numeros 1 e 2, anno XXIV, da REVISTA DA SEMANA.

DIVA (Rio) — O livro de Lady Asquith, importado pela Casa Crashley, da rua do Ouvidor, acha-se actualmente esgotado no Rio. Se V. Ex. quizer mandar vir o seu exemplar, teremos muito prazer em recommendar áquella conceituada casa importadora o seu gentilissimo pedido. Creia V. Ex. que conhecerá através desse livro uma senhora encantadora, que foi uma das mais lindas raparigas do seu tempo e que privou com algumas das maiores figuras de Inglaterra nestes ultimos de-cennios.

JARBAS DE SOUZA PINTO (Rio) — Foi a 2 de Dezembro de 1823 que James Monroe, então presidente dos Estados-Unidos, apresentou em mensagem annual ao Congresso os pontos principaes da sua doutrina, base de todo o posterior desenvolvimento do pan-americanismo. Este centenario, como V. S. viu nos jornaes, será solemnemente commemorado nos Estados-Unidos. Entre nós, ainda não ha o menor projecto nesse sentido; mas não tenha V. S. a menor duvida que o Brasil saberá ser coherente, assignalando com ceremonias officiaes a centuria das theorias que abraçou e dentro das quaes se acha classificado como o segundo Estado de toda a America.

ISAR VANUTCHLI (S. Paulo) — Sim, minha senhora; o poeta Olegario Marianno é casado. Não quer isto dizer, por certo, que V. Ex. não possa admirar-o como artista. "Admiradora de Olegario Marianno" — escreveu V. Ex. — desejo saber se elle é casado".

Que relação pode haver entre uma e outra cousa? Confessamos que jamais poderíamos entendel-a, salvo se V. Ex., como authentica mulher do seculo XX, desejava pedir em casamento ou mesmo, com maior violencia, raptar o romantico poeta das "Ultimas Cigarras" e da "Cidade Maravilhosa".

O ESPECTRO DA DÔR

e das enfermidades se interpõe entre nós e a nossa felicidade como uma barreira funesta. Só quem conseguir vencer este obstáculo, terá aberto de ante de si o caminho que conduz ao bem estar e ao exito. O meio mais poderoso que existe para acalmar as dôres de cabeça, dentes, ouvido, etc., e para combater a Influenza, a Grippe, os resfriados e as indisposições causadas pela intemperança, é a

CAFIASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina). Reparem na **CRUZ BAYER** e nunca aceitem outros.



Consultorio Medico

DELPHOS (Rio de Janeiro) — A formula impugnada pelo collega é do prof. Renato Souza Lopes no excellent livro "Tratamento das doenças funcioneas do estomago", pgs. 189.

Aliás mandei dividir em 4 papeis, quando o prof. Souza Lopes a indica num unico papel. No entretanto, agradeço a sua attenção.

MME. O. P. C. (Rio) — E' difficil encontrar, entre nós, as sementes de Fenugreco. Recommendo-lhe o Nutrion ou injeções de Cytosero Corbiere ou o Rhomnol. O Murrhil é tambem um excellent tonico, excitante da nutrição. Aguardo noticias.

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

BRASILINO MEIRELLES (S. Paulo) — Enviei carta. Aguardo noticias sobre a marcha do tratamento aconselhado.

J. MANTINI (S. Paulo) — A abstinencia é, de alguma maneira, contraria ás leis da natureza. O uso, e não o abuso, é aconselhavel nos individuos perfeitos na idade de 17 annos com equilibrio physio-psychico. O acto accelera, mas não perturba a circulação. E' necessario o intervalo de uma semana. E' sempre util insistir sobre os perigos das doenças venereas.

MLLE. VIOLETA AZEVEDO (Rio) — Sim. A atrophia do seio é muitas vezes um symptoma de tuberculose pulmonar. E' preciso exame de escarro, para a pesquisa do bacillo de Kock, e albumino-reacção. Aconselho tambem um exame pelos raios X. Agradeço as amaveis expressões da sua carta.

KOCHCIDINA
SUCO DE ALGAS ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CRISTALIZADO E SUCRO-SADO
FRANCISCO GIFFONI
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
OFFICINA: RUA ALFREDO DE ANDRADE, 100, RIO DE JANEIRO.
DEPOSITO: GERAL: FARMACIA E DROGARIA GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 17 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

CASA MADUREIRA
GRATIS 95
RUA 7 DE SETEMBRO, 120



Dr. Carlos Lopes — Bahia.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira em todos os casos de manifestações syphiliticas: os seus efeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adeantadas; considero portanto como o primeiro depurativo.

Bahia, 25 de Março de 1916.

DR. CARLOS LOPES.
Medico pela Faculdade de Medicina da Bahia.

MME. ROCHA (Bello-Horizonte) — Tenho obtido optimos resultados no tratamento da epilepsia essencial com a formula do prof. Pierre Marie por mim modificada. E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Aguardo informações mais completas.

"LINA" (Friburgo-E. do Rio) — O meu livro "Cidade Harmoniosa" acha-se esgotado. Publicarei brevemente novo livro de contos "Jardim Secreto" que será entregue proximaemente ao editor. Gratissimo.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao **DR. VEIGA LIMA** — Consultorio, 5, Rua Uruguayana, 1.º andar — Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central.

Consultorio Odontologico

SALVADOR MACHADO (Pouso Alegre, Minas) — Terei o maximo prazer de indicar ao amigo o tratamento que deverá adoptar.

Peço, porém, resposta ao seguinte questionario:

- 1.º Essa camada esbranquiçada de que me falla não cede ás limpezas da bocca?
- 2.º Depois da limpeza o esmalte não se apresenta rugoso, na altura do collo dos dentes?
- 3.º Quaes os dentifricios que o amigo tem usado e a sua natureza?

MAGDALA SILVA RODRIGUES (Rio Grande do Sul) — A côr natural dos dentes não pode ser modificada á vontade do cliente.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS ?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4.25 CENTRAL



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

SHEILA BYRON — Lave os seios, ao deitar, com leite quente; enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lirio*.

Pela manhã o mesmo tratamento, que deve ser feito com muita perseverança.

M. N. (São Paulo) — A bella côr dos allemães é devida á sua excellente alimentação, constituída de productos de um sólo fertil e sabiamente cuidado; quando os allemães aqui chegam, perdem a sua bella côr de saúde. Os que continuam rosados têm a pelle congestionada pelo excesso da cerveja que bebem.

CLARA DE BELMONTE — A *Tintura Vegetal* corresponde perfeitamente aos seus desejos, porque é inoffensiva e de resultados excellentes.

Posso mandar-lhe, mediante o seu endereço, prospecto com as indicações sobre a maneira de emprega-la.

MISS FRANCY ASSUMPÇÃO — Dissolva uma pastilha hygienica numa chicara d'agua a ferver e, ao deitar, lave o rosto com essa solução, o mais quente possivel.

Durante o dia faça varias applicações da *Loção para Cravos*, que deve diluir em parte igual d'agua, se tem a pelle muito sensivel. Em seguida applique o *Crème Neve* e o *Pó Hygienico*. Lave o cabelo, semanalmente, com *Shampoo-Pó* e friccione o couro cabelludo, todos os dias, com o *Tônico n. 9*.

Tres vezes na semana, escove o cabelo com o *Tônico n. 10*.

Se tem poucos cabellos brancos, elles escurecerão com esse tratamento; do contrario, recorra á *Tintura Vegetal*.

MARIA BRANCA — Faça o tratamento indicado á pag. 8 dos prospectos, que lhe enviarei mediante o seu endereço.

Y. Z. X. — Veja a resposta a Sheila Byron.

GERTRUDES DE FARIA VIDAL — E' um grande erro usar qualquer *Crème* para fixar o pó de arroz. Nos paizes frios, a pelle

precisa ser resguardada do frio por uma fina camada de gordura; ao passo que nos paizes quentes esse uso é prejudicial, sendo causa do apparecimento frequente de espinhas, pontos pretos e cravos.

Pode conservar sua pelle perfeita e alva seguindo com perseverança o tratamento hygienico da pelle aconselhado no meu prospecto a pags. 7 e 8.

Para clarear o pescoço, braços e mãos o *Crème Neve* e o *Pó Hygienico*.

Frictione o corpo depois do banho diario com o *Perfume Selda*.

A sua acção correctiva da flacidez dos tecidos é muito rapidamente sensivel e torna a pelle do corpo setinosa.

Para evitar a queda das pestanas, ao deitar e ao levantar lave os olhos com meu preparado *Brilho e Saúde dos Olhos*.

ADELIA — Ha varios modos de lavar. Quero crêr que nunca se lembraria de lavar o rosto com o sabão de lavar a roupa. Do mesmo modo o sabonete é o mais improprio para a limpeza e hygiene da cabeça.

A lavagem da cabeça tem que fazer-se com um preparado que descolle do couro cabelludo a caspa, que limpe o cabelo da

sua oleosidade, que remova todas as impurezas da poeira que se agglomeram nas raizes do cabelo, que desinfete os poros e que não altere a côr do cabelo. Todos esses esencias requisitos se acham reunidos no *Shampoo-Pó*.

HENRIETTE — Para tornar louros os seus cabellos castanhos é necessario oxygenal-os. Depois, pela *Tintura*, fixará o tom de louro que deseja. A oxygenação não é, porém, uma operação tão facil como geralmente se imagina.

Convém que seja executada por um cabeleireiro competente.

MME. J. B. — Ha remedio tanto para a causa interna como para as suas consequencias externas. Encontra o medico todos os dias no meu Consultorio das 3 ás 5.

LIA — Junte á agua uma colher da chá do *Tônico da Pelle*, que não só tonificará a sua cutis como lhe dará uma agradável sensação de frescura.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esquina Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.ª de Março, 14) — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — Ao PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Nictheroy, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: na CASA LEBRE — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221) — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió: J. LAGES. — Em Ouro Preto: J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão: A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campinas: CASA CAZUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO I. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A. BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova: A' BRASI-

LEIRA. — Em S. José do Paraíso: SALLES & IRMÃO — Em Mundos I. OJA JACINTHO — Em Bococa: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio) — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CARIOCA. — Em Corumbá: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA — Em Uruguayana: BEKEHEGARAI — Em Franca: BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS — Em Cuiabá: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO — Em Leopoldina: WERNICK & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EUCLIDES SABOIA & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Otoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA — Em Uleraba: GALDINO PINHEIRO & C. — Em Therésina: APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA — Em Patrocinio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATHAYDE — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO — Em Joinville: JOÃO PIERPER. — Em Itú: ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria do Palmar: CASA PREÇO FIXO.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

Não ha medicamento com essa propriedade. O esmalte é transparente, recebendo a côr da dentina.

Os dentifricios limpam a superficie do esmalte mas não penetram na dentina.

LIMA DUARTE (Paraná) — Aconselho o amigo a mandar substituir os pivots, por outros que se adaptem melhor ás raizes.

O espaço existente entre a raiz e o pivot é ponto para permanencia de detritos alimentares que, fermentados, produzem máo halito.

A carie dentaria tambem dá preferencia a esses pontos, damnificando as raizes.

ARLINDO CUNHA (Rio Grande do Sul) — Um canto de ouro-esmalte.

Pode servir para apoio do trabalho de ponte, pois o ponto a ser ligado corresponde á porção de ouro da obturação.

RODRIGUES (Capital) — Deve mandar aparar as raizes e obturalas.

E' possivel que depois dessa operação a chapa volte a adaptar-se convenientemente.

M. M. M. (Minas-Geraes) — Bochechos com malvas e dormideiras — infusão forte.

Uso interno: Comprimidos Cessatyl — um pela manhã e outro ao deitar-se.

BASILIO MAGALHÃES (Rio Grande do Norte) — Escreva-me outra carta.

A. A. G. R. (Paraná) — Muito grato.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO
Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. — *Partos e Doenças de Senhoras* — Rua Paysandú 111. Cons. das 3 ás 6. Tel. B. M. 1313. Chamados a qualquer hora

DR. ALBINO PACHECO
Largo de S. Francisco, 25 (Lado da Igreja) das 3 ás 6 (Telef. Resid. Villa 2712 (Cons. N. 3307

DR. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das Senhoras Res. C. Bomfim n. 466 Tel. V. 5551 — Consultorio: Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126.

DR. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Tel. Ipanema 756 (Pharm. Campos) — Consultorio: rua da Carioca 33 — ás 3 horas — Tel. C. 312. 3as. 5as. e sabbados.

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA, N. 5-1.º
Teleph. C. 5763

DENTISTA
ALEXANDRINO AGRA
Consultorio:
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

MELLO SOARES (S. Paulo) — Estomatite mercurial, cuja apparição foi motivada pelo uso de injeções mercuriaes.

Deve procurar seu dentista antes que o mal progrida.

Durante o tratamento da bocca, para abreviar a cura, deve sustar o tratamento mercurial e fazer bochechos com chlorato de potassio a 20%.

CEZAR ANTUNES (Pará) — Raiz infeccionada. Deve mandar desobstruir os radiculares para dar escapamento aos gazes que se acham retidos.

LADINIA SANTOS (Rio Grande do Sul) — Ob-
turação a esmalte.

No dente visinho um pivot.

CELINA RODRIGUES
(S. Christovão - Rio) — A agua oxygeneada Aurea, por exemplo. E' um producto que honra a industria nacional.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da



E' a mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS na America do Sul.

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO, DÁ CONTA DE TODAS AS NOVIDADES EM

SCIENCIA,
ARTE,
MECANICA,
THEATRO
CINEMATOGRAHO,
PHILATELIA,
SPORTS,
VIAGENS, ETC.

Encontra-se á venda desde quarta-feira, o 9.º numero do 6.º anno, correspondente ao mez de Fevereiro findo.

Carioca, 10, 1.º andar — Telephone 4738 Central — Rio de Janeiro.



São Paulo
AO BOTICÃO UNIVERSAL

A' VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS: Rio de Janeiro CASA CIRIO, CASA HERMANNY; THE DENTAL MANUFACTURING C.º; GENTIL, MIRANDA & COMP.

GESSY

SABONETE PURO E CHEIROSO

Casamentos !!

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento !

Minhas Senhoras !!

Todos sabem que as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Quêda ou Descida do Utero, o Catarro do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras são Molestias que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades !!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvias, que padecem de tão terribes Doenças !!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim !

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer !!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbra e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero !!

Sentindo algum destes Signaes, a Mulher deve desconfiar logo que está soffrendo de Inflamação do Utero !

Quando o Utero está doente todos os outros Orgãos da Mulher ficam doentes tambem !

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isso vem do Utero Doente !!

Tratem-se do Utero e tudo passará !!!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura delle todos os outros Males desaparecem !!

O unico Meio de Cura é usar Regulador GESTEIRA !

Sim ! Usem Regulador GESTEIRA !

Regulador GESTEIRA é o unico Remedio que cura o Catarro do Utero, as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Quêda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras !

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador GESTEIRA !**